

CONSELHO CIENTÍFICO

Reunião do Conselho Científico

**Local:** Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão da FMH

**Data** 18 de julho de 2018 **Hora:** 14h30m

Convocados	Presentes
<b>Presidente:</b> Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
<b>Vice-Presidente:</b> António Fernando Boletto Rosado	✓
<b>Vice-Presidente:</b> Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Ausência justificada
António Prieto Veloso	✓
Carlos Jorge Pinheiro Colaço	✓
Francisco dos Santos Rebelo	Deslocação em Serviço
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Filipe Manuel Soares de Melo	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	Férias
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Férias
António Paulo Pereira Ferreira	Ausência justificada

**Ordem de Trabalhos**

**1. Informações**

**2. Proposta de contratação de docentes para orientação de Estágios Pedagógicos no Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundário (MEEFEBS) (Anexo I)**

- ✓ O Conselho do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades (DECSH) pronunciou-se, por maioria, favoravelmente.

**3. Proposta de Criação de Mestrado em Treino Operacional e Segurança - Militar e Civil, em parceria com a Academia Militar (Anexo II)**

- ✓ Proponente: Prof. Doutor Fernando Pereira

**4. Outros Assuntos**

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, passou ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos (OT).

**1. Informações**

O Presidente do Conselho Científico (CC) lembrou que esta é a última reunião do presente ano letivo.

Informou ainda que há já um novo Presidente da FMH eleito, o Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, que tomará posse muito em breve. Aproveitou ainda a oportunidade para felicitar o Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, e manifestar-lhe o desejo que tudo lhe corra pelo melhor nas suas novas funções.

Antes de passar a palavra, o Presidente do CC informou que, em meados de setembro, se desencadeará o processo eleitoral para os restantes órgãos de Gestão.

O Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha informou que a distribuição de serviço docente do Departamento de Desporto e Saúde (DDS) está consolidada, havendo, no entanto, ainda necessidade de algumas correções decorrentes de situações imprevistas relacionadas com alguns docentes de futebol (eventualidade de prolongamento por mais um ano da licença sem vencimento do Prof. Doutor Ricardo Duarte, e convites de trabalho no estrangeiro relativamente aos Professores Francisco Silveira Ramos, José Pratas e João Ferreira). Lembrou ainda a grande sobrecarga de trabalho que se prende com a orientação de estágios na modalidade de futebol, tendo-lhe sido manifestada a vontade, por parte do Prof. Doutor José Pratas, de manter alguma ligação à faculdade.

O Presidente do CC lembrou que está marcada uma reunião plenária do CC para o próximo dia 19 de setembro, para tratar de assuntos relacionados com contratações e com a distribuição de serviço docente.

Seguidamente, o Prof. Doutor Daniel Tércio Guimarães, aludiu à distribuição de serviço da Gestão do Desporto. Fez referência (1) ao concurso para contratação de um professor auxiliar da área disciplinar de Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto (SEG), que está por concluir, e (2) do envio, ao Presidente da FMH, de três propostas de contratação (duas renovações e uma nova proposta) para colmatar a falta de seguimento do concurso. A informação que lhe foi dada em junho, pelo Presidente da FMH, foi a de que os contratos não iriam ser realizados.

O Presidente do CC esclareceu que as contratações são um assunto que ultrapassa o âmbito do CC, tendo reiterado a sua insistência, junto do Presidente da FMH, quer verbalmente, quer por escrito, no sentido de resolução deste problema para se evitar uma situação que obrigue a decisões precipitadas.

Tomou a palavra o Prof. Doutor Duarte Araújo, que manifestou os desejos de maiores sucessos ao Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha. No seguimento da eleição do Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha para Presidente da FMH, e dado não poder acumular esse

cargo com o de Presidente do DDS, o Conselho de Departamento de Desporto e Saúde reuniu. Devido à saída do Prof. Doutor Luís Sardinha, a vaga foi preenchida pelo membro suplente, a saber, Prof.<sup>a</sup> Doutora Helena Santa Clara, tendo-se mantido os restantes elementos. Nessa reunião ficou decidido que, até novas eleições, o Prof. Doutor Duarte Araújo assumiria interinamente a presidência do DDS.

Passou-se ao ponto seguinte da OT.

**2. Proposta de contratação de docentes para orientação de Estágios Pedagógicos no Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundário (MEEFEBS) (Anexo I)**

- ✓ O Conselho do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades (DECSH) pronunciou-se, por maioria, favoravelmente.

O Presidente do CC disse que o processo estava bem instruído com os *Curricula Vitae* dos docentes a contratar, tendo referido a prévia divulgação aos Conselheiros.

Deu a palavra ao Prof. Doutor Marcos Onofre que esclareceu que os Mestres:

- Fernanda Maria Castanheira da Costa Marques Santinha;
- Luís Manuel Aguiar Fernandes e
- Maria da Conceição Ribeiro Rexêlo Pedro

se tratavam de professores considerados especialistas de mérito pelo Conselho Científico da FMH, e que têm larga experiência de orientação de estágios na FMH. A percentagem das contratações propostas tem a ver com as limitações impostas pela sua atividade profissional nas escolas.

Foi então posto a votação um parecer positivo para o perfil de cada um dos docentes propostos para contratação, que foram **aprovados por unanimidade**.

**3. Proposta de Criação de Mestrado em Treino Operacional e Segurança - Militar e Civil, em parceria com a Academia Militar (Anexo II)**

- ✓ Proponente: Prof. Doutor Fernando Pereira

O Presidente do CC fez um breve enquadramento do assunto, tendo referido que:

- Existe um protocolo entre a FMH e a Academia Militar;
- Há já um entendimento avançado sobre esta situação;
- Há, atualmente, parcerias em funcionamento no âmbito daquele protocolo e
- Está prevista a existência de uma pós-graduação antes de o mestrado ser aprovado.

Acrescentou ainda que, embora o assunto não tenha sido apresentado aos departamentos, lhe fora solicitado que avançasse com a proposta para parecer do CC.

Foi iniciado um período de debate.

O Prof. Doutor Daniel Tércio fez referência ao facto de o curso ter apenas 90 ECTS, ao que o Presidente do CC esclareceu que a lei o permite. O Prof. Doutor Daniel Tércio acrescentou ainda que, tratando-se de um mestrado, deveria abrir todos os anos, tendo à partida um público restrito. Questionou ainda a razão de não ser primeiramente uma pós-graduação.

O Presidente do CC aludiu ao interesse da Academia Militar na criação do curso e ao seu grande envolvimento neste processo. Acresce ainda que, o mestrado só abrirá se tiver um

## CONSELHO CIENTÍFICO

número mínimo de candidatas, e que a relação com a Academia Militar funcionará como garante desta formação.

O Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha lembrou que o processo nunca foi remetido ao DDS. Considera, todavia, que há necessidades de formação para certas atividades, designadamente as relacionadas com o exercício extremo, e que é necessário o apoio das faculdades na preparação de elementos das forças armadas, de bombeiros, etc.. Saliu a oportunidade de o curso poder abrir caminhos para o domínio do exercício extremo.

O Presidente do CC esclareceu que a decisão de abertura do curso não é competência do CC, devendo este órgão dar parecer sobre a componente científica do curso.

Quanto o número de estudantes garantido pela Academia Militar, cerca de quatro pessoas por ano letivo, foi dito pelo Prof. Doutor Antonio Rosado que o curso também é aberto aos licenciados da FMH e de outras escolas do Ensino Superior.

O Prof. Doutor Duarte Araújo considera que esta é uma iniciativa com interesse, e que é uma forma de aplicação da matriz da FMH nas áreas em que pode ser aplicada, e que permite uma abertura não só ao mundo militar, mas também ao mundo civil ligado a situações de segurança e performance sob alta pressão.

O Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha observou que é uma porta que se abriu com uma iniciativa externa, mas que tem grande potencial, num segmento em que a sociedade portuguesa tem grandes carências. Quanto à questão da abertura, esclareceu que são processos administrativos.

O Prof. Doutor Marcos Onofre referiu a regra que tem sido seguida de não se avançar para a criação de um mestrado, sem se avançar previamente com uma pós-graduação. Considera que deve ficar expresso que este caso se trata de uma exceção à regra que tem vindo a ser seguida, independentemente do mérito que se lhe reconhece.

O Prof. Doutor Filipe Melo interveio, acrescentando que esta iniciativa surge no âmbito do doutoramento na FMH de um oficial da Academia Militar, Rui Lucena que, no decurso de várias deslocações profissionais que fez ao estrangeiro, procurou replicar em Portugal práticas consideradas positivas.

O Presidente do CC anotou que o pedido de parecer se trata de uma exceção à regra de o processo se iniciar como uma pós-graduação, considerando o grande potencial de desenvolvimento, a parceria estratégica e o interesse público.

Passou-se seguidamente à votação de um parecer positivo. O parecer foi **aprovado por maioria**, com 10 votos a favor e uma abstenção (O Prof. Doutor Abel Correia não estava presente na sala).

O Prof. Doutor Daniel Tércio fez uma declaração de voto em que justificou a abstenção pela falta de informação relativa à estrutura curricular do curso, e ausência de informação sobre a forma de organização das Unidades Curriculares (UC's) durante o Curso e sobre a inexistência das fichas das UC's e de docentes.

O Presidente do CC concordou que o processo se encontra incompleto, devendo ser solicitado que a documentação remanescente deverá ser enviada ao CC.

#### 4. Outros Assuntos

O Presidente do CC informou que tinha recebido nesse dia, enviadas pelo Presidente da FMH, uma proposta sobre a **abertura de procedimento concursal para a contratação de doutorados ao abrigo do artigo 23.º do decreto-lei n.º 57/2016**, e as respetivas propostas

## CONSELHO CIENTÍFICO

de editais, razão pela qual os documentos foram enviados aos Conselheiros com pouca antecedência e o ponto foi incluído na OT (*Anexos III e IV*).

Numa breve introdução, referiu que se trata de uma imposição legal destinada a estimular o emprego científico, em que as instituições de Ensino Superior ficam obrigadas à abertura de um número de concursos correspondente ao número de doutorados que nelas exercem atividades de investigação como bolseiros pós-doc há mais de três anos consecutivos ou intercalados. Referiu ainda ter tido muito pouca informação sobre este processo, quer como docente, quer como Presidente do CC. Embora obrigatória, a abertura destes concursos tem de ficar registado em ata do CC. Esclareceu ainda que estas contratações serão suportadas, a 100%, nos primeiros três anos, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Foi aberto um período de debate.

O Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha esclareceu que há três conjuntos de circunstâncias para abertura de concursos, a saber:

- i. Concursos para bolseiros doutorados que tenham bolsa da FCT há mais de três anos, desde que estes manifestem interesse em ser oponentes ao concurso, podendo ser concursos para docentes ou investigadores. O financiamento é de 50% para docentes e 100% para investigadores, por um período de três anos renovável, anualmente, por mais três anos;
- ii. No âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), tendo a FMH cinco ou seis pessoas nessas circunstâncias;
- iii. Atribuição à FMH de uma candidatura de emprego científico de três investigadores, financiados, na íntegra, pela FCT.

Passou-se de seguida à votação de um parecer positivo sobre a proposta. O parecer foi **aprovado por maioria**, com 10 votos a favor e duas abstenções (O Prof. Doutor Abel Correia já se encontrava presente).

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezasseis horas, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

---

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

---

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

---

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

## ***Anexo I***

Faculdade de Motricidade Humana, 25 de Junho de 2018

Assunto: Proposta de contratação docentes convidados para assegurar as necessidades de orientação de estágios pedagógicos no Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEB)

Exmo. Sr. Presidente da Faculdade de Motricidade Humana,  
Professor Doutor José Alves Diniz

Na sequência do aumento de número de estudantes no Mestrado em Ensino da Educação Física, candidatos ao estágio pedagógico no próximo ano letivo, que se estima vir a atingir o número de 50, e do aumento do número de turmas na Licenciatura em Ciências do Desporto, no âmbito da preparação da distribuição de serviço (DS) do próximo ano letivo de 2018/19, vimos alertar a circunstância da DS dos docentes afetos ao estágio pedagógico não permitir cobrir as necessidades previstas, e realizar uma proposta a fim de permitir o acompanhamento da atividade de formação, nos termos estabelecidos na FMH (0,5h por estudante estagiário). Na tabela, abaixo podem identificar-se: a) a atual DS dos docentes envolvidos no estágio para o corrente ano; b) o potencial de cobertura das necessidades de acompanhamento das atividades de estágio para o ano, em horas e número de estagiários (considerando um esforço para valor de 10 horas/semana/ano, acima do máximo desejável de DS das 9h dos docentes em tempo integral, ou de horas máximas de percentagem de contratação dos docentes a tempo parcial); c) o número de estagiários enquadráveis; d) necessidades de horas para os 50 estagiários previstos; e) as horas que conseguem garantir; e) as horas totais que remanescem para serem cobertas; f) as necessidades previstas de horas para 2018/19, depois da DS realizada aos orientadores de estágio em 2017/18; g) e a cobertura que seria possível com a contratação de três assistentes convidados a um tempo parcial de 39% (4,68h/semana/ano) cada.

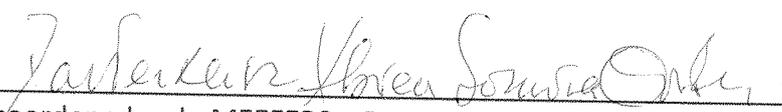
	a) DS 2018 sem estágio	b) Horas disponíveis para orientar estágio em 2018 (considerando 10h de DS)	c) Número de estagiários enquadráveis em 2018 com a DS da coluna anterior
Adilson Marques	8,06	1,94	4
Ana Quitério	9,50	0,5	1
António Rodrigues	9,62	0,5	1
João Martins	5,23	1,85	4
Maria João Martins	8,62	1,38	3
Marcos Onofre	8,35	1,65	3
Nuno Ferro	2,00	2,80 (está atempo parcial)	6
Nuno Januário	12,20	Não tem	-
		10 h	22 estagiários

d) Necessidades total de cobertura em Horas para 50 estagiários	e) Horas cobertas (22 estagiários)	f) Horas totais a cobrir (28 estagiários)	g) Horas a cobrir com contratação de um Professor Auxiliar a tempo integral (100% - 10 horas) e de um Professor Auxiliar Convocado a tempo parcial (30% - 3,5horas)
25 h	11h	14h	14h

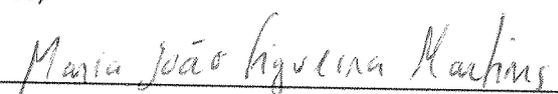
Pela adequação da sua formação académica às funções requeridas e pela vasta experiência profissional anterior de trabalho na Faculdade de Motricidade Humana, no âmbito do estágio pedagógico do Mestrado em Ensino da Educação Física e a sua condição de Especialistas de Mérito para o efeito das funções de orientação/supervisão dos estágios de ensino da educação física, propõe-se a contratação dos Mestres Luís Manuel Aguiar Fernandes, Fernanda Maria Castanheira da Costa Marques Santinha e Maria da Conceição Ribeiro Rexêlo Pedro, de quem se anexa os respetivos curricula vitae. A proposta de três contratações deve-se à circunstância dos propostos estarem envolvidos noutras atividades profissionais que os impedem de colaborar para além do tempo estabelecido.

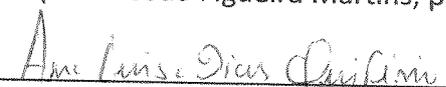
Aguardando o deferimento da proposta, envio os meus melhores cumprimentos,

O proponente,

  
 (Marcos Onofre, coordenador do MEEFEBs e Regente da UC de Estágio Pedagógico)

São subscritores,

  
 (Maria João Figueira Martins, professora do MEEFEBs)

  
 (Ana Luísa Dias Quitério, professora do MEEFEBs)



De: Presidente do DECSH  
Para: Presidente da FMH  
Presidente do CC da FMH  
Assunto: Proposta de contratação docentes convidados para o MEEFEBS  
Data: 3 de Julho de 2018

Venho por este meio emitir parecer positivo relativamente à proposta de contratação dos docentes convidados:

- Mestre Luís Manuel Aguiar Fernandes
- Mestre Fernanda Maria Castanheira da Costa Marques Santinha
- Maria da Conceição Ribeiro Rexêlo Pedro

Estas contratações destinam-se a suprir as necessidades de orientação de estágios pedagógicos no MEEFSBS, conforme devidamente exposto pelo proponente da proposta, Professor Marcos Onofre. O processo está devidamente instruído, acompanhado pelos respetivos *curricula vitae*, e indicando as horas de serviço de leção.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Daniel Tércio'.

(Daniel Tércio -- Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades)

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

NOME – Fernanda Maria Castanheira da Costa Marques Santinha

DATA DE NASCIMENTO – 23 de Maio de 1972

NATURALIDADE – Santa Cruz, Coimbra

NACIONALIDADE – Portuguesa

CARTÃO DE CIDADÃO – 9886382

ESTADO CIVIL – Casada

PROFISSÃO – Professora

MORADA – Rua Rodrigo Albuquerque e Melo n.º 13, 4.ºC, 2795-231 Linda-a-Velha

TELEFONE – 214141532 (casa), 964086930, 932420838 e 916668312

EMAIL – [fernanda.marques.santinha@gmail.com](mailto:fernanda.marques.santinha@gmail.com)

## **2. FORMAÇÃO ESCOLAR/ACADÉMICA**

1987

- Curso Secundário Unificado, na Escola C+S do Tramagal, com a média final de 5.

1989

- Curso Complementar de Desporto – Área A, Científico-Naturais, na Escola Secundária n.º 1 de Abrantes, com a classificação final de 17 valores.

1990

- 12º Ano – 1º Curso Via Ensino, na Escola Secundária n.º 1 de Abrantes, com a classificação final de 18 valores.

1995

- Licenciatura em Educação Física e Desporto, pela Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa, em 16 de Junho de 1995, com a classificação final de 17 valores. Desta licenciatura importa destacar:

- Seminário intitulado “Estudo Comparativo do Desempenho de um grupo de Nadadores em piscinas de 25 e 50 metros”, no âmbito da Avaliação dos Efeitos da Carga de Treino em Natação, com a classificação final de 18 valores;
- Comunicação “Estudo Comparativo do Desempenho de um grupo de Nadadores em piscinas de 25 e 50 metros”, no XIX Congresso da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação;
- Prémio atribuído ao melhor aluno do ano lectivo de 94/95 da Licenciatura em Educação Física e Desporto, atribuído pela Faculdade de Motricidade Humana em 23 de Janeiro de 1996.

2005

- Mestrado em Treino do Jovem Atleta, pela Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa, em 21 de Março de 2005, com Aprovação por Unanimidade. Deste curso importa destacar:

- Parte curricular concluída em 2003, com a classificação final de 16 valores;
- Dissertação intitulada “Efeitos da variação da inclinação na relação entre idade e economia de corrida”.

2010

- Licenciatura em Estudos Básicos de Ciências Farmacêuticas, pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, em 17 de Fevereiro de 2010, com a classificação final de 12 valores.

### **3. HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS**

1995

- Estágio Pedagógico da Licenciatura em Educação Física e Desporto, no ano lectivo de 1994/95, na Escola Secundária José Gomes Ferreira – Benfica, com a classificação final de 19 valores.

1996

- Tomada de posse como Professora do Quadro de Nomeação Definitiva de Educação Física do Ministério da Educação, em 1 de Setembro de 1996.

2002

- Estatuto de Formador, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de professores, em 7 de Janeiro de 2002, com o REGISTO N.º CCPFC/RFO-13877/02.

2013

- Título de especialista de mérito em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, pela Faculdade de Motricidade Humana, em 18 de Fevereiro de 2013.

### **4. FORMAÇÃO CONTÍNUA**

#### **4.1. FORMAÇÃO CREDITADA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES**

1998

- Direcção de Turma e Prática Pedagógica, modalidade de Curso de Formação, duração de 50 horas, Centro de Formação Gil Vicente.

- Metodologia da Educação Física e Desporto, modalidade de Curso de Formação, duração de 50 horas, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2002

- FITNESSGRAM, Educação e Avaliação da Aptidão Física da Criança e do Adolescente, modalidade de Curso de Formação, duração de 50 horas, Departamento do Ensino Secundário/Departamento da Educação Básica/Faculdade de Motricidade Humana.

2004

- Avaliação de Software Educativo: Modelos, Técnicas e Instrumentos, modalidade de Curso de Formação, duração de 30 horas, Universidade de Évora/Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

2009

- Educação, Saúde e Desporto: Compromisso e Desenvolvimento Profissional em Educação Física, modalidade de Curso de Formação, duração de 15 horas, Centro de Formação da SPEF, com a classificação de Excelente (9 valores).

2010

- Curso de Educação Física: Reflexão sobre as Práticas Pedagógicas em Educação Física, Metodologia e Didáctica de Modalidades dos Programas Nacionais, modalidade de Curso de Formação, duração de 30 horas, Centro de Formação de Escolas António Sérgio, com a classificação de Excelente (9 valores).

2012

- Curso de Educação Física – Módulo II: Reflexão sobre as Práticas Pedagógicas em Educação Física, Metodologia e Didáctica de Modalidades do Programa, modalidade de Curso de Formação, duração de 35 horas, Centro de Formação de Escolas António Sérgio, com a classificação de Muito Bom (8 valores).

2013

9.º Congresso Nacional de Educação Física – Desafiar o presente, renovar o futuro, modalidade de Curso de Formação, duração de 15 horas, Centro de Formação da SPEF, com a classificação de Excelente (10 valores).

2014

- Curso de Educação Física: Reflexão sobre as Práticas Pedagógicas em Educação Física, Metodologia e Didáctica de Modalidades dos Programas Nacionais, modalidade de Curso de Formação, duração de 30 horas, Centro de Formação de Escolas António Sérgio, com a classificação de Muito Bom (8 valores).

#### 2015

- Construção de um diagnóstico organizacional – autoavaliação, modalidade de Curso de Formação, duração de 35 horas, Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras (conclusão prevista para Outubro de 2016, adiada para data posterior por decisão do Agrupamento de Escolas de Santa Catarina).

#### 2017

- Horizontes da Educação Física – Princípios, Conceitos e Práticas, modalidade de Curso de Formação, duração de 35 horas, Centro de Formação de Escolas António Sérgio, com a classificação de Muito Bom (8,1 valores).

#### 2018

- Competências Profissionais para o Século XXI: A Literacia Digital no contexto educativo da Educação Física e do Desporto Escolar, modalidade de Curso de Formação, duração de 25 horas, Centro de Formação da SPEF, com a classificação de Excelente (9,5 valores).

### **4.2. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELEVANTE**

#### 1991

- Seminário “Gestão de Projectos no domínio das Actividades de Exploração da Natureza, Aventura e Sobrevivência” – CESDD-FMH, 13 a 16 de Junho de 1991, Vila Nova de Milfontes.

#### 1993

- Seminário “Segurança nos Desportos Náuticos” – CEDD-FMH, 29 de Maio a 2 de Junho de 1993, Vila Nova de Milfontes.
- 8.º Congresso Mundial de Psicologia do Desporto, 22 a 27 de Junho de 1993, Lisboa.

#### 1994

- Acção de Formação “Iniciação à Ginástica Aeróbica” – FMH, 5 e 6 de Março de 1994, Lisboa.
- XVII Congresso Técnico Científico da Associação Portuguesa de Técnicos de Nataação, 23 a 25 de Abril de 1994, Figueira da Foz.

#### 1995

- Acção de Formação “A Ginástica Aeróbica e a Escola”, 25 de Janeiro de 1995, Lisboa.
- Acção de Formação “Aeróbica na Escola”, 8 de Março de 1995, Lisboa.
- Acção de Formação “Orientação na Escola”, 10 de Novembro de 1995, Vendas Novas.
- Simpósio “A Educação para a Saúde – O papel da Educação Física na Promoção de Estilos de Vida Saudáveis” – SPEF/PES, 4 e 5 de Dezembro de 1995, Lisboa.

#### 1996

- Cursos de Introdução ao Step Reebok, Slide Reebok Treino Básico, Slide Reebok Endurance Training, Step Reebok Combinações e Variações I e II – Reebok University.
- Instrutora Oficial de Slide Reebok – Reebok University.
- XIX Congresso Técnico Científico da Associação Portuguesa de Técnicos de Nataação, Abril de 1996, Portimão.
- I Seminário de Nataação Motrijunior – FMH, 1,2 e 3 de Novembro de 1996, Lisboa.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 1997

- Pré-Convenção Internacional de Fitness Linea “O Corpo em Movimento”, 15 e 16 de Fevereiro de 1997, Lisboa.
- I Seminário Psicospport – Metodologia do Treino, 1 e 2 de Março de 1997, Lisboa.
- XX Congresso Técnico Científico da Associação Portuguesa de Técnicos de Nataação, 25 a 27 de Abril de 1997, Setúbal.
- Acção de Formação para Professores “Danças de Salão – Nível Intermédio” – Desporto Escolar, 21 de Maio de 1997, Amadora.

- IV Convenção Internacional de Fitness Linea “O Corpo em Movimento”, 28 de Novembro a 1 de Dezembro de 1997, Espinho.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 1998

- Acção de Formação “A Dançar também se Educa – a Dança nos Novos Programas de Educação Física”, 19 e 20 de Março de 1998, Loures.
- Estágio de Verão da Revista Horizonte, 14 a 17 de Julho de 1998, Oeiras.
- V Convenção Internacional de Fitness “O Corpo em Movimento”, 2 a 5 de Outubro de 1998, Espinho.
- Convenção Internacional Reebok/CEF, 14 e 15 de Novembro de 1998, Lisboa.
- 2.ª Master Class Nestlé Fitness, 5 e 6 de Dezembro de 1998, Oeiras.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 1999

- 1.ª Convenção Internacional Nestlé Fitness, 15 e 16 de Maio de 1999, Lisboa.
- 2.ª Convenção Internacional Nestlé Fitness, 9 e 10 de Outubro de 1999, Lisboa.
- VI Convenção Internacional de Fitness Adidas “O Corpo em Movimento”, 29 de Outubro a 1 de Novembro de 1999, Espinho.
- Convenção Internacional Reebok/CEF, 4 e 5 de Dezembro de 1999, Lisboa.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 2000

- 3.ª Convenção Internacional Nestlé Fitness, 7 e 8 de Outubro de 2000, Oeiras.
- Convenção CEF/Reebok 2000, 4 e 5 de Novembro de 2000, Lisboa.
- 7.ª Convenção Internacional de Fitness Manz Produções, 8 a 10 de Dezembro de 2000, Espinho.
- 8.º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, 13 a 17 de Dezembro de 2000, Lisboa.

#### 2001

- Seminário “Transformação Organizacional da Escola e da Educação Física à luz da actual Revisão Curricular dos Ensinos Básico e Secundário” – CNAPEF, 30 de Março de 2001, Almada.
- Seminário “Physical Education in Europe: New Challenges” – FMH/SPEF, 30 de Outubro de 2001, Lisboa.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 2002

- Encontro Regional “A Educação Física e o Desporto Escolar no Currículo dos Alunos e na Organização da Escola” – CNAPEF, 17 de Maio de 2002, Lisboa.
- Acção de Formação “Planeamento do Treino” – FMH, 14 a 18 de Junho de 2002, Lisboa.
- Acção de Formação “Desenvolvimento das Qualidades Físicas” – FMH, 8 a 10 de Julho de 2002, Lisboa.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 2003

- 8.º Congresso Educação Hoje “Que Secundário para Portugal” – Texto Editora, 19 de Março de 2003, Lisboa.
- Seminário “Educação Física no Ensino Secundário” – SPEF/CNAPEF, 3 de Abril de 2003, Lisboa.
- 6.º Congresso Nacional de Educação Física “Desafios Profissionais”, 27 a 29 de Novembro de 2003, Lisboa.
- X Convenção Internacional de Fitness “O Corpo em Movimento”, 29 de Novembro a 1 de Dezembro de 2003, Espinho.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 2004

- Seminário SACAUSEF “Utilização e Avaliação de Software Educativo” – ME/DGIDC, 21 de Dezembro de 2004, Lisboa.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 2005

- Jornadas de Formação “Avaliação em Educação: da clareza dos princípios à complexidade das práticas” – Centro de Formação Prof. João Soares, 16 a 18 de Fevereiro de 2005, Lisboa.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 2006

- Debate “A Organização Escolar do Desporto – Que Soluções?” – SPEF/CNAPEF, 25 de Janeiro de 2006, Lisboa.
- Actividade de Iniciação ao Esqui na Neve – Centro de Formação Desportiva, 30 de Janeiro a 3 de Fevereiro de 2006, Navacerrada – Espanha.
- 7.º Congresso Nacional de Educação Física “Educação, Saúde e Desporto”, 23 a 25 de Novembro de 2006, Maia.
- Participação em Acções de Formação para Professores e Professores de Educação Física, atestada pela emissão dos respectivos certificados.

#### 2007

- Curso de Ski nível “Vuelta Elemental” – Escola de Ski e Snowboard de Soldeu El Tarter, 19 a 23 de Fevereiro de 2007, Andorra.

#### 2008

- Curso de Ski “Nível 2” – Escola de Ski e Snowboard de Pas de la Casa, 4 a 8 de Fevereiro de 2008, Andorra.

#### 2009

- 8.º Congresso Nacional de Educação Física “Educação, Saúde e Desporto: compromisso e desenvolvimento profissional em educação física”, 27 a 29 de Novembro de 2006, Lisboa.

#### 2010

- Curso “Operacionalização do SIADAP” – INA, 26 de Fevereiro de 2010, Lisboa.
- Curso de Ski nível “Paralelo” – Escola de Ski e Snowboard de Grandvalira, 5 a 9 de Abril de 2010, Andorra.

#### 2011

- Acção de Formação “Acordo Ortográfico” – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 5 de Abril de 2011, Lisboa.

#### 2012

- Congresso Nacional Extraordinário de Educação Física “Não há Educação sem Educação Física” – SPEF/CNAPEF, 12 de Julho de 2012, Odivelas.

#### 2013

- I Jornadas do Centro de Estudos da Corrida – Desporsano, 23 de Novembro de 2013, Oeiras.

#### 2014

- Seminário Internacional “Qualidade da Formação de Professores e do Desenvolvimento Profissional em Educação Física” – FMH, 8 e 9 de Setembro de 2014, Lisboa.

#### 2015

- Mesa Redonda “A diversidade dos olhares sobre a Educação Física Escolar” – FMH, 18 de Novembro de 2015, Lisboa.

#### 2016

- Workshop de Coaching Parental “Mais família – mais jovem” – Agrupamento de Escolas de Santa Catarina, 16 de Março de 2016, Oeiras.
- Acção de Formação “A Aptidão Física e a Educação Física”, com a duração de 3 horas – Direcção-Geral da Educação, 15 de Abril de 2016, Lisboa.

- Seminário Internacional “Comunidades de prática na escola: a experiência da Educação Física” – FMH, 7 e 8 de Outubro de 2016, Lisboa.
- Simpósio “Aprender no século XXI: mais exercício, maior sucesso, melhor futuro”, com a duração de 4 horas – Direção-Geral da Educação, 21 de Outubro de 2016, Lisboa.
- Seminário “Desenvolvimento da Atividade Física: Entre a Escola e a Comunidade”, em regime presencial e com a duração de 6 horas – FMH, 30 de Novembro de 2016, Lisboa.

#### 2017

- Seminário de curta duração “Reforma Curricular e Política Educativa – A Revisão necessária da Política Educativa e da sua aplicação”, com a duração de 4 horas – SPEF, 11 de Março de 2017, Oeiras.
- Seminário de curta duração “Gestão Escolar e Autonomia Pedagógica – Projetos e Planos Curriculares e de Complemento Curricular”, com a duração de 4 horas – SPEF, 18 de Março de 2017, Oeiras.
- Curso “Literacia Física nas primeiras idades: Onde tudo começa” – FMH, 28 de Junho de 2017, Lisboa.
- Conferência “Desporto no Feminino 2021, que Futuro?” – Associação dos Antigos Alunos Passos Manuel (Certificação IPDJ), 21 de Outubro de 2017, Lisboa.
- Comunicação “Nutrição, avaliação e controlo de treino”, com a duração de 3 horas – Centro de Alto Rendimento do Jamor (Certificação IPDJ), 12 de Dezembro de 2017, Oeiras.
- Simpósio “+ (Mais) EXERCÍCIO, > (Maior) SUCESSO ESCOLAR, M3 (Melhor) FUTURO – A Aptidão Física em Contexto Escolar”, com a duração de 8 horas – Direção-Geral da Educação, 13 de Dezembro de 2017, Lisboa.

#### 2018

- Conferência “Desporto, Ética e Cidadania” – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 26 de Janeiro de 2018, Lisboa.
- Mesa-redonda “A nova Resolução das Nações Unidas contra a corrupção no desporto na perspetiva da luta contra a manipulação de resultados na Europa” – ISCTE-IUL, 20 de Fevereiro de 2018, Lisboa.
- Ação de Curta Duração “Avaliação pedagógica em Educação Física: Desafios e oportunidades”, com a duração de 3 horas – Centro de Formação de Escolas Prof. João Soares, 21 de Março de 2018, Lisboa.
- Colóquio “Direito das Crianças no Desporto” – Assembleia da República, 17 de abril de 2018, Lisboa.
- Debate “Promover a Saúde e o Desporto; Desvalorizar a Educação Física na Escola?” – Escola Secundária Sebastião e Silva, 18 de abril de 2018, Lisboa.
- Conferência “Inclusão no Ensino Superior” – Assembleia da República, 16 de Maio de 2018, Lisboa.
- Seminário de curta duração “Desporto com Ética”, com a duração de 4 horas – SPEF, 19 de Maio de 2018, Lisboa.

## **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

### **5.1. NO ENSINO SECUNDÁRIO**

#### 1994/95

- Leccionação de Educação Física no âmbito do Estágio Pedagógico da Licenciatura em Educação Física e Desporto, na Escola Secundária José Gomes Ferreira – Benfica.

#### 1995/96

- Leccionação de Educação Física como professora provisória, na Escola Secundária José Afonso – Seixal.

#### 1996/1997 a 2000/2001

- Leccionação de Educação Física como docente de carreira na Escola Secundária Afonso Domingues – Lisboa e na Escola Secundária de Amora – Seixal, ministrando as disciplinas de Educação Física e Formação Técnica de Desporto e exercendo funções de Directora de Turma, Responsável por Grupos-equipa do Desporto Escolar, Membro da Assembleia Constituinte e da Assembleia de Escola e Orientadora de Estágio Pedagógico da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

2006/2007 a 2016/2017

- Leccionação de Educação Física como docente de carreira na Escola Secundária de Amora – Seixal e na Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço/Agrupamento de Escolas de Santa Catarina – Linda-a-Velha, ministrando a disciplina de Educação Física em aulas curriculares e de Apoio Educativo, leccionando a disciplina de Formação Cívica e exercendo funções de: Responsável por Grupos-Equipa e Núcleos de Actividade Interna do Desporto Escolar; no âmbito das Actividades de Ocupação Plena de Tempos Escolares; Directora de Turma; Directora de Instalações; Membro do Secretariado de Exames; Membro da Equipa de Verificação das Classificações do Ensino Secundário; Coordenadora de Grupo Disciplinar; Coordenadora de Departamento; Membro do Conselho Pedagógico e da Secção de Avaliação de Desempenho Docente; Professor Acompanhante na Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola da EBSARC.

Neste período decorreram três ciclos de avaliação do desempenho docente:

- 1 de Setembro de 2008 a 31 de Agosto de 2009, Escola Secundária de Amora, tendo sido atribuída a menção de Muito Bom;
- 1 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2011, Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço, tendo sido atribuída a menção de Muito Bom;
- 1 de Setembro de 2013 a 31 de Agosto de 2014, Agrupamento de Escolas de Santa Catarina, tendo sido atribuída a menção de Excelente.

## **5.2. NOS SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

2000/2001

- Colaboração com o Departamento do Ensino Secundário do Ministério da Educação, desempenhando funções de apoio ao currículo na área da Educação Física e participando no processo de Revisão Curricular do Ensino Secundário.

2001/2002 a 2005/2006

- Requisitada no Departamento do Ensino Secundário e na Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação, desempenhando funções de apoio ao currículo e participando no processo de Revisão Curricular do Ensino Secundário.

2008/2009 a 2010/2011

- Requisitada a tempo parcial na Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação, desempenhando funções de apoio ao currículo e participando em projectos especiais de desenvolvimento curricular e na promoção de actividades comemorativas de acontecimentos relevantes da História de Portugal.

Neste âmbito foram desenvolvidas, entre outras, as seguintes actividades:

- Acompanhamento da elaboração e participação no processo de avaliação dos programas da disciplina de Educação Física da revisão curricular do ensino secundário e das disciplinas da componente de formação tecnológica do Curso Tecnológico de Desporto;
- Participação na organização e dinamização da acção de formação “Desenvolvimento e Gestão Curricular no Ensino Secundário”, promovida com o objectivo de fomentar a participação de escolas e professores no processo de revisão curricular;
- Acompanhamento da implementação do Curso Tecnológico de Desporto e da disciplina de Educação Física da revisão curricular do ensino secundário;
- Organização e dinamização de acções de formação contínua e de materiais de apoio destinados a professores de Educação Física e Desporto;
- Participação na elaboração e avaliação das Orientações para a Área de Projecto e para o Projecto Tecnológico, e na preparação da fase de implementação destas áreas curriculares não disciplinares no ensino secundário;
- Produção de propostas de normativos legais relativos à organização e gestão do currículo e à avaliação das aprendizagens dos alunos, no âmbito da revisão curricular do ensino secundário;
- Preparação de materiais de divulgação dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e acompanhamento da respectiva apresentação e distribuição;
- Representante da DGIDC no grupo de Monitorização, Acompanhamento e Avaliação da Reforma do Ensino Secundário;

- Participação na elaboração da proposta do estudo de avaliação do ensino secundário “Os cursos científico-humanísticos e o alargamento da escolaridade obrigatória – medidas educativas de inclusão”;
- Participação no processo de “Monitorização e Acompanhamento do Ensino Básico”, no âmbito da Área Curricular de Expressão Físico-Motora do 1.º ciclo e da disciplina de Educação Física dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Participação no processo de acompanhamento da utilização das Metas de Aprendizagem, no âmbito da disciplina de Educação Física dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Acompanhamento da implementação do projecto FITNESSGRAM nas escolas dos ensinos básico e secundário, nomeadamente através da participação na organização e dinamização da acção de formação “FITNESSGRAM – Educação e avaliação da aptidão física da criança e do adolescente”;
- Participação no processo de concepção e implementação do 10º Ano Profissionalizante, no âmbito da disciplina de Educação Física e dos cursos de oferta própria de Operador de Salvamento em Meio Aquático e de Animador Desportivo;
- Representante da DGIDC no grupo de trabalho relativo à definição de perfis profissionais na área do desporto e à estruturação do curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva;
- Representante da DGIDC no grupo de trabalho responsável pela revisão do documento “Programas de referência para a concepção e projecto de instalações escolares para a Educação Física e Desporto”;
- Participação na avaliação do documento “Espaços e Equipamentos Desportivos”, da autoria da Parque Escolar;
- Representante do DES no projecto SIGE – Sistema de Informação de Gestão e Controlo de Gestão dos Estabelecimentos de Ensino – do Ministério da Educação;
- Representante da DGIDC no grupo de trabalho relativo ao Programa Comenius – Mobilidade Individual de Alunos;
- Membro da equipa responsável pela implementação e dinamização do “Espaço Escola Educação”, serviço da DGIDC criado com o objectivo de servir de plataforma interactiva entre a Direcção-Geral e o exterior;
- Acompanhamento da implementação do SACAUSEF – Sistema de Avaliação, Certificação e Apoio à Utilização de Software na Educação e Formação – e membro da respectiva equipa de Supervisores, na área da Educação Física;
- Emissão de pareceres relativos à estrutura curricular de cursos de licenciatura em ensino da Educação Física, a habilitações para a docência de cidadãos estrangeiros e a candidaturas de docentes da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário a Licença Sabática e a Equiparação a Bolseiro;
- Participação em projectos especiais de desenvolvimento curricular, no âmbito da disciplina de Educação Física e do ensino secundário em geral (planos de estudo próprios e cursos em regime de experiência pedagógica em estabelecimentos de ensino públicos e do ensino particular e cooperativo em Portugal, em escolas portuguesas no estrangeiro e, ao abrigo de protocolos de cooperação, em países de língua oficial portuguesa);
- Participação na organização e dinamização de actividades evocativas do 25 Abril de 1974, designadamente no 35.º aniversário, da Implantação da República, a propósito do Centenário, e da figura de D. Nuno Álvares Pereira, na sequência da Canonização;
- Apoio ao desenvolvimento do currículo dos Ensinos Básico e Secundário, ao nível da disciplina de Educação Física, do Curso Tecnológico de Desporto, da disciplina de Educação Moral e Religiosa, da avaliação dos alunos, da compilação e actualização dos normativos legais em vigor, dos cursos com planos próprios e dos planos de estudo em geral;
- Elaboração de esclarecimentos e de pareceres técnico-pedagógicos de natureza diversa, solicitados por outros serviços do Ministério da Educação, por estabelecimentos de ensino e por membros da comunidade educativa em geral;
- Participação em grupos de trabalho internos e externos, apresentação de comunicações e representação dos serviços em eventos de natureza diversa.

#### 2012/2013 a 2013/2014

- Requisitada a tempo parcial no Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE) do Ministério da Educação e Ciência e no Instituto de Avaliação Educativa, Instituto Público (IAVE, I.P.), desempenhando funções técnico-pedagógicas no âmbito da missão deste Gabinete/Instituto, designadamente na concepção de provas de avaliação externa.

#### 2014/2015

- Colaboração Técnica Especializada com o Instituto de Avaliação Educativa, Instituto Público (IAVE, I.P.), designadamente na concepção de provas de avaliação externa.

### **5.3. NO ENSINO SUPERIOR**

#### 2001/2002 a 2008/2009

- Assistente Convidada da Faculdade Motricidade Humana com funções de Orientadora de Estágio nas Escolas Secundárias Pedro Nunes, Mães D'Água, Miguel Torga e Padre Alberto Neto e na Escola Básica José Cardoso Pires, supervisionando a formação de 49 professores estagiários.

#### 2009/2010 a 2014/2015

- Assistente Convidada da Faculdade Motricidade Humana com funções de:

- Orientadora e Júri de discussão pública de 41 Relatórios de Estágio elaborados com vista à obtenção do grau de mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário;
- Orientadora de Estágio nas Escolas Secundárias Pedro Nunes, Fernando Namora, Carcavelos, Professor José Augusto Lucas e Braancamp Freire e na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre, supervisionando a formação de 45 professores estagiários.

#### 2015/2016

- Colaboração com a Faculdade Motricidade Humana com funções de Orientadora e Júri de discussão pública de 5 Relatórios de Estágio elaborados com vista à obtenção do grau de mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

### **5.4. NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES**

#### 2001/2002

- Formadora na Acção de Formação “Desenvolvimento e Gestão Curricular no Ensino Secundário” (registo de acreditação CCPFC/ACC – 21720/01), promovida pelo Departamento do Ensino Secundário, em Bragança, Aveiro, Beja, Braga e Setúbal, ministrando um total de 60 horas de formação.

#### 2002/2003 a 2005/2006

- Formadora na Acção de Formação “Orientações Metodológicas e Avaliação no Âmbito dos Programas de Educação Física” (registo de acreditação CCPFC/ACC – 25338/02), promovida pelo Departamento do Ensino Secundário e pela Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, em Lisboa, Vila do Conde, Coimbra, Alcácer do Sal, Estoril, Aveiro e Faro, ministrando um total de 22 horas de formação.

- Formadora na Acção de Formação “O Trabalho de Projecto no Âmbito do Curso Tecnológico de Desporto: Lógica de Funcionamento do Curso” (registo de acreditação CCPFC/ACC – 25501/02), promovida pela Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, em Linda-a-Velha, Carvalhos, Massamá e Ponte de Lima, ministrando um total de 10 horas de formação.

- Formadora na Acção de Formação “Área Tecnológica Integrada no Curso Tecnológico de Desporto” (registo de acreditação CCPFC/ACC – 43134/05), promovida pela Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, em Braga, Castelo Branco, Alcochete e Évora, ministrando um total de 11 horas de formação.

### **5.5. EM PROJECTOS DE COOPERAÇÃO**

#### 2008

- Elaboração de Programa para a disciplina de Educação Física dos Cursos Secundários Profissionalmente Qualificantes a funcionar em regime de Experiência Pedagógica no Liceu Nacional de São Tomé, no âmbito do Projecto Escola +, da responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura de São Tomé e Príncipe, do Instituto Marquês de Valle Flôr e do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.

#### 2010

- Elaboração de propostas de normativos relativos à organização e à gestão do currículo, bem como à avaliação das aprendizagens e ao funcionamento dos diferentes tipos de cursos, do primeiro e do segundo ciclos do ensino secundário em São Tomé e Príncipe, no âmbito do

Projecto Escola +, da responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura de São Tomé e Príncipe, do Instituto Marquês de Valle Flôr e do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.

## **5.6. EM SOCIEDADES CIENTÍFICAS E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS**

### 2017/2018

- Em regime de mobilidade na Sociedade Portuguesa de Educação Física, desempenhando funções de apoio à respectiva Direcção, no âmbito do Boletim SPEF, da Newsletter, do Centro de Formação, do Observatório da Educação Física e do Desporto Escolar, do desenvolvimento de diversas atividades de natureza curricular em parceria com o Ministério da Educação, da parceria com outros organismos e entidades, da emissão de pareceres de natureza diversa e da comunicação com os sócios.

## **6. PRÁTICA DESPORTIVA**

### Até 1990

- Participação em actividades de enriquecimento curricular no ensino básico e secundário (torneios inter-turmas e inter-escolas de futebol, voleibol e basquetebol, torneios escolares de atletismo, corta-mato escolar e distrital, "jogos sem fronteiras" inter-escolas, actividades de cicloturismo, campismo, montanhismo e orientação) nas escolas C+S do Tramagal e Secundária n.º 1 de Abrantes.

- Participação em torneios locais de Futebol de Salão organizados pela Sociedade Artística Tramagalense.

- Representação do Tramagal Sport União, como atleta não federada na modalidade de Atletismo, em diversas competições locais e regionais na época de 1986/87.

### 1990 a 2018

- Frequência de aulas de Natação, Danças de Salão, Fitness, Yoga e Patinagem, em Piscinas, Ginásios, Clubes e outras Instituições.

- Participação em actividades de enriquecimento curricular no desporto universitário (desportos colectivos, actividades gímnicas e de exploração da natureza) na Faculdade de Motricidade Humana.

- Participação em actividades de Desporto Universitário (representação FMH nos campeonatos regionais e nacionais universitários de Corta Mato em 1991 e nos campeonatos nacionais de Atletismo em 1992).

- Representação do Centro de Cultura e Desporto Olivais Sul, como atleta federada na modalidade de Atletismo, em diversas competições locais, regionais e nacionais entre 1990 e 1993.

- Participação, como atleta não federada, em provas de âmbito nacional nas modalidades de Atletismo e Triatlo.

- Participação, como atleta federada, em provas de âmbito nacional na modalidade de Triatlo, nas épocas desportivas de 2012 a 2018.

- Representação do Grupo Recreativo e Desportivo de Leião, como atleta não federada na modalidade de Atletismo, em diversas competições realizadas no concelho de Oeiras, nas épocas desportivas de 2016 a 2018.

- Representação do Clube Oriental de Lisboa, como atleta federada na modalidade de Triatlo, em provas de âmbito nacional e internacional, nas épocas desportivas de 2017 e 2018.

- Representação do Clube de Natação Masters de Almada, como atleta federada (licença Master) nas modalidades de Natação Pura e de Águas Abertas, em provas de âmbito local, regional, nacional e internacional, de 2005 a 2018.

## **7. PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM REGIME DE VOLUNTARIADO**

- Organização do 8.º Congresso Mundial de Psicologia do Desporto (1993).

- Juiz Árbitro nos jogos para populações especiais "Brincadeiras 1993" (1993).

- Organização do V Campeonato do Mundo de Juniores de Atletismo da IAAF (1994).

- Organização da VI Convenção Internacional de Fitness Adidas "O Corpo em Movimento" (1999).

- Organização do Campeonato da Europa de Atletismo para Cegos da IBSA (1999).

## **8. OUTRA FORMAÇÃO E ACTIVIDADE RELEVANTES**

- Plectora Convidada em seminários e outros eventos dirigidos a professores de Educação Física e a professores dos ensinos básico e secundário em geral.
- Professora Estagiária de Actividades de Fitness no Ginásio Keep Fit, Lisboa (1996 a 1997).
- Professora de Actividades de Fitness em Ginásios, Clubes e outras Instituições (1994 a 2013).
- Professora de Natação na Piscina do Instituto Jacob Rodrigues Pereira, Lisboa (1991 a 1992).
- Professora de Educação Física Infantil em Centros Infantis, Escolas e Ginásios (1991 a 2000).
- Escuteira no Agrupamento n.º 273, Tramagal, do Corpo Nacional de Escutas (CNE) (1981 a 2000).
- Curso de Iniciação Pedagógica (CIP), no âmbito da formação de dirigentes do CNE (1991).
- Curso de Aprofundamento Pedagógico (CAP), no âmbito da formação de dirigentes do CNE (1996/1997).
- Dirigente do CNE no Agrupamento n.º 273, Tramagal (1992 a 2000).
- Curso de Juiz de Atletismo pela Associação de Atletismo de Santarém (1988).
- Juiz de Atletismo na Associação de Atletismo de Santarém (1988 a 1990).
- Formação de Monitores e Animadores pelo Instituto da Juventude (IJ)/Movijovem (1992).
- Monitora/coordenadora de actividades de animação, campos de férias e campos de trabalho (Centro Regional de Segurança Social de Lisboa/Fundação Van Leer/IJ em 1989, IJ/Movijovem em 1992, 1993 e 1994, FMH/CEDD em 1993, Câmara Municipal de Oeiras em 1994).
- Locutora de programas de entretenimento e informação na Rádio Tágide (rádio local generalista, Tramagal) (198- a 199-).

## **9. OUTROS**

- Carta Condução de veículos da categoria B.
- Línguas Estrangeiras: nível intermédio de compreensão, verbalização e escrita do Inglês (7 anos de estudo nos ensinos básico e secundário e Curso de Verão na International House, Coimbra); nível básico de compreensão, verbalização e escrita do Francês (3 anos de estudo no ensino secundário).
- Informática: domínio, na perspectiva do utilizador, dos sistemas operativos Android e Windows, designadamente ao nível do software Office Word, Excel, PowerPoint e Outlook e da navegação na Internet.

Linda-a-Velha, 22 de Junho de 2018

(Fernanda Marques Santinha)

## 1. Informação Pessoal

Nome	Luís Manuel Aguiar Fernandes
Morada	Rua António Pires, nº10 – 1ºEsq ,Laveiras 2760-010 Caxias
Telefone	309 925 136
Telemóvel	936 313 886
E-mail	lagfernandes@gmail.com
Nacionalidade	Portuguesa
Data de Nascimento	22/07/1959
Bilhete de Identidade	5162968, emitido em 31/10/2015, em Lisboa
Número de Contribuinte	136642144
Carta de Condução	Ligeiros B L-1313978 5

## 2. Formação Académica e Profissional

<b>Data</b>	Setembro 1985
<b>Qualificação</b>	Licenciatura em Educação Física
<b>Entidade</b>	ISEF – Instituto Superior de Educação Física da Universidade Técnica de Lisboa
<b>Classificação</b>	13 valores (suficiente)
<b>Datas</b>	Anos lectivos 1986/87 e 1987/88
<b>Qualificação</b>	Estágio Profissional - Formação em Serviço
<b>Entidade</b>	ESEP – Escola Superior de Educação de Portalegre e DGEBS - Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário
<b>Classificação</b>	16,5 valores (o que confere um Diploma Profissional com a classificação de 15,3 valores)
<b>Datas</b>	Julho 2001
<b>Qualificação</b>	Certificação de Aptidão de Formador nº22513/2001
<b>Entidade</b>	Instituto de Emprego e Formação Profissional
<b>Datas</b>	Anos lectivos 2001/02 e 2002/03
<b>Qualificação</b>	Curso de Especialização de Pós-Licenciatura em Ciências da Educação na Especialidade de Supervisão Pedagógica.
<b>Entidade</b>	F.M.H./U.T.L.

**Classificação**

DISCIPLINAS	CLASSIFICAÇÃO	U.C.
Análise da Instituição Escolar	17 valores	3
Investigação Educacional I	15 valores	3
Investigação Educacional II	17 valores	3
Tecnologia Educativa	18 valores	3
Gestão da Formação	17 valores	1
Teoria Curricular	16 valores	2
Avaliação Educacional	16 valores	2
Técnicas de Supervisão Pedagógica	16 valores	2
Prática de Supervisão	18 valores	2
Teoria e Modelos de Formação de Professores	19 valores	2

<b>Data</b>	Maio 2010
<b>Qualificação</b>	Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
<b>Entidade</b>	Faculdade de Motricidade Humana - Universidade Técnica de Lisboa
<b>Classificação</b>	13 valores (suficiente)
<b>Qualificação</b>	Título de Especialista de mérito, no âmbito do Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, atribuído pela
<b>Entidade</b>	Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
<b>Qualificação</b>	Formador Creditado – registo de creditação nºCCPFC/RFO - 06940/98
<b>Entidade</b>	CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua – Universidade do Minho

### 3. Formação Contínua

#### 3.1. Educação em geral

<b>Datas</b>	1984
<b>Nome</b>	Acção Formação “Trabalho Projecto”
<b>Entidade</b>	ME – Direcção Geral do Ensino Básico – Dra. Maria José Vaz

<b>Datas</b>	1984
<b>Nome</b>	Seminário “Novo Modelo de Formação”
<b>Entidade</b>	Escola Preparatória de Mira-Sintra – Dr. Albano Estrela
<b>Datas</b>	1984
<b>Nome</b>	Seminário “Ensino Integrado”
<b>Entidade</b>	Escola Preparatória de Mira-Sintra – Dr. Ramos Leitão
<b>Datas</b>	1985
<b>Nome</b>	Acção Formação “O Director de Turma”
<b>Entidade</b>	ME – Direcção Geral do Ensino Básico – Dra. Maria José Vaz
<b>Datas</b>	1985/86
<b>Nome</b>	Acção Formação “Organização Escolar – Requisição de Professores e Horários”
<b>Entidade</b>	Escola Preparatória de Mira-Sintra – Dra. Margarida Oliveira
<b>Datas</b>	1988
<b>Nome</b>	1º Congresso do Sindicato dos Proessores da Zona Sul “Derrotar o Isolamento, ensinar e aprender com prazer”
<b>Entidade</b>	SPZS - Sindicato dos Professores da Zona Sul
<b>Datas</b>	1988
<b>Nome</b>	Seminário “Lei de Bases do Sistem Educativo e o Futuro da Educação em Portugal – Jornadas Pedagógicas”
<b>Entidade</b>	SPZS - Sindicato dos Professores da Zona Sul
<b>Datas</b>	1989
<b>Nome</b>	III Congresso da FENPROF “Professor, uma Profissão de Futuro”
<b>Entidade</b>	FENPROF
<b>Datas</b>	1992
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Área Escola”
<b>Entidade</b>	Escola C+S Mira-Sintra – Dra. Irene Cardona e Dra. Emília Costa
<b>Datas</b>	21 Setembro 1992
<b>Nome</b>	Acção de Formação “A Reforma do Sistema Educativo – Área Escola
<b>Entidade</b>	Escola C+S Francisco Arruda, Dra. Celeste Paulino e Dra. Odete Alexandre
<b>Datas</b>	24 Novembro 1993 (4 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Acção de Formação “As Inovações do novo Sistema de Avaliação do Ensino Básico
<b>Entidade</b>	Escola C+S de Queijas
<b>Datas</b>	5 Janeiro 1994 (4 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Conhecer para Avaliar”
<b>Entidade</b>	Escola C+S de Queijas, Dra. Cristina Kirkby
<b>Datas</b>	7 Janeiro 1997

<b>Nome</b>	Acção de Formação “Iniciação ao estudo de um Processamento de Texto: Word”
<b>Entidade</b>	EB 2,3 Professor Noronha Feio
<b>Datas</b>	27 a 29 Junho 1997
<b>Nome</b>	3º Fórum Escolas Expo 98
<b>Entidade</b>	Parque Expo – programa Oceanofilia
<b>Datas</b>	entre 3 Setembro e 15 Dezembro 1997 (50 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Animação Interdisciplinar Multimédia” Regº CCPFC/ACC-2906/95)
<b>Entidade</b>	Centro de Formação de Associações de Escolas “Formar para Educar”, orientada pelo Formador Dr. José Augusto Aurélio Alves Leal, com atribuição de 2 Unidades de Crédito
<b>Datas</b>	entre 2 e 8 de Setembro 1998 (25 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Acção de Formação “A Criatividade, o Pensamento Crítico e os Valores na Sala de Aula” (Regº CCFFC/ACC – 6576/97)
<b>Entidade</b>	Centro de Formação de Associações de Escolas “Formar para Educar”, orientada pelo formador Dr. Pedro Reis, com atribuição de 1 Unidade de Crédito.
<b>Datas</b>	25 Fevereiro 1999
<b>Nome</b>	Acção de Formação “A Qualidade no Ensino”
<b>Entidade</b>	EB 2,3 Joaquim de Barros, Dr. Eduardo Marques, A.P.Q. – Associação Portuguesa para a Qualidade
<b>Datas</b>	10 Março 1999
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Introdução ao estudo da Folha de Cálculo Excel”
<b>Entidade</b>	Escola Básica 2,3 Professor Noronha Feio, Dra. Rosário Brito
<b>Datas</b>	entre 21 Janeiro e 10 Julho 1999 (50 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Oficina de Formação “Oficina de Expressão Dramática/Teatro” (Regº CCPFC/ACC-10916/98)
<b>Entidade</b>	Centro de Formação de Associações de Escolas “Formar para Educar”, Dra. Ana Maria Reis Picoito, com atribuição de 4 Unidades de Crédito
<b>Datas</b>	20 Fevereiro 2002
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Relacionamento Humano”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Secundária de Camarate
<b>Datas</b>	7 Maio 2002
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “A Indisciplina na Escola Secundária Lima de Freitas”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Secundária Lima de Freitas – Setúbal
<b>Datas</b>	9 Maio 2002
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “Tabagismo”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Secundária Azevedo Neves

<b>Datas</b>	4 Julho 2002
<b>Nome</b>	Encontro "A Elaboração de Horários no contexto da Reorganização Curricular do Ensino Básico"
<b>Entidade</b>	C.N.A.P.E.F., Esc. Sec. José Gomes Ferreira
<b>Datas</b>	14 Maio 2003
<b>Nome</b>	Acção de Formação "Supervisão Pedagógica"
<b>Entidade</b>	F.M.H. / U.T.L.
<b>Datas</b>	entre 23 Fevereiro e 29 Maio 2008 (25 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Oficina de Formação "Promoção da Saúde na Escola" (Regº CCPFC/ACC-49181/07)
<b>Entidade</b>	Centro de Formação da Associação de Escolas da área Pedagógica de Cacém/Queluz – Novafoco, Dr. Rui Simões
<b>Classificação</b>	Excelente – 9,4 valores, com a atribuição de 2 créditos
<b>Datas</b>	entre 29 Novembro e 4 Dezembro 2008 (15 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Oficina de Formação "A Prática da Avaliação do Desempenho Profissional do Pessoal Docente" (Regº CCPFC/ACC-54481/08)
<b>Entidade</b>	Centro de Formação da Associação de Escolas da área Pedagógica de Cacém/Queluz – Novafoco, Dr. João Francisco Santos
<b>Classificação</b>	Excelente – 9,9 valores, com a atribuição de 0,6 créditos
<b>Datas</b>	entre 12 e 30 Janeiro 2009
<b>Nome</b>	Workshop de TIC
<b>Entidade</b>	Agrupamento Escolas António Sérgio – Cacém (Equipa de Coordenação de TIC)
<b>Datas</b>	4 novembro 2014
<b>Nome</b>	Conferência "Os tempos na Escola"
<b>Entidade</b>	Fundação Francisco Manuel dos Santos
<b>Datas</b>	entre 2 e 24 fevereiro 2018
<b>Nome</b>	Curso de Formação "Competências Profissionais para o Séc. XXI: A Literacia Digital no contexto educativo da Educação Física e do Desporto Escolar"
<b>Entidade</b>	Centro de Formação da SPEF
<b>Classificação</b>	Excelente - 10 valores, com a atribuição de 1 crédito

### 3.2. Educação Física e Desporto

<b>Datas</b>	1979
<b>Nome</b>	Seminário Motricidade Infantil "A Criança e o Espaço"
<b>Entidade</b>	I.S.E.F. Lisboa

<b>Datas</b>	1981
<b>Nome</b>	Seminário de Basquetebol “Metodologia do Basquetebol
<b>Entidade</b>	I.S.E.F. Lisboa – Gabinete de Basquetebol
<b>Datas</b>	1983
<b>Nome</b>	Ciclo de Conferências “Teoria e Prática dos Jogos Desportivos”
<b>Entidade</b>	ANTB – Associação Nacional Treinadores de Basquetebol e Revista 7 Metros
<b>Datas</b>	1984
<b>Nome</b>	1º Encontro Regional de Educação Física “Educação Física nas escolas: que realidade...como avançar ?”
<b>Entidade</b>	Escola Secundária Marquês de Pombal
<b>Datas</b>	1984
<b>Nome</b>	Seminário “A criança e o jovem na Escola Actual: que respostas lhes pode dar a Educação Física ?”
<b>Entidade</b>	SPGL – Sindicato dos Professores da Grande Lisboa e Revista Horizonte
<b>Datas</b>	1984
<b>Nome</b>	Seminário de Basquetebol “Ensinar, aprender, gostar de Basquetebol”
<b>Entidade</b>	I.S.E.F. Lisboa – Gabinete de Basquetebol
<b>Datas</b>	23 Junho 1985
<b>Nome</b>	Seminário Internacional de Desportos Colectivos
<b>Entidade</b>	FCP – Futebol Clube do Porto, com orientação de Peter Tschiene (R. F. Alemanha) e Renato Manno (Itália)
<b>Datas</b>	11, 12 e 13 Julho 1985
<b>Nome</b>	Estágio de Formação “Que Formação Desportiva na Escola ?”
<b>Entidade</b>	Revista Horizonte
<b>Datas</b>	1986
<b>Nome</b>	Curso de Golfe
<b>Entidade</b>	Sport Lisbon Club e Federação Portuguesa de Golfe
<b>Datas</b>	7 a 9 Fevereiro 1986
<b>Nome</b>	Fórum Horizonte “O Treino Físico com Jovens”
<b>Entidade</b>	Revista Horizonte
<b>Datas</b>	10 a 12 Julho 1986
<b>Nome</b>	II Estágio de Formação Horizonte “Programas de Educação Física Escolar – da realidade actual à evolução necessária”
<b>Entidade</b>	Revista Horizonte
<b>Datas</b>	17, 18 e 19 Novembro 1988
<b>Nome</b>	1º Congresso Nacional de Educação Física (Figueira da Foz)
<b>Entidade</b>	Associações Profissionais de Educação Física
<b>Datas</b>	9, 16, 23 e 30 Janeiro 1989 (10 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Curso “Treino Físico com Jovens”
<b>Entidade</b>	I.D.A.F. – Instituto para o Desenvolvimento das Actividades Físicas, sob a orientação do Dr. Jorge Adelino Soares e Dr. José Cordovil.

<b>Datas</b>	1991
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Os novos Programas de Educação Física – sua implementação”
<b>Entidade</b>	Grupo de Estágio da Escola Secundária de Mem Martins, Dr. Jorge Mira e Dr. José Brás
<b>Datas</b>	28, 29 e 30 Novembro 1991
<b>Nome</b>	2º Congresso Nacional de Educação Física (Tróia)
<b>Entidade</b>	C.N.A.P.E.F.
<b>Datas</b>	5 Maio 1992
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Ténis Escolar – Metodologia de Ensino”
<b>Entidade</b>	Federação Portuguesa de Ténis, sob orientação de Dr. José Paulo Campos Mota Oliveira
<b>Datas</b>	7, 8 e 9 Maio 1992
<b>Nome</b>	Congresso “Educação Física no 1º Ciclo do Ensino Básico”
<b>Entidade</b>	Câmara Municipal do Seixal e SPEF - Sociedade Portuguesa de Educação Física
<b>Datas</b>	1992
<b>Nome</b>	Acção de Formação “O Golfe – Metodologia de Ensino”
<b>Entidade</b>	Escola C+S de Mira Sintra, Dr. Mário Jorge Silva
<b>Datas</b>	16 Outubro 1992
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Orientação”
<b>Entidade</b>	CML - Câmara Municipal Lisboa e Escola Secundária Eça de Queiroz – Departamento de Educação Física, Dr. Jorge Baltazar e Dr. Victor Arsénio
<b>Datas</b>	11 e 12 Dezembro 1992
<b>Nome</b>	IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Educação Física “Educação Física – Desafios e Condições de Exercício da Profissão”
<b>Entidade</b>	SPEF – Sociedade Portuguesa de Educação Física
<b>Datas</b>	18, 19 e 20 de Fevereiro 1993
<b>Nome</b>	Fórum Horizonte 93 “Desporto e Saúde: Mutações e Controvérsias”
<b>Entidade</b>	Revista Horizonte
<b>Datas</b>	1 Abril 1993
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “A Importância da Educação Física”
<b>Entidade</b>	FMH/UTL – Núcleo de Estágio de Educação Física, Escola C+S Francisco Arruda, Dr. Carlos Januário
<b>Datas</b>	entre 22 Julho e 23 Outubro 1993 (66 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Curso de Formação “Os Desportos Individuais e os Desportos Colectivos nos Novos Programas de Educação Física”
<b>Entidade</b>	Centro de Formação Calvet de Magalhães – Escola C+S Francisco Arruda, sob orientação dos formadores Dr. João Barata, Dr. Sebastião Cruz, Dr. Olímpio Coelho e Dr Joaquim Pereira, com a atribuição de 3 Unidades de Crédito.

<b>Datas</b>	1993
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Ténis de Mesa”
<b>Entidade</b>	ME – Serviços do Desporto Escolar, Colégio São João de Brito, Dr. João Oliveira
<b>Datas</b>	22 Abril 1994
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Corfebol”
<b>Entidade</b>	Escola Secundária de Linda-a-Velha – Departamento de Educação Física, Dr. Carlos Granja e Dr. Nuno Ferro
<b>Datas</b>	3, 4 e 5 Novembro 1994 (15 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Fórum Horizonte “Treino Desportivo: Novos conceitos e tendências”
<b>Entidade</b>	Revista Horizonte
<b>Datas</b>	10 Fevereiro 1995
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Luta”
<b>Entidade</b>	ME – DREL – Desporto Escolar, Escola C+S António Sérgio
<b>Datas</b>	6 Março 1995
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Lesões na Actividade Física”
<b>Entidade</b>	ME – DREL – Desporto Escolar
<b>Datas</b>	18 Novembro 1995
<b>Nome</b>	Simpósio “Actividade Física na Escola”
<b>Entidade</b>	Centro de Investigação Médico Desportiva de Lisboa, Instituto Franco-Português
<b>Datas</b>	5 Dezembro 1995
<b>Nome</b>	Simpósio “A Educação para a Saúde: O papel da Educação Física na promoção de Estilos de Vida Saudáveis”
<b>Entidade</b>	SPEF – Sociedade Portuguesa de Educação Física, Escola Superior de Comunicação Social
<b>Datas</b>	21 Janeiro 1997
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Patinagem – nível I”
<b>Entidade</b>	ME – DREL – Desporto Escolar, Colégio Pina Manique
<b>Datas</b>	15 e 16 Maio 1997
<b>Nome</b>	Fórum “A Criança, a Escola e a Educação Física”
<b>Entidade</b>	C.M.O. – Câmara Municipal de Oeiras
<b>Datas</b>	26 a 28 Novembro 1998
<b>Nome</b>	1º Congresso do Desporto Escolar
<b>Entidade</b>	ME – Gab. Desporto Escolar, Escola Superior de Comunicação Social
<b>Datas</b>	11 Dezembro 1998
<b>Nome</b>	Congresso Nacional Extraordinário de Educação Física
<b>Entidade</b>	C.N.A.P.E.F. e S.P.E.F.
<b>Datas</b>	25 e 26 Janeiro 1999
<b>Nome</b>	I Encontro da Área Metropolitana de Lisboa sobre Educação Física e

<b>Entidade</b>	Desporto A.M.L.- Área Metropolitana de Lisboa, C.M.A. – Câmara Municipal de Almada
<b>Datas</b>	15 e 16 Março 2000
<b>Nome</b>	Encontro “Desporto Escolar – Que Valores?”
<b>Entidade</b>	ME – Desporto Escolar CAE Lisboa, Revista Horizonte
<b>Datas</b>	30 e 31 Março e 1 Abril 2000
<b>Nome</b>	5º Congresso Nacional de Educação Física “Competências Essenciais e Identidade Profissional
<b>Entidade</b>	C.N.A.P.E.F e S.P.E.F.
<b>Datas</b>	13 a 17 Dezembro 2000
<b>Nome</b>	8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade Motricidade Humana
<b>Datas</b>	15 e 16 Fevereiro 2001
<b>Nome</b>	Seminário “Segurança nas Actividades Físicas”
<b>Entidade</b>	S.P.E.F. – Sociedade Portuguesa Educação Física, Fundação Calouste Gulbenkian
<b>Datas</b>	30 Março 2001
<b>Nome</b>	Seminário “Transformação Organizacional da Escola e da Educação Física à luz da actual Revisão Curricular dos Ensinos Básico e Secundário”
<b>Entidade</b>	C.N.A.P.E.F, C.M.A. – Câmara Municipal de Almada
<b>Datas</b>	17 e 18 Maio 2001
<b>Nome</b>	Seminário “Exercício e Saúde: Políticas e Estratégias de Intervenção”
<b>Entidade</b>	C.M.O. – Câmara Municipal de Oeiras, F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana
<b>Datas</b>	18 e 19 Outubro 2001
<b>Nome</b>	Fórum Horizonte
<b>Entidade</b>	Revista Horizonte
<b>Datas</b>	30 Outubro 2001
<b>Nome</b>	Seminário “Physical Education in Europe: New Challenges”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, S.P.E.F. – Sociedade Portuguesa Educação Física e E.U.P.E.A.
<b>Datas</b>	28 Novembro 2001
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “Gestão Flexível dos Currículos – Novas Práticas Docentes em Educação Física”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Secundária Olivais nº3
<b>Datas</b>	17 Abril 2002
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “Estilos de Ensino em Educação Física”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola

	Secundária de Camarate
<b>Datas</b>	22 Janeiro 2003
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “Professores de Educação Física, que futuro?! – Licenciatura para o Desemprego...”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Básica 2,3 Piscinas – Lisboa
<b>Datas</b>	19 Fevereiro 2003
<b>Nome</b>	Acção de Animação Sócio Educativa “Saúde e Condição Física”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Básica 2,3 D. Luís de Ataíde – Peniche
<b>Datas</b>	12 Março 2003
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “Violência no Desporto”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Básica 2,3 D. Luís de Ataíde – Peniche
<b>Datas</b>	27, 28 e 29 Novembro 2003
<b>Nome</b>	6º Congresso Nacional de Educação Física “Desafios Profissionais”
<b>Entidade</b>	C.N.A.P.E.F e S.P.E.F.
<b>Datas</b>	9 Dezembro 2003
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Jogo do Pau”
<b>Entidade</b>	ME – DREL – Desporto Escolar
<b>Datas</b>	24 Março 2004
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “Saúde e Estilos de Vida – Comportamento de Professores, Encarregados de Educação e Auxiliares de Acção Educativa face ao consumo de tabaco na Escola ”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Básica 2,3 António Bento Franco – Ericeira
<b>Datas</b>	29 Março 2004
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “Jogos Tradicionais – Escolas do 3ºCiclo do Concelho do Cartaxo”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Secundária do Cartaxo
<b>Datas</b>	5 a 12 Julho 2004 (25 horas presenciais)
<b>Nome</b>	Curso de Formação “Jogo do Pau – Jogo Tradicional Português” (Regº CCPFC/ACC-27873/02)
<b>Entidade</b>	Centro de Formação Contínua dos Professores de Cascais, Dr. João Gama, com atribuição de 1 Crédito
<b>Datas</b>	4 Março 2005
<b>Nome</b>	IV Fórum “Desporto de Jovens”
<b>Entidade</b>	FCDEF-UC, Câmara Municipal da Lousã
<b>Datas</b>	25 Janeiro 2006
<b>Nome</b>	Debate “A Organização Escolar do Desporto – Que soluções”

<b>Entidade</b>	C.N.A.P.E.F e S.P.E.F.
<b>Datas</b>	23, 24 e 25 Novembro 2006
<b>Nome</b>	7º Congresso Nacional de Educação Física “Educação, Saúde e Desporto”
<b>Entidade</b>	C.N.A.P.E.F e S.P.E.F.
<b>Datas</b>	9 Maio 2007
<b>Nome</b>	Sessão Científico-Pedagógica “Avaliação Sumativa em Educação Física – O que pensam os alunos ?”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Básica 2,3 Gaspar Correia – Portela de Sacavém
<b>Datas</b>	21 Junho 2007
<b>Nome</b>	IV Fórum ADESintra “A Escola e o Desporto”
<b>Entidade</b>	ADESintra
<b>Datas</b>	6 e 7 Julho 2007
<b>Nome</b>	2º Congresso de Treinadores dos Países de Língua Portuguesa
<b>Entidade</b>	CPAT - Confederação Portuguesa das Associações Treinadores
<b>Datas</b>	20 a 23 Setembro 2007
<b>Nome</b>	9th Fórum ENSSEE & AEHESIS Annual Conference
<b>Entidade</b>	ESDRM – Escola Superior de Desporto de Rio Maior
<b>Datas</b>	24 Novembro 2007
<b>Nome</b>	Colóquio “O Associativismo na Educação Física – Comemorações dos 25 Anos da APEF de Braga”
<b>Entidade</b>	A.P.E.F.B. – Associação Profissionais de Educação Física de Braga
<b>Datas</b>	12 Janeiro 2008
<b>Nome</b>	Seminário “O Estágio na Formação Inicial e Contínua”
<b>Entidade</b>	U.L.H.T. – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Faculdade de Educação Física e Desporto) – Centro de Estudos de Educação Física e Desporto Escolar
<b>Datas</b>	26 Janeiro 2008
<b>Nome</b>	Acção de Formação – Debate “Estágio em EF e o Processo de Bolonha”
<b>Entidade</b>	ISMAI – Instituto Superior da Maia, SPEF – Sociedade Portuguesa Educação Física
<b>Datas</b>	30 Janeiro 2008
<b>Nome</b>	Acção de Formação “Ajudas em Ginástica”
<b>Entidade</b>	F.M.H. – Faculdade de Motricidade Humana, Núcleo de Estágio da Escola Básica 2,3 Matilde Rosa Araújo
<b>Datas</b>	23 Fevereiro 2008
<b>Nome</b>	Seminário “A Especificidade da Supervisão na Educação Física, no Treino Desportivo e no Exercício e Bem-Estar”
<b>Entidade</b>	U.L.H.T. – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Faculdade de Educação Física e Desporto)

<b>Datas</b>	19 Abril 2008
<b>Nome</b>	Seminário “A SPEF e a Profissionalidade em Educação Física – Passado, Presente e Futuro”
<b>Entidade</b>	S.P.E.F. – Sociedade Portuguesa Educação Física, Escola Superior de Educação de Lisboa
<b>Datas</b>	20 Setembro 2008
<b>Nome</b>	Seminário “A Actividade Física no 1º Ciclo de Escolaridade: Para uma Cidadania Activa e Saudável”
<b>Entidade</b>	S.P.E.F. – Sociedade Portuguesa Educação Física, U.L.H.T. - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
<b>Datas</b>	10 e 11 Outubro 2008
<b>Nome</b>	19º Fórum E.U.P.E.A
<b>Entidade</b>	S.P.E.F. – Sociedade Portuguesa Educação Física, Hotel Praia Mar – Carcavelos
<b>Datas</b>	25 Outubro 2008
<b>Nome</b>	Encontro “A Educação Física no 1º Ciclo e a Actividade Física e Desportiva (A.F.D.) – Enriquecimento de que Currículo? Que Projecto e em que Condições?”
<b>Entidade</b>	A.P.E.F.A.S. – Associação dos Profissionais de Educação Física de Almada e Seixal
<b>Datas</b>	22 Novembro 2008
<b>Nome</b>	Seminário “A Educação Física e a Saúde Pública”
<b>Entidade</b>	S.P.E.F. – Sociedade Portuguesa Educação Física, Escola Básica Integrada Vasco da Gama - Lisboa
<b>Datas</b>	16, 17 e 18 Julho 2009
<b>Nome</b>	3º Congresso Treinadores de Língua Portuguesa
<b>Entidade</b>	C.P.A.T. – Confederação Portuguesa das Associações de Treinadores
<b>Datas</b>	6 março 2010
<b>Nome</b>	Colóquio "Modelos de Organização da Educação Física e do Desporto Escolar em Países da União Europeia"
<b>Entidade</b>	EUPEA, Câmara Municipal da Horta e Esc. Sec. Manuel de Arriaga
<b>Datas</b>	12 março 2011 e 9 abril 2011
<b>Nome</b>	Curso de Formação "Ensino e Avaliação por Competências"
<b>Entidade</b>	Associação de Professores de Sintra
<b>Datas</b>	29 junho 2011
<b>Nome</b>	Conferência "Desporto Escolar - Realidades e Possibilidades"
<b>Entidade</b>	Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona
<b>Datas</b>	20 julho 2011
<b>Nome</b>	Ação de Formação "Iniciação ao Golfe"
<b>Entidade</b>	EB 2,3 António Sérgio e Belas Clube de Campo

<b>Datas</b>	6 fevereiro 2014
<b>Nome</b>	Ação de Formação de Corfebol
<b>Entidade</b>	AE Pioneiros da Aviação Portuguesa e Nucleo de Estágio da ESc. sec. Amadora
<b>Data</b>	5 junho 2014
<b>Nome</b>	Seminário "A Natação Curricular no 1ºCEB: contributos para o seu pleno desenvolvimento"
<b>Entidade</b>	SPEF e Câmara Municipal de Lisboa
<b>Data</b>	26 de junho 2014
<b>Nome</b>	Encontro "Atividades de Enriquecimento Curricular - Avaliação Externa"
<b>Entidade</b>	DGE - Direção Geral de Educação
<b>Data</b>	21 outubro 2016
<b>Nome</b>	Simpósio "Aprender no Século XXI: +(mais) Exercício, >(maior) Sucesso, M3(melhor) Futuro
<b>Entidade</b>	DGE - Direção Geral de Educação
<b>Data</b>	3 e 4 novembro 2016
<b>Nome</b>	1º Fórum REDESPP
<b>Entidade</b>	REDESPP e Instituto Politécnico de Setúbal
<b>Data</b>	30 novembro 2016
<b>Nome</b>	Seminário "Desenvolvimento da Atividade Física: Entre a Escola e a Comunidade"
<b>Entidade</b>	Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa
<b>Data</b>	6 dezembro 2016
<b>Nome</b>	Conferência Parlamentar "As Regras do desporto em Portugal: O percurso Legislativo e o Futuro"
<b>Entidade</b>	Assembleia da República - Direção dos Serviços de Apoio Técnico e de Secretariado; Divisão de Apoio às Comissões.
<b>Data</b>	3 e 4 março 2017
<b>Nome</b>	Curso de Formação "Atividades Rítmicas e Expressivas - A Dança Criativa no Contexto Escolar
<b>Entidade</b>	Centro de Formação da SPEF
<b>Data</b>	23 março a 6 abril 2017
<b>Nome</b>	Ação de Formação " Avaliar para Aprender: A Supervisão e a Avaliação Externa das Aprendizagens no 1ºCEB nas Áreas das Expressões Artísticas e Físico- Motoras
<b>Entidade</b>	IAVE
<b>Data</b>	11 março 2017
<b>Nome</b>	Seminário "Reforma Curricular e Política Educativa: A Revisão necessária da

<b>Entidade</b>	Política Educativa e da sua aplicação" Centro de Formação da SPEF
<b>Data</b>	18 março 2017
<b>Nome</b>	Seminário "Gestão escolar Autonomia Pedagógica - Projetos e Planos Curriculares e de Complemento Curricular
<b>Entidade</b>	Centro de Formação da SPEF
<b>Data</b>	8 junho 2017
<b>Nome</b>	Simpósio "Promover a Saúde Músculo-Esquelética em Contexto escolar"
<b>Entidade</b>	Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa
<b>Data</b>	21 outubro 2017
<b>Nome</b>	Conferência "Desporto no Feminino 2021, que Futuro?"
<b>Entidade</b>	Núcleo dos Antigos Alunos Passos Manuel
<b>Data</b>	13 dezembro 2017
<b>Nome</b>	Ação de Formação "+(mais Exercício, >(maior) sucesso, M3(melhor)futuro: A Aptidão Física em Contexto Escolar"
<b>Entidade</b>	DGE - Direção Geral de Educação
<b>Data</b>	19 maio 2018
<b>Nome</b>	Conferência "Desporto com Ética"
<b>Entidade</b>	Centro de Formação da SPEF

## 4. Experiência Profissional

### 4.1. no âmbito da Educação Física e Desporto Escolar

#### – 1º Ciclo do Ensino Básico

<b>Datas</b>	ano lectivo 1979/80
<b>Função</b>	Professor contractado
<b>Empregador</b>	Externato de Vila Chã - Amadora

### 4.2. no âmbito da Educação Física e Desporto Escolar

#### - 2º e 3º ciclos e Secundário

<b>Datas</b>	ano lectivo 1981/82 (contracto com início em 09/12/1981
<b>Função</b>	Professor provisório
<b>Empregador</b>	ME – Escola Preparatória Roque Gameiro – Amadora

<b>Datas</b>	ano lectivo 1982/83
<b>Função</b>	Professor provisório
<b>Empregador</b>	ME – Escola Secundária do Feijó – Feijó

<b>Datas</b>	ano lectivo 1983/84, 1984/85
<b>Função</b>	Professor provisório
<b>Empregador</b>	ME – Escola Preparatória Mira Sintra – Aqualva – Cacém
<b>Datas</b>	ano lectivo 1985/86
<b>Função</b>	Professor provisório
<b>Empregador</b>	ME – Escola Prep. e Sec. Sobral de Monte Agraço (com destacamento no Conselho Directivo na Esc. Prep. Mira-Sintra)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1986/87, 1987/88
<b>Função</b>	Professor efectivo provisório com lugar de estágio – Formação em Serviço
<b>Empregador</b>	ME – Escola C+S de Arronches
<b>Datas</b>	ano lectivo 1988/89
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – Escola Preparatória Barreiro nº1
<b>Datas</b>	ano lectivo 1989/90
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – Escola Preparatória da Amora (com colocação ao abrigo da Pref. Conjugal na Esc. C+S. do Cacém)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1990/91
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – Escola Preparatória da Amora (com colocação ao abrigo da Pref. Conjugal na Esc. C+S do Cacém)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1991/92
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – Escola C+S Paulo da Gama (com colocação ao abrigo da Pref. Conjugal na Esc. C+S de Mira Sintra)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1992/93
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – Escola Preparatória do Feijó (com colocação ao abrigo da Pref. Conjugal na Esc. C+S Francisco Arruda)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1993/94
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E. B. 2,3 do Feijó (com colocação ao abrigo da Pref. Conjugal na Esc. C+S de Queijas)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1994/95
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 do Feijó (com colocação ao abrigo da Pref. Conjugal na Esc. C+S de Queijas)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1995/96
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 do Monte da Caparica (com colocação ao abrigo da Pref. Conjugal na EB 2,3 Noronha Feio - Queijas)

<b>Datas</b>	ano lectivo 1996/97
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 Prof. Agostinho da Silva (com destacamento no Conselho Directivo na EB 2,3 Noronha Feio - Queijas)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1997/98
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 Prof. Agostinho da Silva (com destacamento no Conselho Directivo na EB 2,3 Noronha Feio - Queijas)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1998/99
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 Prof. Agostinho da Silva (com destacamento na Comissão Executiva Instaladora na EB 2,3 Noronha Feio - Queijas)
<b>Datas</b>	ano lectivo 1999/2000
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 Prof. Agostinho da Silva (com destacamento no Conselho Executivo na EB 2,3 Noronha Feio - Queijas)
<b>Datas</b>	ano lectivo 2000/01
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 Prof. Agostinho da Silva (com destacamento na SPEF – Sociedade Portuguesa de Educação Física)
<b>Datas</b>	ano lectivo 2001 (até 5 de Dezembro)
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 Prof. Agostinho da Silva
<b>Datas</b>	ano lectivo 2002/03
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 Prof. Agostinho da Silva
<b>Datas</b>	ano lectivo 2003/04
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 António Sérgio
<b>Datas</b>	ano lectivo 2004/05
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 António Sérgio (com destacamento na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b>	ano lectivo 2005/06
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva
<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 António Sérgio (com destacamento na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b>	ano lectivo 2006/07
<b>Função</b>	Professor de nomeação definitiva

<b>Empregador</b>	ME – E.B. 2,3 António Sérgio (com destacamento na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2007/08 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME – E.B. 2,3 António Sérgio (com redução da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2008/09 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME – E.B. 2,3 António Sérgio (com redução da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2009/10 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME - EB 2,3 António Sérgio (com redução da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2010/11 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME - EB 2,3 António Sérgio (com redução da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2011/12 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME - EB 2,3 António Sérgio (com redução da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2012/13 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME - EB 2,3 António Sérgio (com redução da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2013/14 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME - EB 2,3 António Sérgio (com redução total da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2014/15 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME - EB 2,3 António Sérgio (com redução total da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2015/16 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME - EB 2,3 António Sérgio (com redução total da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)
<b>Datas</b> <b>Função</b> <b>Empregador</b>	ano lectivo 2016/17 Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões) ME - AE Linda-a-Velha e Queijas (com redução total da componente lectiva

para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)

**Datas** ano lectivo 2017/18  
**Função** Professor de nomeação definitiva (Titular no Departamento de Expressões)  
**Empregador** ME - AE Linda-a-Velha e Queijas (com redução total da componente lectiva para exercício de funções na Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF)

### 4.3 no âmbito da Educação Física e Desporto Escolar – Ensino Superior

**Datas** ano lectivo 2001/2002 (de 5/12/01 a 31/08/02)  
**Função** Assistente Convidado – Supervisão Estágio Pedagógico – 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar  
**Empregador** F.M.H./U.T.L. (requisitado à EB 2,3 Prof. Agostinho da Silva)

**Datas** ano lectivo 2002/03  
**Função** Supervisão Estágio Pedagógico – 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar  
**Empregador** F.M.H./U.T.L. (em regime de prestação de serviços)

**Datas** ano lectivo 2003/04  
**Função** Supervisão Estágio Pedagógico – 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar  
**Empregador** F.M.H./U.T.L. (em regime de prestação de serviços)

**Datas** ano lectivo 2004/05  
**Função** Supervisão Estágio Pedagógico – 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar  
**Empregador** F.M.H./U.T.L. (em regime de prestação de serviços)

**Datas** ano lectivo 2005/06  
**Função** Supervisão Estágio Pedagógico – 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar  
**Empregador** F.M.H./U.T.L. (em regime de prestação de serviços)

**Datas** ano lectivo 2006/07  
**Função** Supervisão Estágio Pedagógico – 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar  
**Empregador** F.M.H./U.T.L. (em regime de prestação de serviços)

**Datas** ano lectivo 2007/08  
**Função** Supervisão Estágio Pedagógico – 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar  
**Empregador** F.M.H./U.T.L. (em regime de prestação de serviços)

<b>Datas</b>	ano lectivo 2008/09
<b>Função</b>	Supervisão Estágio Pedagógico – 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar
<b>Empregador</b>	F.M.H./U.T.L. (em regime de prestação de serviços)
<b>Datas</b>	Ano lectivo 2009/10
<b>Função</b>	Supervisão Estágio Pedagógico - 2º Ano do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
<b>Empregador</b>	FMH /UTL (em regime de acumulação de funções)
<b>Datas</b>	Ano lectivo 2010/11
<b>Função</b>	Supervisão Estágio Pedagógico - 2º Ano do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
<b>Empregador</b>	FMH /UTL (em regime de acumulação de funções)
<b>Datas</b>	Ano lectivo 2011/12
<b>Função</b>	Supervisão Estágio Pedagógico - 2º Ano do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
<b>Empregador</b>	FMH /UTL (em regime de acumulação de funções)
<b>Datas</b>	Ano lectivo 2012/13
<b>Função</b>	Supervisão Estágio Pedagógico - 2º Ano do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
<b>Empregador</b>	FMH /UTL (em regime de acumulação de funções)
<b>Datas</b>	Ano lectivo 2013/14
<b>Função</b>	Supervisão Estágio Pedagógico - 2º Ano do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
<b>Empregador</b>	FMH /U. Lisboa (em regime de acumulação de funções)
<b>Datas</b>	Ano lectivo 2014/15
<b>Função</b>	Supervisão Estágio Pedagógico - 2º Ano do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
<b>Empregador</b>	FMH /U. Lisboa (em regime de acumulação de funções)

#### **4.4. no âmbito da Educação Física e Desporto Escolar – Ensino Profissional**

<b>Datas</b>	ano lectivo 1996/97
<b>Função</b>	Ensino Profissional - Professor contratado em regime de acumulação, responsável pela leccionação da disciplina “Educação Física, Natação e Sobrevivência no Mar” – Módulo NR 02 (Adaptação ao Meio Aquático – 1ºano); Módulo NR 03 (Técnica de Cról -1º ano); Módulo NR 05 (Técnica de Costas – 3ºano); Módulo NR 08 (Saltos para a água/Abordagem, Reboque e Transporte e Náfragos/Mergulho em Apneia – 3ºano); Módulo NR 09 (Técnicas Básicas de Canoagem II – 3ºano)
<b>Empregador</b>	I.T.N. – Instituto de Tecnologias Náuticas – Paço de Arcos

<b>Datas</b>	ano lectivo 1997/98
<b>Função</b>	Ensino Profissional - Professor contractado em regime de acumulação, responsável pela leccionação da disciplina “Educação Física, Natação e Sobrevivência no Mar” – Módulo NR 02 (Adaptação ao Meio Aquático – 1ºano); Módulo NR 03 (Técnica de Cról -1º ano) e Formador no Curso de Aprendizagem de Marinheiros 2ªClasse (1ºano)
<b>Empregador</b>	I.T.N. – Instituto de Tecnologias Náuticas – Paço de Arcos

<b>Datas</b>	ano lectivo 2000/01
<b>Função</b>	Professor contractado do Curso de Formação Profissional de Monitores de Actividades de Tempos Livres – Módulo Animação Desportiva (40h)
<b>Empregador</b>	Câmara Municipal de Oeiras – Gabinete URBAN

#### **4.5 no âmbito do Treino Desportivo com Jovens**

<b>Datas</b>	ano lectivo 1981/82
<b>Função</b>	Treinador de Basquetebol – Iniciados Masculinos
<b>Empregador</b>	Ateneu Comercial de Lisboa

<b>Datas</b>	ano lectivo 1982/83
<b>Função</b>	Treinador de Basquetebol – Iniciados Masculinos (no âmbito do Centro de Treino de Basquetebol – 5º ano da Licenciatura em Educação Física I.S.E.F. - Lisboa)
<b>Empregador</b>	C.D.U.L. – Clube Desportivo Universitário de Lisboa

<b>Datas</b>	ano lectivo 1985/86
<b>Função</b>	Treinador de Basquetebol – Iniciados Masculinos
<b>Empregador</b>	C.A.Q. - Clube Atlético de Queluz

<b>Datas</b>	ano lectivo 1988/89
<b>Função</b>	Treinador de Basquetebol – Juniores Femininos
<b>Empregador</b>	Sport Algés e Dafundo

#### **4.6. no âmbito da actividade física no Meio Laboral**

<b>Datas</b>	ano lectivo 1980/81
<b>Função</b>	Técnico contractado responsável pelas classes de ginástica de manutenção
<b>Empregador</b>	CIBA - GEIGY

#### **4.7. no âmbito do desempenho de Cargos de Gestão Escolar**

<b>Datas</b>	Ano lectivo 1983/84
<b>Função</b>	Director de Turma
<b>Empregador</b>	Escola Preparatória de Mira-Sintra

<b>Datas</b>	Ano lectivo 1984/85
<b>Função</b>	Sub- Coordenador dos Directores de Turma e Director de Turma
<b>Empregador</b>	Escola Preparatória de Mira-Sintra

<b>Datas</b>	Ano lectivo 1985/86
<b>Função</b>	Secretário do Conselho Directivo e Director de Turma
<b>Empregador</b>	Escola Preparatória de Mira-Sintra

<b>Datas</b>	Ano lectivo 1987/88
<b>Função</b>	Director de Turma
<b>Empregador</b>	Escola C+S de Arronches
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1989/90
<b>Função</b>	Director de Turma
<b>Empregador</b>	Escola C+S António Sérgio – Cacém
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1990/91
<b>Função</b>	Director de Turma
<b>Empregador</b>	Escola C+S António Sérgio – Cacém
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1991/92
<b>Função</b>	Director de Turma
<b>Empregador</b>	Escola C+S de Mira-Sintra
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1992/93
<b>Função</b>	Director de Turma
<b>Empregador</b>	Escola C+S Francisco Arruda
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1993/94
<b>Função</b>	Coordenador do Desporto Escolar
<b>Empregador</b>	Escola C+S de Queijas
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1994/95
<b>Função</b>	Coordenador do Desporto Escolar e Director de Turma
<b>Empregador</b>	EB 2,3 Prof. Noronha Feio – Queijas
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1995/96
<b>Função</b>	Coordenador dos Directores de Turma e Director de Turma
<b>Empregador</b>	EB 2,3 Prof. Noronha Feio – Queijas
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1996/97
<b>Função</b>	Secretário do Conselho Directivo
<b>Empregador</b>	EB 2,3 Prof. Noronha Feio - Queijas
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1997/98
<b>Função</b>	Secretário do Conselho Directivo
<b>Empregador</b>	EB 2,3 Prof. Noronha Feio - Queijas
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1998/99
<b>Função</b>	Vice Presidente da Comissão Executiva Instaladora
<b>Empregador</b>	EB 2,3 Prof. Noronha Feio - Queijas
<b>Datas</b>	Ano lectivo 1999/2000
<b>Função</b>	Vice Presidente do Conselho Executivo
<b>Empregador</b>	EB 2,3 Prof. Noronha Feio - Queijas
<b>Datas</b>	Ano lectivo 2007/08
<b>Função</b>	Sub-Coordenador de Departamento
<b>Empregador</b>	Agrupamento de Escolas António Sérgio

<b>Datas</b>	Ano lectivo 2008/09
<b>Função</b>	Sub-Coordenador de Departamento
<b>Empregador</b>	Agrupamento de Escolas António Sérgio

#### 4.8. no âmbito da Formação de Professores - Supervisão Pedagógica

<b>Datas</b>	de 1989/90 a 2000/01 (12 anos lectivos)
<b>Designação</b>	Supervisão no âmbito do Programa de Apoio à Educação Física do 1ºCEB do Concelho de Oeiras
<b>Entidade</b>	C.M.O. – Câmara Municipal de Oeiras
<b>Datas</b>	1996
<b>Designação</b>	Particpei no Estudo “Avaliação dos programa de apoio à Educação Física no 1ºCEB na Região Autónoma dos Açores”
<b>Entidade</b>	Direcção Regional de Educação Física dos Açores e FMH-UTL
<b>Datas</b>	1998
<b>Designação</b>	Particpei no Estudo “Avaliação dos programa de apoio à Educação Física no 1ºCEB nas Escolas do Concelho de Lisboa”
<b>Entidade</b>	Câmara Municipal de Lisboa e FMH-UTL
<b>Datas</b>	2001
<b>Designação</b>	Particpei no Estudo “Avaliação dos programa de apoio à Educação Física no 1ºCEB nas Escolas do Concelho de Torres Vedras”
<b>Entidade</b>	Câmara Municipal de Torres Vedras, Clube Física de Torres e FMH
<b>Datas</b>	de 2001/02 a 2008/09 (8 anos lectivos)
<b>Designação</b>	Supervisão no âmbito do Estágio Pedagógico dos alunos do 5ºAno da Licenciatura em Educação Física e Desporto Escolar
<b>Entidade</b>	F.M.H. / U.T.L.
	<b>Data:</b> 2001/02 (entre 05-12-01 e 31-08-01)
	<b>Núcleos de Estágio:</b> Escola Secundária Lima de Freitas – Setúbal (3 estagiários); Escola Seundária Azevedo Neves – Damaia (2 estagiários); Escola Secundária Eça de Queiróz – Lisboa (2 estagiários); Escola Secundária de Camarate – Lisboa (2 estagiários)
	<b>Data:</b> 2002/03
	<b>Núcleos de Estágio:</b> Escola Secundária Infante D. Pedro – Alverca (3 estagiários); EB 2,3 D. Luís de Ataíde – Peniche (2 estagiários)
	<b>Outras funções:</b> Coordenador do Agrupamento
	<b>Data:</b> 2003/04
	<b>Núcleos de Estágio:</b> Escola Secundária do Cartaxo – Cartaxo (3 estagiários); EB 2,3 António Bento Franco – Ericeira (3 estagiários)
	<b>Outras funções:</b> Coordenador de Agrupamento
	<b>Data:</b> 2004/05
	<b>Núcleos de Estágio:</b> EB 2,3 António Bento Franco – Ericeira (3 estagiários); EB 2,3 Professor Agostinho da Silva – Casal de Cambra (3 estagiários)

**Outras funções:** Coordenador de Agrupamento  
**Data:** 2005/06  
**Núcleos de Estágio:** Escola Secundária de Odivelas – Odivelas (3 estagiários); Escola Secundária Pedro Alexandrino – Póvoa Santo Adrião (3 estagiários); Escola Secundária José Gomes Ferreira – Benfica (3 estagiários)  
**Outras funções:** Coordenador de Agrupamento  
**Data:** 2006/07  
**Núcleos de Estágio:** Escola Secundária João de Barros – Corroios (2 estagiários); Escola Secundária Pedro Alexandrino – Póvoa Santo Adrião (3 estagiários); EB 2,3 D. Fernando II – Sintra (3 estagiários)  
**Data:** 2007/08  
**Núcleos de Estágio:** EB 2,3 D. Fernando II – Sintra (3 estagiários); EB 2,3 Matilde Rosa Araújo – São Domingos de Rana (3 estagiários)  
**Data:** 2008/09  
**Núcleos de Estágio:** EB 2,3 D. Fernando II – Sintra (3 estagiários); Escola Secundária José Gomes Ferreira – Benfica (3 estagiários)

<b>Datas</b>	De 2009/10 a 2014/15 (6 anos lectivos)
<b>Designação</b>	Supervisão no âmbito do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
<b>Entidade</b>	FMH - Universidade Técnica de Lisboa e FMH - Universidade de Lisboa
	<b>Data:</b> 2009/2010 <b>Núcleos de Estágio:</b> EB 2,3 D. Fernando II – Sintra (3 estagiários); EB 2,3 de Alfoanelos (3 estagiários)
	<b>Data:</b> 2010/2011 <b>Núcleos de Estágio:</b> EB 2,3 de Alfoanelos (2 estagiários); EB 2,3 António Sérgio (1 estagiário)
	<b>Data:</b> 2011/2012 <b>Núcleos de Estágio:</b> EB 2,3 D. Fernando II – Sintra (3 estagiários); EB 2,3 de Alfoanelos (3 estagiários)
	<b>Data:</b> 2012/2013 <b>Núcleos de Estágio:</b> Esc. Sec. Mem Martins (1 estagiário); EB 2,3 de Alfoanelos (4 estagiários)
	<b>Data:</b> 2013/2014 <b>Núcleos de Estágio:</b> Esc. Sec. Mem Martins (3 estagiários); Esc. Sec. Amadora (2 estagiários)
	<b>Data:</b> 2014/2015 <b>Núcleos de Estágio:</b> Esc. Sec. Mem Martins (2 estagiários); Esc. Sec José Gomes Ferreira (3 estagiários)

<b>Datas</b>	2006/07, 2007/08 e 2008/09
<b>Designação</b>	Supervisão das actividades desenvolvidas no âmbito das AECs – AFDs em

<b>Entidade</b>	escolas do 1ºCEB pertencentes à área geográfica da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Co-coordenação desta actividade, em parceria com o C.N.A.P.E.F., a nível nacional integrando todas as Direcções Regionais de Educação do Território Continental. ME – C.A.P. – Comissão de Acompanhamento do Programa das AECs (Actividades de Enriquecimento Curricular no 1ºCEB e SPEF – Sociedade Portuguesa de Educação Física.
<b>Datas</b>	23 março a 6 abril 2017 (formação) e maio 2017
<b>Designação</b>	Supervisão e Avaliação Externa das Provas de Aferição na Área das Expressões Físico-Motoras
<b>Entidade</b>	IAVE

**Estudantes que realizaram Relatório de Estágio conducente à Obtenção do grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário e que foram orientados por mim:**

**Data:** 2009/2010 (6 estudantes);  
**Data:** 2010/2011 (3 estudantes);  
**Data:** 2011/2012 (6 estudantes);  
**Data:** 2012/2013 (4 estudantes);  
**Data:** 2013/2014 (4 estudantes);  
**Data:** 2014/2015 (5 estudantes).

## 5. Cursos e acções de formação em que participou como prelector

<b>Título da comunicação</b>	Objectivos, meios e conteúdos da Educação Física no Ensino Primário (com a orientação do Dr. Carlos Neto e co-apresentação com o Dr. Jorge Mira)
<b>Data</b>	1981
<b>Local</b>	Aveiro
<b>Público-Alvo</b>	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico
<b>Título da comunicação</b>	Análise Institucional – Gestão Escolar ( com a orientação do Dr. Luís Bom)
<b>Data</b>	1983
<b>Local</b>	Escola Secundária D. Luísa de Gusmão
<b>Público-Alvo</b>	Professores do Ensino Básico e Secundário
<b>Título da comunicação</b>	Jogar para aprender o quê? – objectivos (co-apresentação com Dr. José Esteves e Dra. Lídia Carvalho)
<b>Data</b>	1984

<b>Local</b>	ISEFL
<b>Público-Alvo</b>	Professores do Ensino Básico e Secundário e Treinadores de basquetebol
<b>Título da comunicação</b>	As crianças com que trabalhamos (com a colaboração da Dra. Maria José Vila Lobos)
<b>Data</b>	1985
<b>Local</b>	Escola Preparatória Mira-Sintra
<b>Público-Alvo</b>	Pessoal Auxiliar da Escola
<b>Título da comunicação</b>	As propostas de reorganização dos planos curriculares dos ensinos básico e secundário
<b>Data</b>	1988
<b>Local</b>	Escola C+S de Arronches
<b>Público-Alvo</b>	Professores do Ensino Básico e Secundário
<b>Título da comunicação</b>	A didáctica da Educação Física no 1ºCEB (acções de formação mensais em colaboração com Dra. Isabel Rodrigues, Dr. Jorge Mira, Dr. José Brás, Dra. Lídia Carvalho e Dr. Sebastião Cruz)
<b>Data</b>	1989/90 a 2000/01
<b>Local</b>	Vários
<b>Público-Alvo</b>	Professores do 1ºCEB do Concelho de Oeiras
<b>Título da comunicação</b>	O Programa de Apoio à Educação Física no 1º Ciclo no Concelho de Oeiras (integrado no 2º Congresso Nacional de Educação Física com a colaboração do Dr. Sebastião Cruz)
<b>Data</b>	1992
<b>Local</b>	Complexo Turístico de Tróia
<b>Público-Alvo</b>	Professores de Educação Física do Ensino Básico, Secundário e Superior
<b>Título da comunicação</b>	A Educação Física no 1ºCEB no Concelho de Oeiras (integrado no I Encontro A.M.L. sobre Educação Física e Desporto)
<b>Data</b>	1999
<b>Local</b>	Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”
<b>Público-Alvo</b>	Professores do Ensino Básico e Secundário
<b>Título da comunicação</b>	O Estágio em Educação Física e o Processo de Bolonha (integrado na acção de formação/debate “Estágio em EF e o Processo de Bolonha)
<b>Data</b>	2008
<b>Local</b>	Instituto Superior da Maia

<b>Público-Alvo</b>	Professores do Ensino Básico, Secundário e Superior
<b>Título da comunicação</b>	A participação da Sociedade Portuguesa de Educação Física na Comissão de Acompanhamento do Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular (integrado no Seminário A Actividade Física no 1ºCiclo de Escolaridade: Para uma Cidadania Activa e Saudável promovido pela SPEF)
<b>Data</b>	Setembro 2008
<b>Local</b>	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
<b>Público-Alvo</b>	Professores de Educação Física do Ensino Básico e Secundário
<b>Título da comunicação</b>	A Educação Física no 1º Ciclo e a Actividade Física e Desportiva – AFD. Enriquecimento de que currículo ? Que projecto e em que condições ? (integrado num Encontro promovido pela A.P.E.F.A.S – Associação dos Profissionais de Educação Física de Almada e Seixal)
<b>Data</b>	Outubro 2008
<b>Local</b>	Auditório do Pavilhão do Alto dos Moinhos (Corroios – Seixal)
<b>Público-Alvo</b>	Professores de Educação Física do Ensino Básico e Secundário
<b>Título da Formação</b>	Avaliar para melhorar as aprendizagens
<b>Data</b>	Setembro 2013
<b>Local</b>	EB e Sec. Alvide - Cascais
<b>Público-Alvo</b>	Professores Ensino Básico e Secundário
<b>Título da Comunicação</b>	Mesa redonda "A Diversidade dos Olhares sobre a Educação Física Escolar"
<b>Data</b>	18 novembro 2015
<b>Local</b>	Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa
<b>Público-Alvo</b>	Estudantes e Profissionais de Educação Física

## 6. Trabalhos publicados

“A Educação Física no Ensino Primário – O desenvolvimento da criança e a actividade lúdica” in Análise do Comportamento Motor – Estudos de Motricidade Infantil (realizado em colaboração com Dr. Carlos Afonso Nunes Dra. Carmen Fortes, Dr. Jorge Mira), UTL – ISEFL –CDI (1982)

“Campeonato Europeu de Cadetes Masculinos – Fase Final 16 a 24 Julho 1983. Uma viagem longa, difícil...mas bastante útil” in Revista O Treinador nº11 (realizado em colaboração com Dr.Carlos Barroca, Dr. Hermínio Barreto, Dr. João Silva, Dr. Jorge Adelino, Dr. Jorge Mira, Dr. José Feijó Esteves, Dra. Lídia Carvalho, Dra. Lígia Santos e Dr. Mário Gomes), ANTB (1983)

“Jogar para aprender o quê? – Objectivos” in Ensinar, aprender, gostar de basquetebol (realizado em colaboração com Dr. José Feijó Esteves e Dra. Lídia Carvalho), UTL – ISEFL – CDI, Gabinete de Basquetebol (1984)

“Manual de Educação Física - 1º Ciclo do Ensino Básico” (1992). Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras. (realizado em colaboração com Dr. Sebastião Cruz; Dr. Jorge Mira; Drª Lidia Carvalho; Dr.ª Isabel Rodrigues; Dr. José Brás). Esta edição foi posteriormente adoptada pelo Gabinete Coordenador do Desporto Escolar (1998).

Colaborador no Jornal “Notícias de Arronches” (1988/1990)

“O Programa de Apoio à Educação Física no 1º Ciclo no Concelho de Oeiras” (realizado em colaboração com Dra. Isabel Rodrigues, Dr. Jorge Mira, Dra. Lídia Carvalho e Dr. Sebastião Cruz ).C.M.Oeiras (1992)

“O Programa de Apoio à Educação Física no 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Oeiras – 1991-1992”, in Boletim SPEF, nº5/6 (2ª série) (1992)

“A prática de actividades físicas no clube desportivo” in Educar Hoje – Enciclopédia dos Pais – Construir Saberes, Lexicultural, Vol. IV, (2001)

## 7. Intervenção no domínio do associativismo profissional

Fui membro da Direcção da SPEF – Sociedade Portuguesa de Educação Física nos seguintes biénios: 2001/2003; 2004/2006, 2007/2009, 2010/2011, 2012/2013, 2014/2015 e 2016/2018. Por ocasião do 25º Aniversário da Sociedade Portuguesa de Educação Física fui homenageado pelos serviços prestados enquanto membro da Direcção desta Sociedade, no período compreendido entre os anos de 2001 e 2008

Pertenci ao Conselho Editorial do Boletim SPEF entre os anos de 2005 e 2007. Actualmente pertenço ao Conselho de Redacção desta mesma publicação.

Colaborei, como co-organizador, nos seguintes eventos promovidos pela Sociedade Portuguesa de Educação Física:

- Seminário “Segurança nas Actividades Físicas” (2001);
- Seminário “Physical Education in Europe: New Challenges” (2001);
- 6º Congresso Nacional de Educação Física “Desafios Profissionais” (2003);
- Board Meeting EUPEA – Lisboa (2005);
- Debate “A Organização Escolar do Desporto – Que soluções” (2006);
- 7º Congresso Nacional de Educação Física “Educação, Saúde e Desporto” (2006);
- Seminário “A SPEF e a Profissionalidade em Educação Física – Passado, Presente e Futuro” (2008);
- Seminário “A Actividade Física no 1º Ciclo de Escolaridade: Para uma

- Cidadania Activa e Saudável” (2008);
- 19º Fórum E.U.P.E.A (2008);
  - Seminário “A Educação Física e a Saúde Pública” (2008);
  - 8º Congresso Nacional de Educação Física “” (2009);
  - Seminário "Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação Física - Contributo das Metas de Aprendizagem" (5 maio 2012);
  - Congresso Nacional Extraordinário "Não há Educação sem educação Física" (12 julho 2012)
  - 9º Congresso nacional de Educação Física - FMH - U. Lisboa (2013);
  - 10º Congresso Nacional de Educação Física - FADEUP - Porto (2016);
  - Desporto Escolar 2017/21 - Jornada de reflexão (17 março 2017);

# Curriculum Vitae

## Informação Pessoal

Apelido(s)	Ribeiro Rexêlo Pedro
Nome(s) próprios	Maria da Conceição
Morada	Rua Epifânio Dias nº 9A 1º Dto. 1700 – 160 Lisboa
Telemóvel	918300509
Correio electrónico	conceicao.pedro@aerdl.eu
Data de nascimento	28-01-1969

## Candidata-se

- Assistente convidada a Tempo Parcial da Faculdade de Motricidade Humana
- Supervisão Pedagógica do estágio do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundário
- Orientadora da Faculdade de Motricidade Humana
- Exerci esta função durante treze anos na Faculdade de Motricidade Humana com elevada dedicação, bem como com uma atitude ativa, reflexiva e crítica. Pelas qualidades pessoais e *expertise* profissional adquiridas na especialidade de Supervisão Pedagógica (grau de Mestre) e ao longo da experiência profissional fui chamada a prestar consultoria em casos críticos de núcleos de estágio, orientar relatórios finais de estágio e integrar o júri de defesa, como vogal.

## Experiência Profissional

2003 - Presente	<p>Professora do Quadro de Nomeação Definitiva / Educação Física / Diretora de Turma / Membro da Equipa de Secretariado de Exames / Coordenadora do Grupo de Teatro</p> <p>Exerci também as funções de: Coordenadora do Núcleo de Desporto Escolar de Danças Urbanas/ Coordenadora de Departamento/ Delegada de Instalações/ Formação Técnica de Desporto</p> <p>Escola Secundária com 3º ciclo Rainha Dona Leonor - Lisboa</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a articulação interdisciplinar</li><li>• Planificar de acordo com os princípios científicos, pedagógicos e didáticos inerentes à área curricular</li></ul>
-----------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a utilização de recursos inovadores, por parte dos alunos, com vista à construção do seu próprio conhecimento</li> <li>• Comunicar eficazmente e num clima favorável à aprendizagem e resolução de conflitos</li> <li>• Promover estratégias de avaliação diversificadas, reflectindo e informando regularmente todos os intervenientes no processo educativo</li> <li>• Desenvolver actividades e projectos pertinentes, que estimulem a criatividade nos alunos e o envolvimento da comunidade educativa</li> </ul>
2003 - 2015	<p>Assistente Convidada / Orientadora da Faculdade dos Estágios Pedagógicos do Mestrado em Ensino da Educação Física dos Ensinos Básicos e Secundário</p> <p>Faculdade de Motricidade Humana - Lisboa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e apoiar os estagiários no tratamento de temas de carácter científico e pedagógico- didáctico</li> <li>• Apoiar e orientar os estagiários no planeamento, condução e avaliação das actividades formativas</li> <li>• Analisar e apreciar documentos de planeamento e avaliação das actividades de estágio</li> <li>• Membro do júri da apreciação do relatório de estágio</li> </ul>
1998 – 2003	<p>Orientadora de Escola dos Estágios Pedagógicos da Licenciatura em Educação Física e Desporto</p> <p>Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Lisboa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planear e coordenar as actividades do núcleo de estágio de acordo com o regulamento de estágio</li> <li>• Orientar em colaboração com o orientador universitário o Plano de Formação do estagiário</li> <li>• Promover o bom desenvolvimento pessoal, técnico, científico e pedagógico</li> <li>• Observar a condução das aulas, realizar conferências pós aula e avaliar as actividades e projectos desenvolvidos</li> </ul>
1997 - 2003	<p>Professora do Quadro de Nomeação Definitiva / Educação Física / Núcleo de Desporto Escolar de Atletismo na Escola Básica com 3º ciclo Mário de Sá Carneiro – Camarate</p>
1997 – 1998	<p>Professora da Sala de Exercício do estádio Universitário de Lisboa / Professora de</p>

	Aulas de Grupo da Associação de Trabalhadores da Faculdade de Ciências – Lisboa
1994 - 1997	Professora do Quadro de Nomeação Definitiva / Educação Física / Coordenadora dos Diretores de Turma / Coordenadora do Grupo Disciplinar na Escola C+S Penalva do Castelo – Penalva do Castelo / Viseu
1992 - 1994	Professora Provisória / Educação Física na Escola C+S Mário de Sá Carneiro e na Escola Preparatória Bartolomeu Dias – Sacavém
1991 – 1993	Professora de Psicomotricidade / Planos de reabilitação e intervenção na Associação de Pais e Amigos de Deficiência Profunda – Chelas
1991 - 1987	Professora Provisória / Educação Física / Dinamizadora de Biblioteca Escolar nas Escola C+S de Vialonga, Secundária das Olaias e Secundária de Benfica – Lisboa

### **Educação e Formação**

2011	Título de Especialista de Mérito, no âmbito do Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, pela Faculdade de Motricidade Humana
2003	Mestrado em Ciências da Educação – Especialidade Supervisão Pedagógica Faculdade de Motricidade Humana Tema da Dissertação: Planeamento da Primeira Etapa do Ano Letivo
1996	Profissionalização em Serviço em Educação Física Escola Superior de Viseu
1991	Licenciatura em Educação Física – Ramo Educação especial e Reabilitação Faculdade de Motricidade Humana

## Competências Pessoais

Língua Materna	Português				
Outras Línguas	Compreensão oral	Leitura	Interação Oral	Produção Oral	Escrita
Inglês	B1	B1	B1	B1	B1
Francês	A 1/2	A 1/2	A 1/2	A ½	—

### Competências de comunicação

- boa capacidade de interação com grupos, espírito de iniciativa e capacidade de cooperação (adquiridos no âmbito do trabalho com grupos de diferentes faixas etárias e em diferentes contextos)

### Competências de organização

- boa capacidade de liderança (adquiridos na condução de reuniões de trabalho com professores e estagiários)
- boa capacidade de antecipação de cenários (adquirida em projectos dinamizados na escola e na orientação de estágios)

### Competências técnicas

- bom domínio no diagnóstico de dificuldades e definição de estratégias de superação das mesmas
- bom domínio na transmissão de conhecimentos técnicos/pedagógico-didáticos essenciais à prática educativa (adquiridos em acções de formação)
- bom domínio na definição e implementação de projectos educativos (adquiridos em acções de formação creditadas)

### Competências informáticas

- bom domínio do software Microsoft Office (adquiridos em acções de formação sobre organização de trabalhos através de suportes informáticos)

### Outras competências

- bom domínio de conhecimentos sobre jogos dramáticos em contexto educativo (adquiridos em workshop realizados no Teatro Nacional Dona Maria II, no Teatro Meridional e no Centro Cultural de Belém)
- bom domínio das competências das danças sociais e contemporânea (adquiridas em acções de formação creditadas)
- bom domínio de técnicas de massagem (adquiridas no curso de massagem terapêutica)

## Últimas Formações Creditadas

2018	Relação Pedagógica e Indisciplina: Gestão e Estratégias de Sala de Aula Centro de Formação João Soares – Lisboa
	A Supervisão em contexto de Conselho de Turma Centro de Formação João Soares – Lisboa
	Lideranças Intermédias – Perfis de Liderança, modalidade de supervisão e regulação das práticas Centro de Formação João Soares – Lisboa

## ***Anexo II***

## Cláudia Pinho

---

**From:** Fernando Pereira <fpereira@fmh.ulisboa.pt>  
**Sent:** Tuesday, June 12, 2018 4:34 PM  
**To:** Presidente FMH  
**Cc:** Cláudia Pinho  
**Subject:** Entrega formal do Anexo 1 para entregar à Reitoria  
**Attachments:** 121614jun18\_Anexo I-Formula rio NCE-ULisboa\_150518.docx; Untitled attachment 14801.htm; FMH\_78anos.png; Untitled attachment 14804.htm

Ao Presidente da FMH  
(cc/ Secretariado)

Assunto: NCE Mestrado Treino Operacional e Segurança - Militar e Civil

Venho por este meio entregar formalmente o Anexo 1, para iniciar o pedido de NCE à Reitoria da Universidade de Lisboa, referente ao novo Mestrado a realizar em parceria com a Academia Militar, conforme a tarefa e instruções que me foram transmitidas.

Solicitava a introdução, logo que possível, no Sistema de Gestão Documental por forma a cumprir os prazos estabelecidos.



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Instituição de ensino superior / Entidade instituidora proponente:			
UNIVERSIDADE DE LISBOA			
Unidade (s) orgânica (s) (faculdade, escola, instituto, etc.):			
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA			
Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades instituidoras:		Unidade (s) orgânica (s) (faculdade, escola, instituto, etc.):	
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR		ACADEMIA MILITAR	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
PROF. DOUTOR FERNANDO MANUEL DUARTE PEREIRA			
Designação do CE:			Grau:
PT	TREINO OPERACIONAL E SEGURANÇA - MILITAR E CIVIL		Licenciatura <input type="checkbox"/>
EN	OPERATIONAL TRAINING & SAFETY – MILITARY AND CIVILIAN		Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>
Área científica predominante do CE:			Mestrado integrado <input type="checkbox"/>
MOTRICIDADE HUMANA			Doutoramento <input type="checkbox"/>
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL nº 63/2016):		<input type="checkbox"/> a) Por todos as Instituições sem conjunto	<input checked="" type="checkbox"/> c) Apenas por um das Instituições
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):	IES responsável:	O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?	
		Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> - Qual(is)?	
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input checked="" type="checkbox"/>	Sim <input type="checkbox"/> (por favor preencha a tabela seguinte):		
Nome	Nº processo A3ES	Nº de registo DGES	
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Área principal:	Área secundária, se aplicável:	Outra área secundária, se aplicável:	
729 SAÚDE (PROGRAMAS NÃO CLASSIFICADOS NOUTRA ÁREA DE FORMAÇÃO)	863- SEGURANÇA MILITAR (FORMAÇÃO MILITAR)		
Créditos, duração e vagas:			
N.º de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:		Duração do CE:	
<input type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> 180 <input checked="" type="checkbox"/> Outro: 90	Anos:	Semestres:	N.º de vagas proposto:
	2	3	15
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			
Serão avaliados os seguintes critérios específicos para além do constante nos regulamentos gerais:			
1) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;			
2) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;			
3) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FMH;			
4) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH.			
Percurso(s) alternativos - ramos, variantes, áreas de especialização do mestrado ou especialidades do doutoramento, em que o CE se estrutura (se aplicável)			
<input type="checkbox"/> Sim (por favor preencha a tabela seguinte)		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Ramos:	Variantes:	Áreas de especialização do mestrado:	Especialidades do doutoramento:



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA


Estrutura curricular:			
Percurso:	Créditos		
Áreas científicas:	Siglas:	Obrigatórios:	Optativos:
<b>BIOLOGIA DAS ACTIVIDADES FÍSICAS</b>	BAF	23	
<b>PSICOLOGIA E COMPORTAMENTO MOTOR</b>	PCM	12	
<b>SOCIOLOGIA, ESTUDOS CULTURAIS E GESTÃO DAS ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTO</b>	SEG	6	
<b>MATEMÁTICA APLICADA E ESTATÍSTICA</b>	MAE	6	
<b>CIÊNCIAS MILITARES: COMPORTAMENTO HUMANO E SAÚDE EM CONTEXTO MILITAR;</b>	CMCHSCM	5	
<b>CIÊNCIAS MILITARES: OPERAÇÕES MILITARES, SEGURANÇA E FORMAÇÃO</b>	CMOM	8	
	<b>Total:</b>	<b>60</b>	

Nota: na eventualidade dos quadros disponíveis não serem suficientes para descrever os diferentes percursos alternativos (ramos, variantes, etc.), deverá copiar e acrescentar o n.º de quadros necessário para esse efeito.

Regime de funcionamento						
<input type="checkbox"/> Diurno	<input type="checkbox"/> Pós-laboral	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar):	Sexta feira (08:30 -13:30 e 14:30 - 18:30) e Sábado (08:30-13:30)			
Lecionação em inglês						
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente				
Local onde o ciclo de estudos será ministrado:			Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:			
FMH e AM			Prof Doutor Fernando Pereira			
Plano de estudos						
Percurso:						
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Treino Operacional I	BAF;CMOM	Semestral	60	36	6	UC a criar
Gestão do Risco e Segurança	BAF	Semestral	48	32	6	UC a criar
Seminário I	BAF; CMOM; CMCHSCM	Semestral	24	30	6	UC a criar
Liderança e relações interpessoais (20558)	PCM	Semestral	24	30	6	FMH
Metabolismo energético e função cardiocirculatória (20315)	BAF	Semestral	36	30	6	FMH
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)	ECTS	(5)



LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA

# NOVO CICLO DE ESTUDOS

## FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Treino Operacional II	BAF; CMCHSCM	Semestral	78	40	6	UC a Criar
Prática Outdoor – Contextos de Formação/Condicionamento	BAF; CMOM	Semestral	65	36	6	UC a Criar
Processos Sociais de Decisão	PCM	Semestral	39	30	6	AM
Sistemas de Informação (20547)	SEG	Semestral	26	30	6	FMH
Estatística (9665123)	MAE	Semestral	20	30	6	FMH
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
ESTÁGIO		Semestral			30	

Nota: Na eventualidade dos quadros disponíveis não serem suficientes para descrever os diferentes percursos alternativos (ramos, variantes, etc.), deverá copiar e acrescentar o n.º de quadros necessário para esse efeito. Este anexo é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicando a sigla constante da tabela apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc.

(3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a Unidade Orgânica responsável pela unidade curricular.

Descrição e fundamentação dos objetivos, sua integração no projeto educativo, científico e cultural da instituição, e organização, e unidades curriculares:

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

A perspetiva principal de abordagem é de Regulação Energética no desempenho motor - Performance, aplicado a Sistemas Sócio-Técnicos Complexos, tendo como conteúdos programáticos:

- Permitir Conhecimentos (*Knowledge*) dos três vetores que colocam os problemas do treino operacional e da segurança alinhados: Envolvimento; Tarefa; Sujeito operacional;
- Permitir experienciar técnicas e destrezas (*Skills*) em atividades/ambientes novos em contexto real. Utilizar instrumentos e equipamentos tipo, essenciais como ferramentas futuras.
- Fomentar as competências transversais nos processos de organização de trabalho, investigação aplicada, comunicação efetiva através de vários media, elaboração de apresentações e relatórios técnicos standardizados.
- Desenvolvimento de competências em contextos reais (*Competence*), predominantemente em condições de prática variável, tanto em formação como em treino e realizado ao longo do ciclo vida da gestão de projeto e dos processos operacionais integrados: Planeamento, Execução, Avaliação, Atuação (Plan, Do, Check, Act)

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Desenvolvimento de Competências de adaptação a contextos de grande exigência física e incerteza do envolvimento, através da intervenção em Sistemas Sociotécnicos Complexos, no âmbito de atividades motoras complexas, com forte componente tecnológica, sujeitas a elevada pressão de desempenho funcional e esforço, durante a formação, condução e treino, seleção e avaliação operacional regular. Alicerça-se na vertente do contínuo da Segurança Operacional Relativa, face aos sujeitos, às missões e aos sistemas processuais envolvidos na Performance e Gestão do risco.

Coerência dos objetivos definidos com a missão e a estratégia da instituição de ensino:

O mestrado em Treino Operacional e Segurança - Militar e Civil pretende dar resposta a necessidades sociais atuais, em rápida mudança, no que se refere à criação de perfis de formação profissionais qualificados, que assegurem o cumprimento das missões, a organização e fornecimento de atividades operacionais, tanto de âmbito militar como civil, realizadas em contextos complexos, com grande incerteza e ritmo de mudança.

Neste quadro de atuação as exigências de Segurança são extremamente elevadas, obrigando a uma perspetiva de abordagem sistémica específica, assente essencialmente em modelos comportamentais multidisciplinares, configurados para sistemas sociotécnicos complexos.



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVO CICLO DE ESTUDOS

## FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Neste enquadramento metodológico desde 2000 a FMH iniciou um projeto de formação - Segurança Emergência e Resgate, Formação Outdoor. Em 2005 criou um curso pós-graduado de formação nesta área operacional, em parceria com os três ramos das forças armadas (curso de pós-graduação – Outdoor Segurança em Desporto de Aventura e Natureza). Em 2017 criou o curso de pós-graduação Outdoor Sport & Sea, em parceria com outras universidades, federações desportivas e autoridades militares e civis.

Atualmente o Centro Nacional de Desporto e Segurança – Natureza Aventura e Turismo, assegura no terreno a intervenção nestas áreas em cooperação com a Secção Formação em Educação Física, Equitação e Desporto da Academia Militar.

Os laboratórios de avaliação fisiológica e funcional da FMH (CIPER) e AM (CINAMIL) cooperam desde 2014 na partilha de recursos humanos e materiais especificamente para as áreas do Treino e Segurança Operacional – militar e civil

### Saídas profissionais:

Gestão de atividades de âmbito operacional civil ou militar

Responsáveis técnicos especialistas em modalidades desportivas de risco e Outdoor

Direção técnica nas áreas da segurança, instalações/equipamentos

Investigação científica aplicada e desenvolvimento tecnológico

Agentes de Proteção civil

Educação e formação

Liderança Outdoor (Outdoor Leadership)

Corpos de bombeiros profissionais e voluntários

Educação física e treino

### Adequação ao Projeto Educativo, Científico e Cultural da Instituição:

#### Projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

De acordo com os estatutos , a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade (movimento), pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo (artigo 2, nº 1).

No cumprimento da sua missão, a FMH assegura, entre outros, o ensino, a investigação científica, o desenvolvimento humano e tecnológico, a inovação, o empreendedorismo e a formação ao longo da vida; incentiva a colaboração com as outras unidades orgânicas da UL na realização de cursos de interesse comum (artigo 2, nº 2).

Estatutos da FMH – UL – DR 2ª série Nº 35 – 19 de fevereiro de 2014

#### Demonstração de que os objetivos definidos para o CE são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural da instituição:

A FMH anteriormente o ISEF e INEF sempre tiveram relações privilegiadas com as instituições militares, que ao abrigo de protocolos, permitiram a formação de oficiais do Exército, Marinha, Força Aérea e Polícia, que frequentavam os cursos gerais de licenciatura em Educação Física e Desporto para depois integrarem, com mais valia funções de organização, de formação e treino físico nas várias unidades.

A componente física é um dos pilares em que assenta a formação e preparação militar, existindo em todos os ramos e unidades um Oficial de Educação Física. Independentemente da área de intervenção, civil ou militar, toda a preparação técnica operacional requer uma condição física de base elevada e mantida, sobre esta assentará toda a preparação específica mais exigente.



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Equipa docente do CE:				
Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo:	% de dedicação:
Fernando Duarte Pereira	Doutor	Motricidade Humana		
António Rosado	Agregação	Motricidade Humana e Psicologia		
José Gomes Pereira	Doutor	Motricidade Humana e Medicina desportiva		
Paula Bruno	Doutor	Motricidade Humana; Matemática e Estatística		
Rui Claudino	Doutor	Motricidade Humana; Gestão do Desporto		
Rui Lucena	Licenciatura; doutorando	Ciências Militares; Motricidade Humana		
Duarte Araújo	Doutor	Motricidade Humana		
José Rouco	Doutor	Ciências Militares; Gestão		
Gonçalo Mendonça	Doutor	Motricidade Humana		
Fátima Batista	Agregação	Motricidade Humana		
Anna Volossovitch	Doutor	Motricidade Humana		
Pedro Passos	Doutor	Motricidade Humana		
João José	Mestre	Exercício e Saúde – Ciências do Desporto		
Filipe Melo	Doutor	Motricidade Humana		
Francisco Alves	Agregação	Motricidade Humana		
Helena Santa Clara	Doutor	Motricidade Humana		
Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):			N.º	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:				
Docentes do CE com o grau de doutor (ETI):				
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE (ETI):				
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE (ETI):				
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:				
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI):				
Análise SWOT do CE:				
Pontos fortes (1000 caracteres):				
<p>Longa experiência de formação operacional e trabalho tanto em contexto laboratorial como de terreno</p> <p>Acesso Estruturas educativas edificadas únicas e diferenciadas (estruturas militares de treino, pistas de obstáculos, piscina, carreira de tiro, picadeiro, etc.).</p> <p>Equipamentos e logística para a prática de atividades motoras técnicas complexas (equitação, percursos de obstáculos, mergulho autónomo técnico; manobras de cordas e transposição de obstáculos, tiro, sobrevivência, campo de treino para áreas edificadas, etc.).</p> <p>Realização conjunta entre as instituições parceiras de formação na área de intervenção em Prevenção e Segurança Outdoor.</p> <p>Estágios integrados em contexto operacional de formação ou treino.</p> <p>Acesso a processos reais de formação com grandes amostras para investigação</p>				
Pontos fracos (1000 caracteres):				
<p>Incapacidade das instituições isoladamente propiciarem formação pluridisciplinar integrada.</p> <p>Heterogeneidade das competências e requisitos nas fases de seleção e entrada, manutenção ou aprontamento para missões</p> <p>Base restrita de recrutamento inicial para o CE, dado ser dirigido a pessoal especializado e a ocupar funções nestas áreas.</p>				



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVO CICLO DE ESTUDOS

## FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

### Oportunidades (1000 caracteres):

Inexistência de oferta de cursos, nacionais ou internacionais para estes perfis de competências, apesar da necessidade. Enquadrado nas linhas atuais de desenvolvimento em Modelos internacionais para formação operacional (e.g. Science and Technology NATO).  
Possibilidade de ligar o CE, durante a formação, à investigação aplicada no sector (e.g. European Defence Agency (EDA) – Exercise and training linha de estudo e investigação)  
Formação em contextos reais de alto risco, grande exigência e elevado nível desempenho funcional.  
Poder trabalhar em modelos de Segurança específica dos “erros” humanos – em particular, nos limites de segurança para cargas de trabalho máximas admissíveis no decorrer de processos longos de formação e treino operacional. Supera-se as limitações dos modelos tradicionais de abordagem centrados no operador, modelos estes que não dão resposta aos atuais desafios e requisitos nos atuais processos complexos das atividades operacionais.  
Possibilidade de realizar perspetivas de abordagem integradas multidisciplinares, fundindo saberes e experiência prática de sectores operacionais diferentes de acesso restrito.  
A utilização de uma abordagem sistémica, permite ter uma metodologia de denominador comum para trabalhar diferentes áreas científicas necessárias à intervenção na complexidade do contexto.

### Constrangimentos (1000 caracteres):

Reduzido tempo de formação para o desempenho da missão profissional.  
Variedade e dispersão dos modelos de formação e avaliação.  
Heterogeneidade entre as competências adquiridas na formação inicial (licenciaturas) para atingir as finalidades e objetivos gerais do presente CE.

### Conclusões (máximo 3000 caracteres):

O objetivo principal é que a Performance Operacional, analisada predominantemente na perspetiva motora e fisiológica, seja eficaz, segura, e de acordo com o planeamento das operações e missão previamente efetuado. Conhecimentos fundamentais, técnicas aplicadas e competências adaptáveis à Performance Física Motora, em envolvimentos e contextos específicos de stresse e esforço, tanto em formação e treino como em trabalho ou missão.  
Os sistemas modernos sócio tecnológicos colocam um desafio no desenvolvimento de novos modelos de análise para as operações, treino e segurança e eventuais quebras - os acidentes, havendo a necessidade de um novo quadro mental e atitude, fora dos limites tradicionais, integrados num referencial conceptual de abordagem sistémica multidisciplinar, assente em novas vias de intervenção, de engenharia resiliente, isto é capaz de acomodar e tirar partido das rápidas mudanças dos envolvimento e contextos atuais.  
Para dar resposta a este novo quadro de oportunidades versus constrangimentos, face às forças e fraquezas identificadas para este CE, criámos características específicas que se pretendem diferenciadoras traduzidas em argumentos de escolha para o Mestrado.  
Porquê escolher o Mestrado em Treino Operacional e Segurança:  

- Formato de funcionamento ensino/aprendizagem experiencial.
- Criação de uma Rede de Parceiros Alinhados.
- Avaliação multimodal a cada participante.
- Sistema de acompanhamento Tutorial de acordo com as áreas de interesse dos participantes.
- Sistema Blend-learning dedicado interativo.
- “Semanas de campo” em envolvimentos únicos de treino operacional, civis e militares.

O trabalho de conclusão do CE ser efetuado preferencialmente através de Estágio. Estando previsto duas formas de avaliação dentro deste modelo, designadamente o Relatório de Atividades de Estágio ou um Trabalho de Projeto, que vise propostas concretas de intervenção ou investigação ação no contexto profissional do local de estágio.  
Prevendo-se que grande parte dos alunos deste CE estão colocados profissionalmente em instituições responsáveis por formação e treino operacional, prevemos dentro do possível realizar os estágios em exercício profissional. Desta forma atenua-se o tempo de ausência para formação disponibilizado pelas entidades empregadoras.  
O Curso está estruturado com base nos componentes mínimos, considerados fundamentais. A especialização e diferenciação é conseguida por atividades paralelas inseridas essencialmente na UC de Seminário.  
A estrutura curricular deste novo CE, compreende 24 créditos ECTS da oferta formativa creditada (existente na FMH e AM), e 36 créditos distribuídos em 3 correntes, nomeadamente: trabalho pratico em treino operacional, Segurança e Gestão do Risco em práticas outdoor e Seminário.  
Consegue-se assim, operar na tendência contraditória entre, por um lado as exigências de especificidade e especialização dos perfis operacionais funcionais próprios e por outro uma tendência de exigência sociocultural transversal estandardizada, imposta pela Normalização e Gestão de qualidade dos processos e procedimentos.



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes:

Órgão(s):	Data da reunião:
Presidência da FMH	
Protocolos:	Acordos universitários (nacionais e internacionais):
<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Anexar respetivas atas, extratos de atas, deliberações, protocolos e acordos.	

Protocolo 19 de Janeiro 2018 FMH-Academia Militar  
Protocolo entre a FMH e a GNR - GIPS

## ***Anexo III***

Exmo. Senhor  
Presidente do Conselho Científico da  
Faculdade de Motricidade Humana

**ASSUNTO: Abertura de procedimento concursal para a contratação de doutorados ao abrigo do artigo 23.º do decreto-lei n.º 57/2016.**

Considerando o disposto no Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto pelo Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro, a FMH, como todas as restantes Instituições de Ensino Superior, ficou obrigada à abertura de concursos para os doutorados que aqui exercem atividades de investigação científica como bolseiros após doutoramento há mais de 3 anos consecutivos ou intercalados.

Encontram-se nesta situação os seguintes bolseiros:

- Sérgio Miguel Lobo da Conceção Bordalo e Sá
- Diana Aguiar Pereira dos Santos
- Sofia Alexandra Balula Pereira Dias
- Veronica Vleck
- Micael Santos Couceiro
- Eliana Cristina Veiga Carraça
- António Labisa Palmeira
- Marlene Nunes Silva

Impõe também a legislação em vigor e os Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana que o Conselho Científico se pronuncie relativamente à abertura de concursos para a contratação de docentes e investigadores pelo que se propõe que este Órgão aprove a abertura de concursos de seleção internacional para 8 lugares de Investigador, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, pelo prazo de três anos, nas áreas científicas em que os referidos bolseiros estão a exercer a sua atividade.

Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição:

- i) dirigente máximo da instituição contratante – neste caso, o Presidente da FMH;*
- ii) dirigente da unidade de investigação de acolhimento do contratado ou um investigador da mesma, por ele nomeado;*
- iii) investigador responsável pelo projeto que enquadra e financia o contrato;*

Na expectativa que esta proposta possa ser aprovada pelo órgão que superiormente dirige, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

Cruz Quebrada 17 de Julho de 2018.

O Presidente da FMH



(José Alves Diniz)

## ***Anexo IV***

**AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO  
INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE DOUTORADO AO ABRIGO DO  
ARTIGO 23.º DO DECRETO-LEI N.º 57/2016, DE 29 DE AGOSTO, COM AS  
ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI 57/2017, DE 19 DE JULHO E  
LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR**

1. Após parecer favorável do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, FMH-ULisboa, em 09 de agosto de 2018, ouvido o Conselho Científico da FMH-ULisboa, na reunião de 18 de julho de 2018, e por despacho do Reitor de --- de --- de ---, procede-se à abertura de concurso de seleção internacional para 1 lugar de doutorado para o exercício de atividades de investigação científica em Motricidade Humana na área científica de Biologia da Atividade Física, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo pelo prazo de três anos, com vista a investigação no âmbito de análises de trajetórias da interrupção do tempo sedentário em crianças e adolescentes como preditoras do risco metabólico em jovens adultos.

2. Legislação aplicável:

- a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto pelo Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.
- b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações.

3. Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição:  
Presidente: Luís Bettencourt Sardinha, Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- 1) Analiza Mónica Lopes Almeida Silva, professora auxiliar com agregação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 2) Maria de Fátima Marcelina Baptista, professora associada com agregação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 3) Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira, professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

4. O local de trabalho situa-se Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

5. A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5º do Decreto Regulamentar nº 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.128,34 Euros, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 5º do referido Decreto Regulamentar.

6. Atendendo ao regime de financiamento dos contratos resultantes do presente concurso, este cessa, caso não venha a ser opositor ao mesmo, o bolsheiro que originou a sua abertura.

7. O contrato é celebrado pelo prazo de 3 anos automaticamente renováveis por períodos de um ano até à duração máxima de 6 anos, salvo se:

- a) O órgão científico da instituição propuser a sua cessação com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo(a) doutorado(a), realizada nos termos do regulamento em vigor na Escola contratante, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso;
- b) por aplicação de qualquer das causas de extinção constante no artigo 289º da LTFP;
- c) O empregador público, ou o(a) trabalhador(a), comuniquem por escrito, até 30 dias antes do termo do contrato ou da renovação em curso, a vontade de o não renovar, com a consequente caducidade do contrato de trabalho a termo certo celebrado na sequência do presente aviso.

8. Ao concurso podem ser opositores candidatos(as) nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor no ramo de conhecimento de Motricidade Humana ou afim, e na especialidade de Atividade Física e Saúde ou afim, bem como aqueles(as) a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

9. Formalização das candidaturas:

9.1 As candidaturas são formalizadas mediante requerimento, disponibilizado em <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal> e, dirigido ao Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde conste a identificação do presente aviso, nome completo, número e data do bilhete de identidade ou cartão de cidadão, ou número de identificação civil, número de identificação fiscal, data e localidade de nascimento, profissão, residência e morada de contacto, incluindo endereço eletrónico e contacto telefónico.

No requerimento de candidatura deverá o(a) candidato(a) indicar o seu consentimento para que as comunicações e notificações no âmbito deste procedimento concursal possam ter lugar por correio eletrónico, para o endereço eletrónico indicado na candidatura.

9.2 A candidatura é acompanhada dos documentos comprovativos das condições previstas no número 8 para admissão a este concurso, nomeadamente:

- a) Cópia de certificado ou diploma;
- b) Tese de doutoramento ou documento(s) equivalente que determinou a outorga deste grau académico;
- c) Curriculum vitae detalhado, e estruturado de acordo com os itens dos pontos 13 e 15, devendo ser assinalados, com junção de cópia, os trabalhos que o (a) candidato (a) considera mais relevantes para cada um dos itens dos pontos 13 e 15;
- d) Projeto científico, que incida sobre trajetórias da interrupção do tempo sedentário em crianças e adolescentes como preditoras do risco metabólico em jovens adultos.
- e) Outros documentos que o (a) candidat(a) justifique serem pertinentes para a análise da sua candidatura.

9.3. Os(as) candidatos(as) remetem os documentos referidos em 9.1 e em 9.2, em formato de PDF, por correio eletrónico para [expediente@fmh.ulisboa.pt](mailto:expediente@fmh.ulisboa.pt), expedido até ao último dia do prazo de abertura do concurso, o qual se fixa em 30 dias úteis após publicação do presente Aviso em Diário da República, na Bolsa de Emprego Público e nos sítios na internet da instituição contratante e da FCT, I.P., nas línguas portuguesa e inglesa. Pode um(a) candidato(a), com fundamento na impossibilidade ou dificuldade técnica no envio por correio eletrónico de algum dos documentos referidos em 9.1 e em 9.2, entregá-los em suporte físico, respeitando a data atrás referida, por correio registado com aviso de receção ou por mão própria para Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada. Não sendo aceite a justificação do(a) candidato(a) para a entrega de documentos apenas em suporte físico, é-lhe concedido pelo Presidente do Júri um prazo de 5 dias úteis para os apresentar também em suporte digital.

9.4 A candidatura e os documentos podem ser apresentados em português ou inglês, sem embargo de poder o Presidente do Júri, caso dele faça parte um membro que não domine a língua portuguesa, exigir que, num prazo razoável, o(a) candidato(a) proceda à tradução para inglês de um documento antes por si apresentado em português.

10. Por decisão do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa não são admitidos a concurso os(as) candidatos(as) que não cumprirem o disposto no ponto 9, sendo liminarmente excluídos os(as) candidatos(as) que não apresentem a candidatura utilizando o formulário, ou não entreguem todos os documentos referidos nas alíneas a) a d) do ponto 9.2, ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste-lhe ainda a faculdade de exigir a qualquer candidato(a), em caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

11. Aprovação em mérito absoluto:

11.1 O Júri deliberará sobre a sua aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções.

11.2 Considera-se aprovado em mérito absoluto o(a) candidato(a) que obtenha voto favorável de mais de metade dos membros do júri votantes.

11.3 Serão aprovados em mérito absoluto os(as) candidatos(as) que tenham um percurso científico e curricular relevante para a(s) área(s) científica(s) do concurso e tendo em conta a sua adequação aos critérios adicionais de ponderação identificados em 15.5.

11.4 O voto desfavorável à aprovação em mérito absoluto pode ainda ser fundamentado com o incumprimento da seguinte circunstância: de o Projeto Científico elaborado pelo(a) candidato(a) se mostrar como claramente insuficiente e desenquadrado da(s) área(s) científica(s), enfermando de incorreções graves ou não for suportado pelo trabalho anterior do(a) candidato(a).

12. Nos termos do artigo 5.º do RJEC a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos(as) candidatos(as).

13. A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade:

- a) Da produção científica, tecnológica, académica e cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a);
- b) Das atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a);
- c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a);
- d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro.

14. O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do(a) candidato(a), quando fundamentado e comprovado documentalmente em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

15. São critérios de avaliação os constantes do presente número, com a faculdade constante do ponto 15.5, e dando particular relevância ao curriculum vitae e às contribuições consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a) nos últimos **5** anos:

15.1. Qualidade da produção científica, tecnológica, cultural ou artística, considerada mais relevante pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 75% considerando:

i) Publicações científicas: parâmetro que tem em conta os livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e em atas de conferências internacionais de que o(a) candidato(a) foi autor(a) ou co-autor(a), considerando:

- a sua natureza;
- o seu impacto;
- o nível científico/tecnológico e a inovação;
- a diversidade e a multidisciplinaridade;
- a colaboração internacional;
- a importância das contribuições para o avanço do estado atual do conhecimento.
- a importância dos trabalhos que foram selecionados pelo(a) candidato(a) como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área científica para que é aberto o concurso.

ii) Coordenação e participação em projetos científicos: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de projetos científicos pelo(a) candidato(a), sujeitos a concurso numa base competitiva, considerando:

- o âmbito territorial e sua dimensão;
- o nível tecnológico e a importância das contribuições;
- a inovação e a diversidade.

15.2. Atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver; a que foi dado um fator de ponderação de 5% considerando:

i) Ações de formação profissional e formação ao longo da vida: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de ações de formação tecnológica dirigidas a cidadãos, a empresas e ao sector público, tendo em consideração a sua natureza, a intensidade tecnológica e os resultados alcançados.

15.3. Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento, designadamente no contexto da promoção da cultura e das praticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 15% considerando;

i) Publicações de divulgação científica e tecnológica: parâmetro que tem em conta os artigos em revistas e conferências nacionais e outras publicações de divulgação científica e tecnológica, atendendo ao seu impacto profissional e social.

ii) Serviços à comunidade científica e à sociedade: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas de divulgação científica e tecnológica e levando em consideração a natureza e os resultados alcançados por estas, quando efetuadas junto:

- da comunidade científica, nomeadamente pela organização de congressos e conferências;
- da comunicação social;
- das empresas e do sector público.

15.4. Contribuição em atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 5% considerando;

- i) Cargos em órgãos da universidade, da escola, ou da unidade de investigação: parâmetro que tem em consideração a natureza e a responsabilidade do cargo;
- ii) Outros cargos em organizações científicas nacionais e internacionais.

15.5. Na ponderação dos critérios de avaliação elencados nos números 15.1 a 15.4, cada membro do júri pode considerar os seguintes parâmetros adicionais, nas seguintes condições:

- 15.5.1.a Relevância e qualidade do projeto trajetórias da interrupção do tempo sedentário em crianças e adolescentes como preditoras do risco metabólico em jovens adultos;
- 15.5.1.b Contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas dos padrões de atividade física e comportamento sedentário no ciclo de vida e do impacto destes padrões na saúde das populações, no âmbito da área científica a que corresponde a abertura do presente concurso.
- 15.5.1.c Contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas da epidemiologia da atividade física e do comportamento sedentário e dos fenótipos de composição corporal no âmbito do programa de investigação do Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana, considerando a investigação programática da influência dos estilos de vida durante o ciclo de vida;
- 15.5.1.d Contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas dos padrões de atividade física e comportamento sedentários na saúde das populações no âmbito da área da epidemiologia da atividade física, com especial relevo para a interação destes dois comportamentos e a definição das métricas da duração e frequência das interrupções do tempo sedentário;
- 15.5.1.e Contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas dos padrões de atividade física e tempo sedentário e dos fenótipos de composição corporal, nomeadamente no âmbito de trajetórias da interrupção do tempo sedentário em crianças e adolescentes como preditoras do risco metabólico em jovens adultos, recorrendo às metodologias de actigrafia proporcional, morfologia de superfície, densitometria radiológica de dupla energia e diluição de isótopos estáveis; contribuição para o desenvolvimento de processos analíticos de harmonização dos dados de actigrafia proporcional; contribuição para o

desenvolvimento de processos analíticos integrando as avaliações do movimento e do dispêndio energético.

16. O júri pode decidir seleccionar até 3 candidatos(as) aprovados em mérito absoluto que serão chamados a realizar uma sessão de apresentação dos resultados da sua investigação, na sequência da qual os membros do júri devem estimular um debate aberto sobre o seu conteúdo e carácter inovador. Esta sessão de apresentação não constitui método de seleção e não é classificada, visando meramente a obtenção de esclarecimentos ou explicitações de elementos constantes dos currícula dos(as) candidatos(as).

17. O Júri, sempre que entenda necessário, pode solicitar ao(à) candidato(a) a apresentação de documentos adicionais comprovativos das declarações do(a) candidato(a), que sejam relevantes para a análise e classificação da sua candidatura.

18. Classificação dos(as) candidatos(as):

18.1. Cada membro do júri atribuiu uma classificação a cada um(a) dos(as) candidatos(as) em cada critério de avaliação, numa escala de 0 a 20 procedendo à ordenação dos(as) candidatos(as) em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

18.2. Os(as) candidatos(as) são ordenados através da aplicação do método de votação sucessiva constante do n.º 3 e seguintes do artigo 20º do Regulamento Geral de Concursos da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, a 5 de março.

18.3. O júri delibera por maioria absoluta, não sendo permitidas abstenções.

18.4. A classificação final de cada candidato(a) é a que corresponde à sua ordenação resultante da aplicação do método referido no ponto 18.2.

19. Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos(as) candidatos(as) sempre que solicitadas.

20. A deliberação final do júri é homologada pelo Reitor, sendo da competência do Presidente da Escola a celebração do respetivo contrato.

21. As falsas declarações prestadas pelos(as) candidatos(as) serão punidas nos termos da lei.

22. A lista de candidatos(as) admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final são afixadas nas instalações sitas em Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-

002 Cruz Quebrada, publicitadas na página eletrónica <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal>, sendo os(as) candidatos(as) notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

23. Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final: após notificados, os(as) candidatos(as) têm 10 dias úteis para se pronunciar. No prazo de 30 dias, contados a partir da data limite para a apresentação das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri.

24. O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos(as) candidatos(as) e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

25. Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

26. A celebração do contrato decorrente do presente procedimento, está condicionada à aceitação dos encargos dele decorrentes como elegíveis para financiamento, por parte da FCT, e da celebração da respetiva adenda ao contrato programa celebrado entre a Faculdade de Motricidade Humana e a FCT.

**AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO  
INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE DOUTORADO AO ABRIGO DO  
ARTIGO 23.º DO DECRETO-LEI N.º 57/2016, DE 29 DE AGOSTO, COM AS  
ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI 57/2017, DE 19 DE JULHO E  
LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR**

1. Após parecer favorável do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, FMH-ULisboa, em 09 de agosto de 2018, ouvido o Conselho Científico da FMH-ULisboa, na reunião de 18 de julho de 2018, e por despacho do Reitor de --- de --- de ---, procede-se à abertura de concurso de seleção internacional para 1 lugar de doutorado para o exercício de atividades de investigação científica em Motricidade Humana na área científica de Biologia da Atividade Física em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo pelo prazo de três anos, com vista ao estudo dos processos auto-regulatórios associados à atividade física e comportamentos alimentares em populações com excesso de peso ou com obesidade.

2. Legislação aplicável:

- a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto pelo Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.
- b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações.

3. Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição:  
Presidente: Luís Bettencourt Sardinha, Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- 1) Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira, professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana da universidade de Lisboa;
- 2) Jorge Augusto Pinto Silva Mota, professor catedrático da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;
- 3) Sandra Martins, professora auxiliar da Universidade Europeia.

4. O local de trabalho situa-se Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

5. A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5º do Decreto Regulamentar nº 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.128,34 Euros sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 5º do referido Decreto Regulamentar.

6. Atendendo ao regime de financiamento dos contratos resultantes do presente concurso, este cessa, caso não venha a ser opositor ao mesmo, o bolsheiro que originou a sua abertura.

7. O contrato é celebrado pelo prazo de 3 anos automaticamente renováveis por períodos de um ano até à duração máxima de 6 anos, salvo se:

- a) O órgão científico da instituição propuser a sua cessação com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo(a) doutorado(a), realizada nos termos do regulamento em vigor na Escola contratante, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso;
- b) por aplicação de qualquer das causas de extinção constante no artigo 289º da LTFP;
- c) O empregador público, ou o(a) trabalhador(a), comuniquem por escrito, até 30 dias antes do termo do contrato ou da renovação em curso, a vontade de o não renovar, com a consequente caducidade do contrato de trabalho a termo certo celebrado na sequência do presente aviso.

8. Ao concurso podem ser opositores candidatos(as) nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor no ramo de conhecimento de Motricidade Humana ou afim, e na especialidade de Atividade Física e Saúde ou afim, bem como aqueles(as) a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

9. Formalização das candidaturas:

9.1 As candidaturas são formalizadas mediante requerimento, disponibilizado em <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal> e, dirigido ao Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde conste a identificação do presente aviso, nome completo, número e data do bilhete de identidade ou cartão de cidadão, ou número de identificação civil, número de identificação fiscal, data e localidade de nascimento, profissão, residência e morada de contacto, incluindo endereço eletrónico e contacto telefónico.

No requerimento de candidatura deverá o(a) candidato(a) indicar o seu consentimento para que as comunicações e notificações no âmbito deste procedimento concursal possam ter lugar por correio eletrónico, para o endereço eletrónico indicado na candidatura.

9.2 A candidatura é acompanhada dos documentos comprovativos das condições previstas no número 8 para admissão a este concurso, nomeadamente:

- a) Cópia de certificado ou diploma;
- b) Tese de doutoramento ou documento(s) equivalente que determinou a outorga deste grau académico;
- c) Curriculum vitae detalhado, e estruturado de acordo com os itens dos pontos 13 e 15, devendo ser assinalados, com junção de cópia, os trabalhos que o (a) candidato (a) considera mais relevantes para cada um dos itens dos pontos 13 e 15;
- d) Projeto científico, que incida sobre a área da regulação dos comportamentos relacionados com o equilíbrio energético: alimentação e atividade física;
- e) Outros documentos que o (a) candidat(a) justifique serem pertinentes para a análise da sua candidatura.

9.3. Os(as) candidatos(as) remetem os documentos referidos em 9.1 e em 9.2, em formato de PDF, por correio eletrónico para [expediente@fmh.ulisboa.pt](mailto:expediente@fmh.ulisboa.pt), expedido até ao último dia do prazo de abertura do concurso, o qual se fixa em 30 dias úteis após publicação do presente Aviso em Diário da República, na Bolsa de Emprego Público e nos sítios na internet da instituição contratante e da FCT, I.P., nas línguas portuguesa e inglesa. Pode um(a) candidato(a), com fundamento na impossibilidade ou dificuldade técnica no envio por correio eletrónico de algum dos documentos referidos em 9.1 e em 9.2, entregá-los em suporte físico, respeitando a data atrás referida, por correio registado com aviso de receção ou por mão própria para Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada. Não sendo aceite a justificação do(a) candidato(a) para a entrega de documentos apenas em suporte físico, é-lhe concedido pelo Presidente do Júri um prazo de 5 dias úteis para os apresentar também em suporte digital.

9.4 A candidatura e os documentos podem ser apresentados em português ou inglês, sem embargo de poder o Presidente do Júri, caso dele faça parte um membro que não domine a língua portuguesa, exigir que, num prazo razoável, o(a) candidato(a) proceda à tradução para inglês de um documento antes por si apresentado em português.

10. Por decisão do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa não são admitidos a concurso os(as) candidatos(as) que não cumprirem o disposto no ponto 9, sendo liminarmente excluídos os(as) candidatos(as) que não apresentem a candidatura utilizando o formulário, ou não entreguem todos os documentos referidos nas alíneas a) a d) do ponto 9.2, ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste-lhe ainda a faculdade de exigir a qualquer candidato(a), em caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

11. Aprovação em mérito absoluto:

11.1 O Júri deliberará sobre a sua aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções.

11.2 Considera-se aprovado em mérito absoluto o(a) candidato(a) que obtenha voto favorável de mais de metade dos membros do júri votantes.

11.3 Serão aprovados em mérito absoluto os(as) candidatos(as) que tenham um percurso científico e curricular relevante para a(s) área(s) científica(s) do concurso e tendo em conta a sua adequação aos critérios adicionais de ponderação identificados em 15.5.

11.4 O voto desfavorável à aprovação em mérito absoluto pode ainda ser fundamentado com o incumprimento da seguinte circunstância: de o Projeto Científico elaborado pelo(a) candidato(a) se mostrar como claramente insuficiente e desenquadrado da(s) área(s) científica(s), enfermando de incorreções graves ou não for suportado pelo trabalho anterior do(a) candidato(a).

12. Nos termos do artigo 5.º do RJEC a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos(as) candidatos(as).

13. A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade:

- a) Da produção científica, tecnológica, académica e cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a);
- b) Das atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a);
- c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das praticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a);
- d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiencia na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro.

14. O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do(a) candidato(a), quando fundamentado e comprovado documentalmente em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

15. São critérios de avaliação os constantes do presente número, com a faculdade constante do ponto 15.5, e dando particular relevância ao curriculum vitae e às contribuições consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a) nos últimos **5** anos:

15.1. Qualidade da produção científica, tecnológica, cultural ou artística, considerada mais relevante pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 50 % considerando:

i) Publicações científicas: parâmetro que tem em conta os livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e em atas de conferências internacionais de que o(a) candidato(a) foi autor(a) ou co-autor(a), considerando:

- a sua natureza;
- o seu impacto;
- o nível científico/tecnológico e a inovação;
- a diversidade e a multidisciplinaridade;
- a colaboração internacional;
- a importância das contribuições para o avanço do estado atual do conhecimento.
- a importância dos trabalhos que foram selecionados pelo(a) candidato(a) como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área científica para que é aberto o concurso.

ii) Criação e reforço de meios laboratoriais: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas pelo(a) candidato(a) que tenham resultado na criação ou reforço de infraestruturas laboratoriais de natureza experimental e/ou computacional de apoio à investigação.

iii) Reconhecimento pela comunidade científica internacional: parâmetro que tem em conta:

- prémios de sociedades científicas;
- atividades editoriais em revistas científicas;
- participação em corpos editoriais de revistas científicas;
- coordenação e participação em comissões de programa de eventos científicos;
- realização de palestras convidadas em reuniões científicas ou noutras instituições;
- participação como membro de sociedades científicas de admissão competitiva e outras distinções similares.

iv) Coordenação e participação em projetos científicos: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de projetos científicos pelo(a) candidato(a), sujeitos a concurso numa base competitiva, considerando:

- o âmbito territorial e sua dimensão;
- o nível tecnológico e a importância das contribuições;
- a inovação e a diversidade.

v) Dinamização da atividade científica: parâmetro que tem em conta a capacidade de coordenação e liderança de equipas de investigação demonstrada pelo(a) candidato(a).

vi) Acompanhamento e orientação de estudantes, estagiários e bolsiros de investigação: parâmetro que tem em conta a orientação de alunos(as) de doutoramento, de alunos(as) de mestrado e de alunos(as) de licenciatura, estagiários e bolsiros de investigação levando em linha de conta o número, a qualidade, o

âmbito e o impacto científico/tecnológico das publicações, teses, dissertações e trabalhos finais de curso resultantes, distinguindo especialmente os trabalhos premiados e o reconhecimento internacional.

15.2. Atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver; a que foi dado um fator de ponderação de 15 % considerando:

- i) Ações de formação profissional e formação ao longo da vida: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de ações de formação tecnológica dirigidas a cidadãos, a empresas e ao sector público, tendo em consideração a sua natureza, a intensidade tecnológica e os resultados alcançados.
- ii) Prestação de serviços e consultoria integrada na missão institucional: parâmetro que tem em conta a participação em atividades que envolvam o meio empresarial e o sector público, tendo em consideração o tipo de participação, a dimensão, a diversidade, a intensidade tecnológica e a inovação.
- iii) Conceção, projeto e produção de realizações científicas: parâmetro que tem em conta a valia para as atividades do da Faculdade de Motricidade Humana de experiências profissionais relevantes.

15.3. Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento, designadamente no contexto da promoção da cultura e das praticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 30% considerando;

- i) Publicações de divulgação científica e tecnológica: parâmetro que tem em conta os artigos em revistas e conferências nacionais e outras publicações de divulgação científica e tecnológica, atendendo ao seu impacto profissional e social.
- ii) Serviços à comunidade científica e à sociedade: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas de divulgação científica e tecnológica e levando em consideração a natureza e os resultados alcançados por estas, quando efetuadas junto:
  - da comunidade científica, nomeadamente pela organização de congressos e conferências;
  - da comunicação social;
  - das empresas e do sector público.

15.4. Contribuição em atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiencia na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 5% considerando;

- i) Cargos em órgãos da universidade, da escola, ou da unidade de investigação: parâmetro que tem em consideração a natureza e a responsabilidade do cargo.

ii) Outros cargos: parâmetro que tem em conta o exercício de cargos em organizações científicas nacionais e internacionais.

15.5. Na ponderação dos critérios de avaliação elencados nos números 15.1 a 15.4, cada membro do júri pode considerar os seguintes parâmetros adicionais, nas seguintes condições:

15.5.1.a relevância e qualidade do projeto científico proposto na área da regulação dos comportamentos relacionados com o equilíbrio energético: alimentação e atividade física;

15.5.1.b Contribuição para o desenvolvimento dos seguintes temas do grupo de investigação CIPER: Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana: 1) Preditores motivacionais, auto-regulatórios, e comportamentais da alimentação saudável, atividade física e gestão do peso; 2) Efeitos do exercício / atividade física na gestão do peso, incluindo a sua associação com correlatos psicológicos da obesidade como a imagem corporal e o bem-estar subjetivo.

16. O júri pode decidir selecionar até 3 candidatos(as) aprovados em mérito absoluto que serão chamados a realizar uma sessão de apresentação dos resultados da sua investigação, na sequência da qual os membros do júri devem estimular um debate aberto sobre o seu conteúdo e caráter inovador. Esta sessão de apresentação não constitui método de seleção e não é classificada, visando meramente a obtenção de esclarecimentos ou explicitações de elementos constantes dos currícula dos(as) candidatos(as).

17. O Júri, sempre que entenda necessário, pode solicitar ao(à) candidato(a) a apresentação de documentos adicionais comprovativos das declarações do(a) candidato(a), que sejam relevantes para a análise e classificação da sua candidatura.

18. Classificação dos(as) candidatos(as):

18.1. Cada membro do júri atribuiu uma classificação a cada um(a) dos(as) candidatos(as) em cada critério de avaliação, numa escala de 0 a 20, procedendo à ordenação dos(as) candidatos(as) em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

18.2. Os(as) candidatos(as) são ordenados através da aplicação do método de votação sucessiva constante do n.º 3 e seguintes do artigo 20º do Regulamento Geral de Concursos da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, a 5 de março.

18.3. O júri delibera por maioria absoluta, não sendo permitidas abstenções.

18.4. A classificação final de cada candidato(a) é a que corresponde à sua ordenação resultante da aplicação do método referido no ponto 18.2.

19. Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos(as) candidatos(as) sempre que solicitadas.

20. A deliberação final do júri é homologada pelo Reitor, sendo da competência do Presidente da Escola a celebração do respetivo contrato.

21. As falsas declarações prestadas pelos(as) candidatos(as) serão punidas nos termos da lei.

22. A lista de candidatos(as) admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final são afixadas nas instalações sitas em Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada, publicitadas na página eletrónica <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal>, sendo os(as) candidatos(as) notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

23. Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final: após notificados, os(as) candidatos(as) têm 10 dias úteis para se pronunciar. No prazo de 30 dias, contados a partir da data limite para a apresentação das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri.

24. O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos(as) candidatos(as) e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

25. Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

26. A celebração do contrato decorrente do presente procedimento, está condicionada à aceitação dos encargos dele decorrentes como elegíveis para financiamento, por parte da FCT, e da celebração da respetiva adenda ao contrato programa celebrado entre a Faculdade de Motricidade Humana e a FCT.

**AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO  
INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE DOUTORADO AO ABRIGO DO  
ARTIGO 23.º DO DECRETO-LEI N.º 57/2016, DE 29 DE AGOSTO, COM AS  
ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI 57/2017, DE 19 DE JULHO E  
LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR**

1. Após parecer favorável do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, FMH-ULisboa, em 09 de agosto de 2018, ouvido o Conselho Científico da FMH-ULisboa, na reunião de 18 de julho de 2018, e por despacho do Reitor de --- de --- de ---, procede-se à abertura de concurso de seleção internacional para 1 lugar de doutorado para o exercício de atividades de investigação científica em Motricidade Humana na área científica de Psicologia e Comportamento Motor em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo pelo prazo de três anos, com vista ao desenvolvimento de tecnologia *wearable*, e análise e previsão online da performance em desportos coletivos.

2. Legislação aplicável:

- a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto pelo Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.
- b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações.

3. Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição: Presidente: Luís Bettencourt Sardinha, Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- 1) Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo, professor associado com agregação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 2) Francisco José Bessone Ferreira Alves, professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 3) Anna Georgievna Volossovitch, professora auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

4. O local de trabalho situa-se Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

5. A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5º do Decreto Regulamentar nº 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.128,34 Euros, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 5º do referido Decreto Regulamentar.

6. Atendendo ao regime de financiamento dos contratos resultantes do presente concurso, este cessa, caso não venha a ser opositor ao mesmo, o bolsheiro que originou a sua abertura.

7. O contrato é celebrado pelo prazo de 3 anos automaticamente renováveis por períodos de um ano até à duração máxima de 6 anos, salvo se:

- a) O órgão científico da instituição propuser a sua cessação com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo(a) doutorado(a), realizada nos termos do regulamento em vigor na Escola contratante, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso;
- b) por aplicação de qualquer das causas de extinção constante no artigo 289º da LTFP;
- c) O empregador público, ou o(a) trabalhador(a), comuniquem por escrito, até 30 dias antes do termo do contrato ou da renovação em curso, a vontade de o não renovar, com a consequente caducidade do contrato de trabalho a termo certo celebrado na sequência do presente aviso.

8. Ao concurso podem ser opositores candidatos(as) nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor no ramo de conhecimento de Engenharia Computacional ou afim, e na especialidade de Robótica ou afim, bem como aqueles(as) a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

9. Formalização das candidaturas:

9.1 As candidaturas são formalizadas mediante requerimento, disponibilizado em <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal> e, dirigido ao Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde conste a identificação do presente aviso, nome completo, número e data do bilhete de identidade ou cartão de cidadão, ou número de identificação civil, número de identificação fiscal, data e localidade de nascimento, profissão, residência e morada de contacto, incluindo endereço eletrónico e contacto telefónico.

No requerimento de candidatura deverá o(a) candidato(a) indicar o seu consentimento para que as comunicações e notificações no âmbito deste procedimento concursal possam ter lugar por correio eletrónico, para o endereço eletrónico indicado na candidatura.

9.2 A candidatura é acompanhada dos documentos comprovativos das condições previstas no número 8 para admissão a este concurso, nomeadamente:

- a) Cópia de certificado ou diploma;
- b) Tese de doutoramento ou documento(s) equivalente que determinou a outorga deste grau académico;
- c) Curriculum vitae detalhado, e estruturado de acordo com os itens dos pontos 13 e 15, devendo ser assinalados, com junção de cópia, os trabalhos que o (a) candidato (a) considera mais relevantes para cada um dos itens dos pontos 13 e 15;
- d) Projeto científico, que incida sobre desenvolvimento de tecnologia *wearable*, e análise e previsão online da performance em desportos coletivos.
- e) Outros documentos que o (a) candidat(a) justifique serem pertinentes para a análise da sua candidatura.

9.3. Os(as) candidatos(as) remetem os documentos referidos em 9.1 e em 9.2, em formato de PDF, por correio eletrónico para [expediente@fmh.ulisboa.pt](mailto:expediente@fmh.ulisboa.pt), expedido até ao último dia do prazo de abertura do concurso, o qual se fixa em 30 dias úteis após publicação do presente Aviso em Diário da República, na Bolsa de Emprego Público e nos sítios na internet da instituição contratante e da FCT, I.P., nas línguas portuguesa e inglesa. Pode um(a) candidato(a), com fundamento na impossibilidade ou dificuldade técnica no envio por correio eletrónico de algum dos documentos referidos em 9.1 e em 9.2, entregá-los em suporte físico, respeitando a data atrás referida, por correio registado com aviso de receção ou por mão própria para Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada. Não sendo aceite a justificação do(a) candidato(a) para a entrega de documentos apenas em suporte físico, é-lhe concedido pelo Presidente do Júri um prazo de 5 dias úteis para os apresentar também em suporte digital.

9.4 A candidatura e os documentos podem ser apresentados em português ou inglês, sem embargo de poder o Presidente do Júri, caso dele faça parte um membro que não domine a língua portuguesa, exigir que, num prazo razoável, o(a) candidato(a) proceda à tradução para inglês de um documento antes por si apresentado em português.

10. Por decisão do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa não são admitidos a concurso os(as) candidatos(as) que não cumprirem o disposto no ponto 9, sendo liminarmente excluídos os(as) candidatos(as) que não apresentem a candidatura utilizando o formulário, ou não entreguem todos os documentos referidos nas alíneas a) a d) do ponto 9.2, ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste-lhe ainda a faculdade de exigir a qualquer candidato(a), em caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

11. Aprovação em mérito absoluto:

11.1 O Júri deliberará sobre a sua aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções.

11.2 Considera-se aprovado em mérito absoluto o(a) candidato(a) que obtenha voto favorável de mais de metade dos membros do júri votantes.

11.3 Serão aprovados em mérito absoluto os(as) candidatos(as) que tenham um percurso científico e curricular relevante para a(s) área(s) científica(s) do concurso e tendo em conta a sua adequação aos critérios adicionais de ponderação identificados em 15.5.

11.4 O voto desfavorável à aprovação em mérito absoluto pode ainda ser fundamentado com o incumprimento da seguinte circunstância: de o Projeto Científico elaborado pelo(a) candidato(a) se mostrar como claramente insuficiente e desenhado da(s) área(s) científica(s), enfermando de incorreções graves ou não for suportado pelo trabalho anterior do(a) candidato(a).

12. Nos termos do artigo 5.º do RJEC a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos(as) candidatos(as).

13. A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade:

- a) Da produção científica, tecnológica, académica e cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a);
- b) Das atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a);
- c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a);
- d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro.

14. O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do(a) candidato(a), quando fundamentado e comprovado documentalmente em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

15. São critérios de avaliação os constantes do presente número, com a faculdade constante do ponto 15.5, e dando particular relevância ao curriculum vitae e às contribuições consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a) nos últimos 5 anos:

15.1. Qualidade da produção científica, tecnológica, cultural ou artística, considerada mais relevante pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 70 % considerando:

i) Publicações científicas: parâmetro que tem em conta os livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e em atas de conferências internacionais de que o(a) candidato(a) foi autor(a) ou co-autor(a), considerando:

- a sua natureza;
- o seu impacto;
- o nível científico/tecnológico e a inovação;
- a diversidade e a multidisciplinaridade;
- a colaboração internacional;
- a importância das contribuições para o avanço do estado atual do conhecimento.
- a importância dos trabalhos que foram selecionados pelo(a) candidato(a) como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área científica para que é aberto o concurso.

ii) Criação e reforço de meios laboratoriais: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas pelo(a) candidato(a) que tenham resultado na criação ou reforço de infraestruturas laboratoriais de natureza computacional de apoio à investigação.

iii) Autoria e co-autoria de patentes, modelos e desenhos industriais, levando em consideração a sua natureza, a abrangência territorial, nível tecnológico e os resultados obtidos.

iv) Coordenação e participação em projetos científicos: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de projetos científicos pelo(a) candidato(a), sujeitos a concurso numa base competitiva, considerando:

- o âmbito territorial e sua dimensão;
- o nível tecnológico e a importância das contribuições;
- a inovação e a diversidade.

v) Acompanhamento e orientação de estudantes, estagiários e bolsiros de investigação: parâmetro que tem em conta a orientação de alunos(as) de doutoramento, de alunos(as) de mestrado e de alunos(as) de licenciatura, estagiários e bolsiros de investigação levando em linha de conta o número, a qualidade, o âmbito e o impacto científico/tecnológico das publicações, teses, dissertações e trabalhos finais de curso resultantes, distinguindo especialmente os trabalhos premiados e o reconhecimento internacional.

15.2. Atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver; a que foi dado um fator de ponderação de 15 % considerando:

i) Prestação de serviços e consultoria integrada na missão institucional: parâmetro que tem em conta a participação em atividades que envolvam o meio empresarial e o

sector público, tendo em consideração o tipo de participação, a dimensão, a diversidade, a intensidade tecnológica e a inovação.

15.3. Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento, designadamente no contexto da promoção da cultura e das praticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 10% considerando;

i) Publicações de divulgação científica e tecnológica: parâmetro que tem em conta os artigos em revistas e conferências nacionais e outras publicações de divulgação científica e tecnológica, atendendo ao seu impacto profissional e social.

ii) Serviços à comunidade científica e à sociedade: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas de divulgação científica e tecnológica e levando em consideração a natureza e os resultados alcançados por estas, quando efetuadas junto:

- da comunidade científica, nomeadamente pela organização de congressos e conferências;
- da comunicação social;
- das empresas e do sector público.

15.4. Contribuição em atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiencia na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 5% considerando;

i) Cargos em órgãos da universidade, da escola, ou da unidade de investigação: parâmetro que tem em consideração a natureza e a responsabilidade do cargo.

ii) Outros cargos: parâmetro que tem em conta o exercício de cargos em organizações científicas nacionais e internacionais.

15.5. Na ponderação dos critérios de avaliação elencados nos números 15.1 a 15.4, cada membro do júri pode considerar os seguintes parâmetros adicionais, nas seguintes condições:

15.5.1.a relevância e qualidade do projeto científico proposto para desenvolvimento de tecnologia *wearable*, e análise e previsão online da performance em desportos coletivos;

15.5.1.b contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas de diagnóstico, avaliação e previsão do desempenho, no âmbito da área científica a que corresponde a abertura do presente concurso;

15.5.1.c contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas de análise da performance e comportamento coletivo de desportistas no âmbito do programa de investigação do Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana (CIPER), considerando o foco de estudo sobre adaptações biológicas e comportamentais a ambientes de desempenho;

15.5.1.d contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas sobre desenvolvimento de soluções tecnológicas para recolha (wearables), computação (índices de performance) e previsão e visualização (infografia dinâmica) de informação sobre performance em desportos coletivos, contínua e online.

15.5.1.e contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas sobre desenvolvimento de soluções tecnológicas para recolha (wearables), computação (índices de performance) e previsão e visualização (infografia dinâmica) de informação sobre performance em desportos coletivos, contínua e online da área científica recorrendo às metodologias relativas a desenho industrial (engenharia) de tecnologias wearable, através de técnicas de multilateração e medidas de propagação sem fios; conceção de algoritmos de fusão multi-sensor; métodos de data mining, machine learning e inteligência artificial; e modelação matemática dos comportamentos coletivos e modelos não lineares de previsão.

16. O júri pode decidir seleccionar até 3 candidatos(as) aprovados em mérito absoluto que serão chamados a realizar uma sessão de apresentação dos resultados da sua investigação, na sequência da qual os membros do júri devem estimular um debate aberto sobre o seu conteúdo e carácter inovador. Esta sessão de apresentação não constitui método de seleção e não é classificada, visando meramente a obtenção de esclarecimentos ou explicitações de elementos constantes dos currícula dos(as) candidatos(as).

17. O Júri, sempre que entenda necessário, pode solicitar ao(à) candidato(a) a apresentação de documentos adicionais comprovativos das declarações do(a) candidato(a), que sejam relevantes para a análise e classificação da sua candidatura.

18. Classificação dos(as) candidatos(as):

18.1. Cada membro do júri atribuiu uma classificação a cada um(a) dos(as) candidatos(as) em cada critério de avaliação, numa escala de 0 a 20, procedendo à ordenação dos(as) candidatos(as) em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

18.2. Os(as) candidatos(as) são ordenados através da aplicação do método de votação sucessiva constante do n.º 3 e seguintes do artigo 20º do Regulamento Geral de Concursos da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, a 5 de março.

18.3. O júri delibera por maioria absoluta, não sendo permitidas abstenções.

18.4. A classificação final de cada candidato(a) é a que corresponde à sua ordenação resultante da aplicação do método referido no ponto 18.2.

19. Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos(as) candidatos(as) sempre que solicitadas.

20. A deliberação final do júri é homologada pelo Reitor, sendo da competência do Presidente da Escola a celebração do respetivo contrato.

21. As falsas declarações prestadas pelos(as) candidatos(as) serão punidas nos termos da lei.

22. A lista de candidatos(as) admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final são afixadas nas instalações sitas em Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada, publicitadas na página eletrónica <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal>, sendo os(as) candidatos(as) notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

23. Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final: após notificados, os(as) candidatos(as) têm 10 dias úteis para se pronunciar. No prazo de 30 dias, contados a partir da data limite para a apresentação das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri.

24. O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos(as) candidatos(as) e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

25. Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

26. A celebração do contrato decorrente do presente procedimento, está condicionada à aceitação dos encargos dele decorrentes como elegíveis para financiamento, por parte da FCT, e da celebração da respetiva adenda ao contrato programa celebrado entre a Faculdade de Motricidade Humana e a FCT.

**AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO  
INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE DOUTORADO AO ABRIGO DO  
ARTIGO 23.º DO DECRETO-LEI N.º 57/2016, DE 29 DE AGOSTO, COM AS  
ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI 57/2017, DE 19 DE JULHO E  
LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR**

1. Após parecer favorável do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, FMH-ULisboa, em 09 de agosto de 2018, ouvido o Conselho Científico da FMH-ULisboa, na reunião de 18 de julho de 2018, e por despacho do Reitor de --- de --- de ---, procede-se à abertura de concurso de seleção internacional para 1 lugar de doutorado para o exercício de atividades de investigação científica em Motricidade Humana na área científica de Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo pelo prazo de três anos, com vista ao estudo dos processos transculturais em dança em contextos coloniais e pós-coloniais da Lusofonia e nas respetivas diásporas, e no cruzamento entre artes performativas e multimédia, nomeadamente entre dança e cinema; o programa de trabalho comporta também o arquivamento de documentos focando a dança e as artes performativas, tanto em suportes físicos como digitais.

2. Legislação aplicável:

- a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto pelo Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.
- b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações.

3. Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição:  
Presidente: Luís Bettencourt Sardinha, Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- 1) Salwa El-Shawan Castelo-Branco, professora catedrática da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Presidente do INET-md;
- 2) Daniel Tércio Ramos Guimarães, professor associado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 3) Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud, professora auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

4. O local de trabalho situa-se na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

5. A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5º do Decreto Regulamentar nº 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.128,34 Euros, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 5º do referido Decreto Regulamentar.

6. Atendendo ao regime de financiamento dos contratos resultantes do presente concurso, este cessa, caso não venha a ser opositor ao mesmo, o bolsheiro que originou a sua abertura.

7. O contrato é celebrado pelo prazo de 3 anos automaticamente renováveis por períodos de um ano até à duração máxima de 6 anos, salvo se:

- a) O órgão científico da instituição propuser a sua cessação com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo(a) doutorado(a), realizada nos termos do regulamento em vigor na Escola contratante, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso;
- b) por aplicação de qualquer das causas de extinção constante no artigo 289º da LTFP;
- c) O empregador público, ou o(a) trabalhador(a), comuniquem por escrito, até 30 dias antes do termo do contrato ou da renovação em curso, a vontade de o não renovar, com a consequente caducidade do contrato de trabalho a termo certo celebrado na sequência do presente aviso.

8. Ao concurso podem ser opositores candidatos(as) nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor no ramo de conhecimento de Estudos Culturais ou afim, e na especialidade de Estudos Artísticos ou afim, bem como aqueles(as) a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver. No caso de candidatos estrangeiros naturais de países não falantes de português, ou apátridas, devem estes fazer prova documental de proficiência em língua portuguesa.

9. Formalização das candidaturas:

9.1 As candidaturas são formalizadas mediante requerimento, disponibilizado em <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal> e dirigido ao Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde conste a identificação do presente aviso, nome completo, número e data do bilhete de identidade ou cartão de cidadão, ou número de identificação civil, número de identificação

fiscal, data e localidade de nascimento, profissão, residência e morada de contacto, incluindo endereço eletrónico e contacto telefónico.

No requerimento de candidatura, deverá o(a) candidato(a) indicar o seu consentimento para que as comunicações e notificações no âmbito deste procedimento concursal possam ter lugar por correio eletrónico, para o endereço eletrónico indicado na candidatura.

9.2 A candidatura é acompanhada dos documentos comprovativos das condições previstas no número 8 para admissão a este concurso, nomeadamente:

- a) Cópia de certificado ou diploma;
- b) Tese de doutoramento ou documento(s) equivalente que determinou a outorga deste grau académico;
- c) Curriculum vitae detalhado, e estruturado de acordo com os itens dos pontos 13 e 15, devendo ser assinalados, com junção de cópia, os trabalhos que o (a) candidato (a) considera mais relevantes para cada um dos itens dos pontos 13 e 15;
- d) Projeto científico, que incida sobre processos transculturais em artes performativas incluindo modelos inovadores de arquivamento do património intangível
- e) Outros documentos que o (a) candidat(a) justifique serem pertinentes para a análise da sua candidatura.

9.3. Os(as) candidatos(as) remetem os documentos referidos em 9.1 e em 9.2, em formato de PDF, por correio eletrónico para [expediente@fmh.ulisboa.pt](mailto:expediente@fmh.ulisboa.pt), expedido até ao último dia do prazo de abertura do concurso, o qual se fixa em 30 dias úteis após publicação do presente Aviso em Diário da República, na Bolsa de Emprego Público e nos sítios na internet da instituição contratante e da FCT, I.P., nas línguas portuguesa e inglesa. Pode um(a) candidato(a), com fundamento na impossibilidade ou dificuldade técnica no envio por correio eletrónico de algum dos documentos referidos em 9.1 e em 9.2, entregá-los em suporte físico, respeitando a data atrás referida, por correio registado com aviso de receção ou por mão própria para Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada. Não sendo aceite a justificação do(a) candidato(a) para a entrega de documentos apenas em suporte físico, é-lhe concedido pelo Presidente do Júri um prazo de 5 dias úteis para os apresentar também em suporte digital.

9.4 A candidatura e os documentos podem ser apresentados em português ou inglês

10. Por decisão do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa não são admitidos a concurso os(as) candidatos(as) que não cumprirem o disposto no ponto 9, sendo liminarmente excluídos os(as) candidatos(as) que não apresentem a candidatura utilizando o formulário, ou não entreguem todos os documentos referidos nas alíneas a) a d) do ponto 9.2, ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste-lhe ainda a faculdade de exigir a qualquer candidato(a), em

caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

11. Aprovação em mérito absoluto:

11.1 O Júri deliberará sobre a sua aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções.

11.2 Considera-se aprovado em mérito absoluto o(a) candidato(a) que obtenha voto favorável de mais de metade dos membros do júri votantes.

11.3 Serão aprovados em mérito absoluto os(as) candidatos(as) que tenham um percurso científico e curricular relevante para a(s) área(s) científica(s) do concurso e tendo em conta a sua adequação aos critérios adicionais de ponderação identificados em 15.5.

11.4 O voto desfavorável à aprovação em mérito absoluto pode ainda ser fundamentado com o incumprimento da seguinte circunstância: de o Projeto Científico elaborado pelo(a) candidato(a) se mostrar como claramente insuficiente e desenquadrado da(s) área(s) científica(s), enfermando de incorreções graves ou não for suportado pelo trabalho anterior do(a) candidato(a).

12. Nos termos do artigo 5.º do RJEC a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos(as) candidatos(as).

13. A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade:

- a) Da produção científica, tecnológica, académica e cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a);
- b) Das atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a);
- c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a);
- d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro.

14. O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do(a) candidato(a), quando fundamentado e comprovado documentalmente em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

15. São critérios de avaliação os constantes do presente número, com a faculdade constante do ponto 15.5, e dando particular relevância ao curriculum vitae e às contribuições consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a) nos últimos **3** anos:

15.1. Qualidade da produção científica, tecnológica, cultural ou artística, considerada mais relevante pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 25 %

i) Publicações científicas: parâmetro que tem em conta os livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e em atas de conferências internacionais de que o(a) candidato(a) foi autor(a) ou co-autor(a), considerando:

- a sua natureza;
- o seu impacto;
- o nível científico/tecnológico e a inovação;
- a diversidade e a multidisciplinaridade;
- a colaboração internacional;
- a importância das contribuições para o avanço do estado atual do conhecimento.
- a importância dos trabalhos que foram selecionados pelo(a) candidato(a) como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área científica para que é aberto o concurso.

ii) Criação e reforço de meios laboratoriais: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas pelo(a) candidato(a) que tenham resultado na criação ou reforço de infraestruturas laboratoriais de natureza experimental e/ou computacional de apoio à investigação.

iii) Reconhecimento pela comunidade científica internacional: parâmetro que tem em conta:

- prémios de sociedades científicas;
- atividades editoriais em revistas científicas;
- participação em corpos editoriais de revistas científicas;
- coordenação e participação em comissões de programa de eventos científicos;
- realização de palestras convidadas em reuniões científicas ou noutras instituições;
- participação como membro de sociedades científicas de admissão competitiva e outras distinções similares.

iv) Participação em projetos científicos: parâmetro que tem em conta a participação e eventual coordenação de projetos científicos pelo(a) candidato(a), sujeitos a concurso numa base competitiva, considerando:

- o âmbito territorial e sua dimensão;
- o nível tecnológico e a importância das contribuições;
- a inovação e a diversidade.

15.2. Atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver; a que foi dado um fator de ponderação de 25 % considerando:

i) Ações de formação profissional e formação ao longo da vida: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de ações de formação tecnológica dirigidas a cidadãos, a empresas e ao sector público, tendo em consideração a sua natureza, a intensidade tecnológica e os resultados alcançados.

ii) Prestação de serviços e consultoria integrada na missão institucional: parâmetro que tem em conta a participação em atividades que envolvam o meio empresarial e o sector público, tendo em consideração o tipo de participação, a dimensão, a diversidade, a intensidade tecnológica e a inovação.

iii) Conceção, projeto e produção de realizações científicas: parâmetro que tem em conta a valia para as atividades da Faculdade de Motricidade Humana de experiências profissionais relevantes.

15.3. Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 25% considerando;

i) Publicações de divulgação científica e tecnológica: parâmetro que tem em conta os artigos em revistas e conferências nacionais e outras publicações de divulgação científica e tecnológica, atendendo ao seu impacto profissional e social.

ii) Serviços à comunidade científica e à sociedade: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas de divulgação científica e tecnológica e levando em consideração a natureza e os resultados alcançados por estas, quando efetuadas junto:

- da comunidade científica e/ou artística, nomeadamente pela organização de congressos e conferências;
- da comunicação social;
- das empresas e do sector público.

15.4. Contribuição em atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 25% considerando:

i) Acompanhamento dos processos de gestão de centro(s) de investigação, parâmetro que tem em conta a elaboração de relatórios de exercício científico.

15.5. Na ponderação dos critérios de avaliação elencados nos números 15.1 a 15.4, cada membro do júri pode considerar o seguinte parâmetro adicional, nas seguintes condições:

15.5.1.a Relevância e qualidade do projeto científico proposto, que incida sobre processos transculturais em artes performativas incluindo modelos inovadores de arquivamento;

16. O júri pode decidir selecionar até 3 candidatos(as) aprovados em mérito absoluto que serão chamados a realizar uma sessão de apresentação dos resultados da sua investigação, na sequência da qual os membros do júri devem estimular um debate aberto sobre o seu conteúdo e carácter inovador. Esta sessão de apresentação não constitui método de seleção e não é classificada, visando meramente a obtenção de esclarecimentos ou explicitações de elementos constantes dos currícula dos(as) candidatos(as).

17. O Júri, sempre que entenda necessário, pode solicitar ao(à) candidato(a) a apresentação de documentos adicionais comprovativos das declarações do(a) candidato(a), que sejam relevantes para a análise e classificação da sua candidatura.

18. Classificação dos(as) candidatos(as):

18.1. Cada membro do júri atribuiu uma classificação a cada um(a) dos(as) candidatos(as) em cada critério de avaliação, numa escala de 0 a 20, procedendo à ordenação dos(as) candidatos(as) em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

18.2. Os(as) candidatos(as) são ordenados através da aplicação do método de votação sucessiva constante do n.º 3 e seguintes do artigo 20º do Regulamento Geral de Concursos da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, a 5 de março.

18.3. O júri delibera por maioria absoluta, não sendo permitidas abstenções.

18.4. A classificação final de cada candidato(a) é a que corresponde à sua ordenação resultante da aplicação do método referido no ponto 18.2.

19. Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos(as) candidatos(as) sempre que solicitadas.

20. A deliberação final do júri é homologada pelo Reitor, sendo da competência do Presidente da Escola a celebração do respetivo contrato.

21. As falsas declarações prestadas pelos(as) candidatos(as) serão punidas nos termos da lei.

22. A lista de candidatos(as) admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final são afixadas nas instalações sitas em Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada, publicitadas na página eletrónica <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal>, sendo

os(as) candidatos(as) notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

23. Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final: após notificados, os(as) candidatos(as) têm 10 dias úteis para se pronunciar. No prazo de 30 dias contados a partir da data limite para a apresentação das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri.

24. O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos(as) candidatos(as) e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

25. Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

26. A celebração do contrato decorrente do presente procedimento está condicionada à aceitação dos encargos dele decorrentes como elegíveis para financiamento, por parte da FCT, e da celebração da respetiva adenda ao contrato programa celebrado entre a Faculdade de Motricidade Humana e a FCT.

**AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO  
INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE DOUTORADO AO ABRIGO DO  
ARTIGO 23.º DO DECRETO-LEI N.º 57/2016, DE 29 DE AGOSTO, COM AS  
ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI 57/2017, DE 19 DE JULHO E  
LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR**

1. Após parecer favorável do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, FMH-ULisboa, em 09 de agosto de 2018, ouvido o Conselho Científico da FMH-ULisboa, na reunião de 18 de julho de 2018, e por despacho do Reitor de --- de --- de ---, procede-se à abertura de concurso de seleção internacional para 1 lugar de doutorado para o exercício de atividades de investigação científica em Motricidade Humana na área científica de Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo pelo prazo de três anos, com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação na área da educação à distância no âmbito da promoção e educação para a saúde.

2. Legislação aplicável:

- a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto pelo Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.
- b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações.

3. Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição:  
Presidente: Luís Bettencourt Sardinha, Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- 1) José Manuel Fragoso Alves Diniz, professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 2) Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre, professor associado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 3) Carlos Alberto Rosa Ferreira, professor auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

4. O local de trabalho situa-se Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

5. A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5º do Decreto Regulamentar nº 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.128,34 Euros, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 5º do referido Decreto Regulamentar.

6. Atendendo ao regime de financiamento dos contratos resultantes do presente concurso, este cessa, caso não venha a ser opositor ao mesmo, o bolsheiro que originou a sua abertura.

7. O contrato é celebrado pelo prazo de 3 anos automaticamente renováveis por períodos de um ano até à duração máxima de 6 anos, salvo se:

- a) O órgão científico da instituição propuser a sua cessação com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo(a) doutorado(a), realizada nos termos do regulamento em vigor na Escola contratante, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso;
- b) por aplicação de qualquer das causas de extinção constante no artigo 289º da LTFP;
- c) O empregador público, ou o(a) trabalhador(a), comuniquem por escrito, até 30 dias antes do termo do contrato ou da renovação em curso, a vontade de o não renovar, com a consequente caducidade do contrato de trabalho a termo certo celebrado na sequência do presente aviso.

8. Ao concurso podem ser opositores candidatos(as) nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor no ramo de conhecimento de Ciências da Educação ou afim, e na especialidade de Análise e Organização de Situações de Educação ou afim, bem como aqueles(as) a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

9. Formalização das candidaturas:

9.1 As candidaturas são formalizadas mediante requerimento, disponibilizado em <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal> e, dirigido ao Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde conste a identificação do presente aviso, nome completo, número e data do bilhete de identidade ou cartão de cidadão, ou número de identificação civil, número de identificação fiscal, data e localidade de nascimento, profissão, residência e morada de contacto, incluindo endereço eletrónico e contacto telefónico.

No requerimento de candidatura deverá o(a) candidato(a) indicar o seu consentimento para que as comunicações e notificações no âmbito deste procedimento concursal possam ter lugar por correio eletrónico, para o endereço eletrónico indicado na candidatura.

9.2 A candidatura é acompanhada dos documentos comprovativos das condições previstas no número 8 para admissão a este concurso, nomeadamente:

- a) Cópia de certificado ou diploma;
- b) Tese de doutoramento ou documento(s) equivalente que determinou a outorga deste grau académico;
- c) Curriculum vitae detalhado, e estruturado de acordo com os itens dos pontos 13 e 15, devendo ser assinalados, com junção de cópia, os trabalhos que o (a) candidato (a) considera mais relevantes para cada um dos itens dos pontos 13 e 15;
- d) Projeto científico, que incida sobre qualidade da interação em contextos de aprendizagem a distância;
- e) Outros documentos que o (a) candidat(a) justifique serem pertinentes para a análise da sua candidatura.

9.3. Os(as) candidatos(as) remetem os documentos referidos em 9.1 e em 9.2, em formato de PDF, por correio eletrónico para [expediente@fmh.ulisboa.pt](mailto:expediente@fmh.ulisboa.pt), expedido até ao último dia do prazo de abertura do concurso, o qual se fixa em 30 dias úteis após publicação do presente Aviso em Diário da República, na Bolsa de Emprego Público e nos sítios na internet da instituição contratante e da FCT, I.P., nas línguas portuguesa e inglesa. Pode um(a) candidato(a), com fundamento na impossibilidade ou dificuldade técnica no envio por correio eletrónico de algum dos documentos referidos em 9.1 e em 9.2, entregá-los em suporte físico, respeitando a data atrás referida, por correio registado com aviso de receção ou por mão própria para Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada. Não sendo aceite a justificação do(a) candidato(a) para a entrega de documentos apenas em suporte físico, é-lhe concedido pelo Presidente do Júri um prazo de 5 dias úteis para os apresentar também em suporte digital.

9.4 A candidatura e os documentos podem ser apresentados em português ou inglês, sem embargo de poder o Presidente do Júri, caso dele faça parte um membro que não domine a língua portuguesa, exigir que, num prazo razoável, o(a) candidato(a) proceda à tradução para inglês de um documento antes por si apresentado em português.

10. Por decisão do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa não são admitidos a concurso os(as) candidatos(as) que não cumprirem o disposto no ponto 9, sendo liminarmente excluídos os(as) candidatos(as) que não apresentem a candidatura utilizando o formulário, ou não entreguem todos os documentos referidos nas alíneas a) a d) do ponto 9.2, ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste-lhe ainda a faculdade de exigir a qualquer candidato(a), em caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

11. Aprovação em mérito absoluto:

11.1 O Júri deliberará sobre a sua aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções.

11.2 Considera-se aprovado em mérito absoluto o(a) candidato(a) que obtenha voto favorável de mais de metade dos membros do júri votantes.

11.3 Serão aprovados em mérito absoluto os(as) candidatos(as) que tenham um percurso científico e curricular relevante para a(s) área(s) científica(s) do concurso e tendo em conta a sua adequação aos critérios adicionais de ponderação identificados em 15.5.

11.4 O voto desfavorável à aprovação em mérito absoluto pode ainda ser fundamentado com o incumprimento da seguinte circunstância: de o Projeto Científico elaborado pelo(a) candidato(a) se mostrar como claramente insuficiente e desenquadrado da(s) área(s) científica(s), enfermando de incorreções graves ou não for suportado pelo trabalho anterior do(a) candidato(a).

12. Nos termos do artigo 5.º do RJEC a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos(as) candidatos(as).

13. A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade:

- a) Da produção científica, tecnológica, académica e cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a);
- b) Das atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a);
- c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das praticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a);
- d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiencia na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro.

14. O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do(a) candidato(a), quando fundamentado e comprovado documentalmente em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

15. São critérios de avaliação os constantes do presente número, com a faculdade constante do ponto 15.5, e dando particular relevância ao curriculum vitae e às contribuições consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a) nos últimos **5** anos:

15.1. Qualidade da produção científica, tecnológica, cultural ou artística, considerada mais relevante pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 75 % considerando:

i) Publicações científicas: parâmetro que tem em conta os livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e em atas de conferências internacionais de que o(a) candidato(a) foi autor(a) ou co-autor(a), considerando:

- a sua natureza;
- o seu impacto;
- o nível científico/tecnológico e a inovação;
- a diversidade e a multidisciplinaridade;
- a colaboração internacional;
- a importância das contribuições para o avanço do estado atual do conhecimento.
- a importância dos trabalhos que foram selecionados pelo(a) candidato(a) como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área científica para que é aberto o concurso.

ii) Reconhecimento pela comunidade científica internacional: parâmetro que tem em conta:

- prémios de sociedades científicas;
- atividades editoriais em revistas científicas;
- participação em corpos editoriais de revistas científicas;
- coordenação e participação em comissões de programa de eventos científicos;
- realização de palestras convidadas em reuniões científicas ou noutras instituições;
- participação como membro de sociedades científicas de admissão competitiva e outras distinções similares.

iii) Coordenação e participação em projetos científicos: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de projetos científicos pelo(a) candidato(a), sujeitos a concurso numa base competitiva, considerando:

- o âmbito territorial e sua dimensão;
- o nível tecnológico e a importância das contribuições;
- a inovação e a diversidade.

15.2. Atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver; a que foi dado um fator de ponderação de 15 % considerando:

i) Ações de formação profissional e formação ao longo da vida: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de ações de formação tecnológica dirigidas a cidadãos, a empresas e ao sector público, tendo em consideração a sua natureza, a intensidade tecnológica e os resultados alcançados.

ii) Conceção, projeto e produção de realizações científicas: parâmetro que tem em conta a valia para as atividades da Faculdade de Motricidade Humana de experiências profissionais relevantes.

15.3. Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento, designadamente no contexto da promoção da cultura e das praticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 5% considerando;

i) Publicações de divulgação científica e tecnológica: parâmetro que tem em conta os artigos em revistas e conferências nacionais e outras publicações de divulgação científica e tecnológica, atendendo ao seu impacto profissional e social.

ii) Serviços à comunidade científica e à sociedade: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas de divulgação científica e tecnológica e levando em consideração a natureza e os resultados alcançados por estas, quando efetuadas junto:

- da comunidade científica, nomeadamente pela organização de congressos e conferências;
- da comunicação social;
- das empresas e do sector público.

15.4. Contribuição em atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiencia na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 5% considerando;

i) Cargos em órgãos da universidade, da escola, ou da unidade de investigação: parâmetro que tem em consideração a natureza e a responsabilidade do cargo.

ii) Outros cargos: parâmetro que tem em conta o exercício de cargos em organizações científicas nacionais e internacionais.

15.5. Na ponderação dos critérios de avaliação elencados nos números 15.1 a 15.4, cada membro do júri pode considerar os seguintes parâmetros adicionais, nas seguintes condições:

15.5.1.a relevância e qualidade do projeto científico proposto para o tema “qualidade da interação em contextos de aprendizagem a distância”;

15.5.1.b contribuição para o desenvolvimento e evolução do tema “qualidade da interação em contextos de aprendizagem a distância, no âmbito da área científica a que corresponde a abertura do presente concurso;

15.5.1.e contribuição para o desenvolvimento e evolução do tema “qualidade da interação em contextos de aprendizagem a distância” recorrendo à metodologia *Fuzzy Logic*.

16. O júri pode decidir selecionar até 5 candidatos(as) aprovados em mérito absoluto que serão chamados a realizar uma sessão de apresentação dos resultados da sua investigação, na sequência da qual os membros do júri devem estimular um debate aberto sobre o seu conteúdo e caráter inovador. Esta sessão de apresentação não constitui método de seleção e

não é classificada, visando meramente a obtenção de esclarecimentos ou explicitações de elementos constantes dos currícula dos(as) candidatos(as).

17. O Júri, sempre que entenda necessário, pode solicitar ao(à) candidato(a) a apresentação de documentos adicionais comprovativos das declarações do(a) candidato(a), que sejam relevantes para a análise e classificação da sua candidatura.

18. Classificação dos(as) candidatos(as):

18.1. Cada membro do júri atribuiu uma classificação a cada um(a) dos(as) candidatos(as) em cada critério de avaliação, numa escala de 0 a 20, procedendo à ordenação dos(as) candidatos(as) em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

18.2. Os(as) candidatos(as) são ordenados através da aplicação do método de votação sucessiva constante do n.º 3 e seguintes do artigo 20º do Regulamento Geral de Concursos da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, a 5 de março.

18.3. O júri delibera por maioria absoluta, não sendo permitidas abstenções.

18.4. A classificação final de cada candidato(a) é a que corresponde à sua ordenação resultante da aplicação do método referido no ponto 18.2.

19. Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos(as) candidatos(as) sempre que solicitadas.

20. A deliberação final do júri é homologada pelo Reitor, sendo da competência do Presidente da Escola a celebração do respetivo contrato.

21. As falsas declarações prestadas pelos(as) candidatos(as) serão punidas nos termos da lei.

22. A lista de candidatos(as) admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final são afixadas nas instalações sitas em Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada, publicitadas na página eletrónica <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal>, sendo os(as) candidatos(as) notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

23. Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final: após notificados, os(as) candidatos(as) têm 10 dias úteis para se pronunciar. No prazo de 30 dias, contados a partir da data limite para a apresentação das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri.

24. O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos(as) candidatos(as) e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

25. Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

26. A celebração do contrato decorrente do presente procedimento, está condicionada à aceitação dos encargos dele decorrentes como elegíveis para financiamento, por parte da FCT, e da celebração da respetiva adenda ao contrato programa celebrado entre a Faculdade de Motricidade Humana e a FCT.

**AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO  
INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE DOUTORADO AO ABRIGO DO  
ARTIGO 23.º DO DECRETO-LEI N.º 57/2016, DE 29 DE AGOSTO, COM AS  
ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI 57/2017, DE 19 DE JULHO E  
LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR**

1. Após parecer favorável do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, FMH-ULisboa, em 09 de agosto de 2018, ouvido o Conselho Científico da FMH-ULisboa, na reunião de 18 de julho de 2018, e por despacho do Reitor de --- de --- de ---, procede-se à abertura de concurso de seleção internacional para 1 lugar de doutorado para o exercício de atividades de investigação científica em Motricidade Humana na área científica de Biologia da Atividade Física em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo pelo prazo de três anos, com vista ao estudo da relação dinâmica entre a participação em desportos de resistência multidisciplinar e o status de saúde ao longo da vida.

2. Legislação aplicável:

- a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto pelo Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.
- b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações.

3. Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC, o júri do concurso tem a seguinte composição:  
Presidente: Luís Bettencourt Sardinha, Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- 1) Francisco José Bessone Ferreira Alves, professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 2) Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo, professor associado com agregação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
- 3) Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento, professora auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

4. O local de trabalho situa-se Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

5. A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5º do Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única,

aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.128,34 Euros, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 5º do referido Decreto Regulamentar.

6. Atendendo ao regime de financiamento dos contratos resultantes do presente concurso, este cessa, caso não venha a ser opositor ao mesmo, o bolsheiro que originou a sua abertura.

7. O contrato é celebrado pelo prazo de 3 anos automaticamente renováveis por períodos de um ano até à duração máxima de 6 anos, salvo se:

- a) O órgão científico da instituição propuser a sua cessação com fundamento em avaliação desfavorável do trabalho desenvolvido pelo(a) doutorado(a), realizada nos termos do regulamento em vigor na Escola contratante, a qual deve ser comunicada ao interessado até 90 dias antes do termo do contrato inicial ou da renovação em curso;
- b) por aplicação de qualquer das causas de extinção constante no artigo 289º da LTFP;
- c) O empregador público, ou o(a) trabalhador(a), comuniquem por escrito, até 30 dias antes do termo do contrato ou da renovação em curso, a vontade de o não renovar, com a consequente caducidade do contrato de trabalho a termo certo celebrado na sequência do presente aviso.

8. Ao concurso podem ser opositores candidatos(as) nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor no ramo de conhecimento de Motricidade Humana ou afim, e na especialidade de Fisiologia do Exercício ou afim, bem como aqueles(as) a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

9. Formalização das candidaturas:

9.1 As candidaturas são formalizadas mediante requerimento, disponibilizado em <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal> e, dirigido ao Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde conste a identificação do presente aviso, nome completo, número e data do bilhete de identidade ou cartão de cidadão, ou número de identificação civil, número de identificação fiscal, data e localidade de nascimento, profissão, residência e morada de contacto, incluindo endereço eletrónico e contacto telefónico.

No requerimento de candidatura deverá o(a) candidato(a) indicar o seu consentimento para que as comunicações e notificações no âmbito deste procedimento concursal possam ter lugar por correio eletrónico, para o endereço eletrónico indicado na candidatura.

9.2 A candidatura é acompanhada dos documentos comprovativos das condições previstas no número 8 para admissão a este concurso, nomeadamente:

- a) Cópia de certificado ou diploma;
- b) Tese de doutoramento ou documento(s) equivalente que determinou a outorga deste grau académico;
- c) Curriculum vitae detalhado, e estruturado de acordo com os itens dos pontos 13 e 15, devendo ser assinalados, com junção de cópia, os trabalhos que o (a) candidato (a) considera mais relevantes para cada um dos itens dos pontos 13 e 15;
- d) Projeto científico, que incida sobre a relação dinâmica entre a participação em desportos de resistência multidisciplinar e o status de saúde ao longo da vida ;
- e) Outros documentos que o (a) candidat(a) justifique serem pertinentes para a análise da sua candidatura.

9.3. Os(as) candidatos(as) remetem os documentos referidos em 9.1 e em 9.2, em formato de PDF, por correio eletrónico para [expediente@fmh.ulisboa.pt](mailto:expediente@fmh.ulisboa.pt), expedido até ao último dia do prazo de abertura do concurso, o qual se fixa em 30 dias úteis após publicação do presente Aviso em Diário da República, na Bolsa de Emprego Público e nos sítios na internet da instituição contratante e da FCT, I.P., nas línguas portuguesa e inglesa. Pode um(a) candidato(a), com fundamento na impossibilidade ou dificuldade técnica no envio por correio eletrónico de algum dos documentos referidos em 9.1 e em 9.2, entregá-los em suporte físico, respeitando a data atrás referida, por correio registado com aviso de receção ou por mão própria para Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada. Não sendo aceite a justificação do(a) candidato(a) para a entrega de documentos apenas em suporte físico, é-lhe concedido pelo Presidente do Júri um prazo de 5 dias úteis para os apresentar também em suporte digital.

9.4 A candidatura e os documentos podem ser apresentados em português ou inglês, sem embargo de poder o Presidente do Júri, caso dele faça parte um membro que não domine a língua portuguesa, exigir que, num prazo razoável, o(a) candidato(a) proceda à tradução para inglês de um documento antes por si apresentado em português.

10. Por decisão do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa não são admitidos a concurso os(as) candidatos(as) que não cumprirem o disposto no ponto 9, sendo liminarmente excluídos os(as) candidatos(as) que não apresentem a candidatura utilizando o formulário, ou não entreguem todos os documentos referidos nas alíneas a) a d) do ponto 9.2, ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste-lhe ainda a faculdade de exigir a qualquer candidato(a), em caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

11. Aprovação em mérito absoluto:

11.1 O Júri deliberará sobre a sua aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções.

11.2 Considera-se aprovado em mérito absoluto o(a) candidato(a) que obtenha voto favorável de mais de metade dos membros do júri votantes.

11.3 Serão aprovados em mérito absoluto os(as) candidatos(as) que tenham um percurso científico e curricular relevante para a(s) área(s) científica(s) do concurso e tendo em conta a sua adequação aos critérios adicionais de ponderação identificados em 15.5.

11.4 O voto desfavorável à aprovação em mérito absoluto pode ainda ser fundamentado com o incumprimento da seguinte circunstância: de o Projeto Científico elaborado pelo(a) candidato(a) se mostrar como claramente insuficiente e desenhado da(s) área(s) científica(s), enfermando de incorreções graves ou não for suportado pelo trabalho anterior do(a) candidato(a).

12. Nos termos do artigo 5.º do RJEC a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos(as) candidatos(as).

13. A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade:

- a) Da produção científica, tecnológica, académica e cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a);
- b) Das atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a);
- c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das praticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a);
- d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiencia na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro.

14. O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do(a) candidato(a), quando fundamentado e comprovado documentalmente em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

15. São critérios de avaliação os constantes do presente número, com a faculdade constante do ponto 15.5, e dando particular relevância ao curriculum vitae e às contribuições consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a) nos últimos **6** anos:

15.1. Qualidade da produção científica, tecnológica, cultural ou artística, considerada mais relevante pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 75% considerando:

i) Publicações científicas: parâmetro que tem em conta os livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e em atas de conferências internacionais de que o(a) candidato(a) foi autor(a) ou co-autor(a), considerando:

- a sua natureza;
- o seu impacto;
- o nível científico/tecnológico e a inovação;
- a diversidade e a multidisciplinaridade;
- a colaboração internacional;
- a importância das contribuições para o avanço do estado atual do conhecimento.
- a importância dos trabalhos que foram selecionados pelo(a) candidato(a) como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área científica para que é aberto o concurso.

ii) Reconhecimento pela comunidade científica internacional: parâmetro que tem em conta:

- prémios de sociedades científicas;
- atividades editoriais em revistas científicas;
- participação em corpos editoriais de revistas científicas;
- coordenação e participação em comissões de programa de eventos científicos;
- realização de palestras convidadas em reuniões científicas ou noutras instituições;
- participação como membro de sociedades científicas de admissão competitiva e outras distinções similares.

iii) Coordenação e participação em projetos científicos: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de projetos científicos pelo(a) candidato(a), sujeitos a concurso numa base competitiva, considerando:

- o âmbito territorial e sua dimensão;
- o nível tecnológico e a importância das contribuições;
- a inovação e a diversidade.

15.2. Atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver; a que foi dado um fator de ponderação de 10% considerando:

i) Ações de formação profissional e formação ao longo da vida: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de ações de formação tecnológica dirigidas a cidadãos, a empresas e ao sector público, tendo em consideração a sua natureza, a intensidade tecnológica e os resultados alcançados.

ii) Prestação de serviços e consultoria integrada na missão institucional: parâmetro que tem em conta a participação em atividades que envolvam o meio empresarial e o

sector público, tendo em consideração o tipo de participação, a dimensão, a diversidade, a intensidade tecnológica e a inovação.

15.3. Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento, designadamente no contexto da promoção da cultura e das praticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a), e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 10% considerando;

i) Publicações de divulgação científica e tecnológica: parâmetro que tem em conta os artigos em revistas e conferências nacionais e outras publicações de divulgação científica e tecnológica, atendendo ao seu impacto profissional e social.

ii) Serviços à comunidade científica e à sociedade: parâmetro que tem em conta a participação e coordenação de iniciativas de divulgação científica e tecnológica e levando em consideração a natureza e os resultados alcançados por estas, quando efetuadas junto:

- da comunidade científica, nomeadamente pela organização de congressos e conferências;
- da comunicação social;
- das empresas e do sector público.

15.4. Contribuição em atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiencia na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro, e relevante para o projeto a desenvolver, a que foi dado um fator de ponderação de 5% considerando;

i) Cargos em órgãos da universidade, da escola, ou da unidade de investigação: parâmetro que tem em consideração a natureza e a responsabilidade do cargo.

ii) Outros cargos: parâmetro que tem em conta o exercício de cargos em organizações científicas nacionais e internacionais.

15.5. Na ponderação dos critérios de avaliação elencados nos números 15.1 a 15.4, cada membro do júri pode considerar os seguintes parâmetros adicionais, nas seguintes condições:

15.5.1.a relevância e qualidade do projeto científico sobre a relação dinâmica entre a participação em desportos de resistência multidisciplinar e o estado de saúde ao longo da vida;

15.5.1.b contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas relativos à incidência de lesão, da saúde do atleta, da idade e da carga de treino no triatlo, no âmbito da área científica a que corresponde a abertura do presente concurso;

15.5.1.c contribuição para o desenvolvimento e evolução do tema da adaptabilidade sustentável e saudável ao processo de treino no âmbito do programa de investigação do Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana

(CIPER), considerando o foco de estudo sobre adaptações biológicas e comportamentais a ambientes de desempenho.

15.5.1.d contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas dos efeitos positivos do treino multi-desporto de natação, corrida e ciclismo e dos efeitos negativos relacionados com a incidência de lesão e doença, em função da idade e carga de treino.

15.5.1.e contribuição para o desenvolvimento e evolução dos temas dos efeitos positivos do treino multi-desporto de natação, corrida e ciclismo, dos efeitos negativos relacionados com a incidência de lesão e doença, em função da idade e carga de treino recorrendo às metodologias de inquéritos prospetivos epidemiológicos, entrevistas semi-estruturadas, testagem laboratorial controlada, e análise de diários de treino.

16. O júri pode decidir seleccionar até 3 candidatos(as) aprovados em mérito absoluto que serão chamados a realizar uma sessão de apresentação dos resultados da sua investigação, na sequência da qual os membros do júri devem estimular um debate aberto sobre o seu conteúdo e carácter inovador. Esta sessão de apresentação não constitui método de seleção e não é classificada, visando meramente a obtenção de esclarecimentos ou explicitações de elementos constantes dos currícula dos(as) candidatos(as).

17. O Júri, sempre que entenda necessário, pode solicitar ao(à) candidato(a) a apresentação de documentos adicionais comprovativos das declarações do(a) candidato(a), que sejam relevantes para a análise e classificação da sua candidatura.

18. Classificação dos(as) candidatos(as):

18.1. Cada membro do júri atribuiu uma classificação a cada um(a) dos(as) candidatos(as) em cada critério de avaliação, numa escala de 0 a 20, procedendo à ordenação dos(as) candidatos(as) em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

18.2. Os(as) candidatos(as) são ordenados através da aplicação do método de votação sucessiva constante do n.º 3 e seguintes do artigo 20º do Regulamento Geral de Concursos da Universidade de Lisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, a 5 de março.

18.3. O júri delibera por maioria absoluta, não sendo permitidas abstenções.

18.4. A classificação final de cada candidato(a) é a que corresponde à sua ordenação resultante da aplicação do método referido no ponto 18.2.

19. Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos(as) candidatos(as) sempre que solicitadas.

20. A deliberação final do júri é homologada pelo Reitor, sendo da competência do Presidente da Escola a celebração do respetivo contrato.

21. As falsas declarações prestadas pelos(as) candidatos(as) serão punidas nos termos da lei.

22. A lista de candidatos(as) admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final são afixadas nas instalações sitas em Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada, publicitadas na página eletrónica <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/instituicao/informacao-oficial/contratacao-de-pessoal>, sendo os(as) candidatos(as) notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

23. Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final: após notificados, os(as) candidatos(as) têm 10 dias úteis para se pronunciar. No prazo de 30 dias, contados a partir da data limite para a apresentação das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri.

24. O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos(as) candidatos(as) e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

25. Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A Faculdade de Motricidade Humana da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

26. A celebração do contrato decorrente do presente procedimento, está condicionada à aceitação dos encargos dele decorrentes como elegíveis para financiamento, por parte da FCT, e da celebração da respetiva adenda ao contrato programa celebrado entre a Faculdade de Motricidade Humana e a FCT.